

# BOLETIM DA **INFRA ESTRUTURA**

Junho 2026 | Edição 6

**DNIT**  
DEPARTAMENTO  
NACIONAL DE  
INFRAESTRUTURA  
DE TRANSPORTES

## **Riscos Globais e Desafios Nacionais**

Efeitos da conjuntura internacional  
e nacional na infraestrutura e a  
logística brasileira

 **FGV IBRE**

CENTRO DE ESTUDOS  
EM INFRAESTRUTURA





## Missão DNIT:

### Satisfação do usuário – Segurança – Qualidade

- ▲ 122 unidades locais espalhadas pelo Brasil
- ▲ 52 mil km de malha rodoviária pavimentada
- ▲ 8 mil km de malha rodoviária não pavimentada
- ▲ 20 mil km de malha hidroviária
- ▲ Compromisso com o desenvolvimento econômico, social e regional do Brasil



## Sumário

|                                                   |           |                                                   |           |
|---------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------|-----------|
| <b>Editorial.....</b>                             | <b>4</b>  | <b>3. Sondagem de Crédito da Infraestrutura –</b> | <b>43</b> |
| <b>Economia da infraestrutura .....</b>           | <b>5</b>  | <b>– Questionário da Sondagem de Crédito de</b>   | <b>48</b> |
| <b>Impacto dos indicadores macroeconômicos na</b> | <b>8</b>  | <b>Infraestrutura – abril de 2026.....</b>        | <b>48</b> |
| <b>infraestrutura e na construção civil .....</b> | <b>8</b>  | <b>Emprego no setor de infraestrutura.....</b>    | <b>50</b> |
| 1. Indicadores macroeconômicos.....               | 8         | 1. Subárea de construção de rodovias e            | 53        |
| 2. Indicadores setoriais.....                     | 10        | ferrovias.....                                    | 53        |
| <b>Índices setoriais .....</b>                    | <b>14</b> | 2. Subárea de construção de obras de              | 54        |
| 1. DNIT-R x INCC.....                             | 14        | arte especiais.....                               | 54        |
| 2. Mão de obra, equipamentos/veículos e           | 15        | 3. Subárea de obras de urbanização .....          | 55        |
| materiais de infraestrutura rodoviária.....       | 15        | 4. Subárea de construção de obras portuárias,     | 55        |
| 3. Anexo estatístico.....                         | 19        | marítimas e fluviais .....                        | 55        |
| <b>Sondagem de infraestrutura .....</b>           | <b>30</b> | 5. Análise do tempo de permanência com            | 56        |
| 1. Cenário setorial: alta dos preços dos          | 30        | a RAIS 2024 .....                                 | 56        |
| insumos traz novo desafio.....                    | 30        | 6. Dados estaduais .....                          | 57        |
| 2. Infraestrutura: março a maio de 2026 .....     | 31        | <b>Podcast Conexão Econômica .....</b>            | <b>60</b> |
| 3. Considerações finais .....                     | 37        | <b>Episódio 6 .....</b>                           | <b>61</b> |
| <b>Sondagem de crédito .....</b>                  | <b>39</b> | Túlio Barbosa e Leandro Modesto: Infraestrutura,  | 61        |
| 1. Cenário econômico e crédito .....              | 39        | Logística e Competitividade – O Custo da          | 61        |
| 2. Infraestrutura.....                            | 40        | Infraestrutura no Brasil:.....                    | 61        |
| O Programa de Aceleração do                       | 42        |                                                   |           |
| Crescimento (PAC) .....                           | 42        |                                                   |           |

## Editorial

### Avanço, com prudência

Os reflexos da guerra no Oriente Médio no setor da infraestrutura brasileiro emergem com clareza nesta edição do Boletim. O choque do petróleo com o bloqueio do Estreito de Ormuz tem afetado o preço de diversos insumos, muitos derivados de petroquímicos, impactando orçamentos e contratos. A desorganização de cadeias de suprimento desde o início do anúncio de sobretaxas de importação pelo governo dos EUA também afeta produtos consumidos em obras.

Ao pressionar a inflação de forma agregada, esse contexto geopolítico também afeta outro elemento sensível para as empresas: o custo do financiamento, importante especialmente em projetos de ciclo longo. Se de um lado algumas empresas ganham com a valorização do real frente ao dólar, beneficiando-se com a queda do preço de alguns produtos e equipamentos importados, de outro perdem com uma revisão nas projeções do ritmo de corte da taxa de juros básica da economia, a Selic, pelo Banco Central. Sob esse cenário, os especialistas autores deste boletim elencam algumas recomendações para os operadores protegerem margens contra a volatilidade ligada ao setor externo e ao calendário eleitoral no segundo semestre e cuidarem do timing de seus projetos.

Mesmo em meio a essa revisão de expectativas, as sondagens indicam que não há evidências, ao menos até maio, de comprometimento do ritmo de obras, observando a manutenção da demanda de materiais como cimento e de um mercado de trabalho aquecido, mantendo a escassez de mão de obra como principal fator limitante ao crescimento dos negócios.

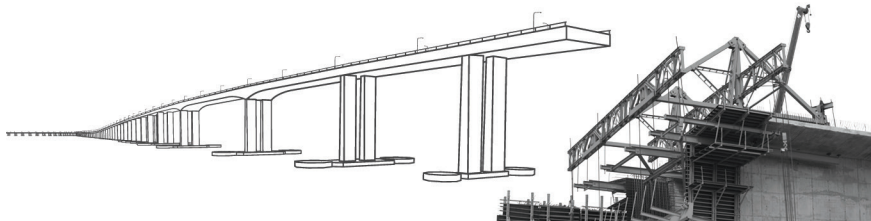
Trata-se de uma boa notícia para o país, que depende de investimentos constantes em infraestrutura logística para garantir competitividade produtiva e bem-estar. Nesta edição, ilustramos essa importância com um estudo do FGV IBRE sobre o peso das deficiências no campo dos transportes no chamado Custo Brasil, referente aos gargalos econômicos e institucionais que comprometem a produtividade e o desenvolvimento do país.

Ainda que a questão tributária seja extensivamente mencionada como grande causadora desse Custo Brasil, o estudo mostra que, para alguns setores, a cunha de preços relacionada à logística supera o custo tributário. Desse grupo de atividades fazem parte setores que ancoram a pauta exportadora brasileira como a indústria extrativa, marcada por produção em locais remotos e escoamento em grandes volumes.

Garantir a qualidade de rodovias e uma integração mais eficiente de modais são alguns dos elementos para ampliar a eficiência da estrutura de transportes brasileira, e que sempre estarão em nosso radar.

**Boa leitura!**





# Economia da infraestrutura

## Custo Brasil além dos impostos: uma análise comparativa entre custo logístico e carga tributária pela ótica da TRU

Custo Brasil é um conceito usualmente utilizado para representar um conjunto de gargalos econômicos e institucionais que dificultam o desenvolvimento do país. Mendes (2009)<sup>1</sup> defende que esses custos podem ser divididos em três grandes grupos: aqueles ligados à infraestrutura (transporte e portos), os de origem tributária (impostos e contribuições) e os relacionados à questão monetária (juros).

Apesar dessa distinção, pouco se discute sobre o real peso relativo de cada grupo. Como a carga tributária brasileira diverge expressivamente dos padrões internacionais, em geral aponta-se esse componente como o principal responsável pelo Custo Brasil — mas é possível comparar, de forma objetiva, o peso da tributação com o custo da infraestrutura precária?

Essa comparação ganha relevância no caso brasileiro, porque a logística nacional opera sob condicionantes estruturais particularmente severos: o país tem dimensão continental, com centros produtores e consumidores dispersos e longas distâncias até portos e mercados. Ademais, consolidou-se historicamente uma matriz de transporte fortemente concentrada no modal rodoviário, que ainda responde pela maior parte da movimentação de cargas, e essa dependência amplia o impacto dos desafios geográficos e territoriais sobre a competitividade da economia. Ao mesmo tempo, o quadro recente mostra sinais de inflexão, com avanço de concessões, maior dinamismo no setor ferroviário e esforço crescente de integração entre rodovias, ferrovias, portos e hidrovias, indicando que a redução do Custo Brasil passa, cada vez mais, pela diversificação modal e pela coordenação logística em escala nacional.

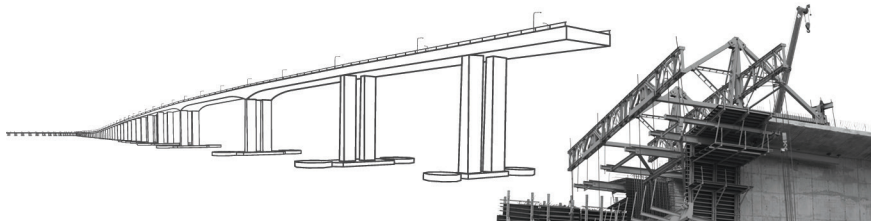
Nesse contexto, De Souza *et al.* (2025)<sup>2</sup> oferecem um ponto: ao comparar o custo logístico médio (em dólares por tonelada) entre os maiores exportadores mundiais de soja, o estudo aponta que no Brasil esses custos são quase o dobro dos verificados na Argentina (US\$ 45/ton. contra US\$ 25/ton.) e superiores também aos dos Estados Unidos (US\$ 20/ton.). O diferencial logístico, por si só, constitui um fator competitivo de primeira grandeza. No entanto, ele coexiste com uma das maiores cargas tributárias do mundo, o que torna relevante analisar qual desses dois elementos exerce maior influência sobre a competitividade econômica do país.

A tabela de Recursos de Bens e Serviços do IBGE oferece uma metodologia sistemática para essa comparação.<sup>3</sup> A diferença entre a oferta total a preço de consumidor e a preço básico (o que os economistas chamam de “cunha de preços”) decompõe-se em três componentes: margem de comércio, margem de transporte e impostos líquidos de subsídios sobre produtos.

<sup>1</sup>MENDES, Judas Tadeu Grassi. Competição e competitividade das empresas brasileiras. Revista Economia & Tecnologia, ano 05, v. 17, abr./jun. 2009.

<sup>2</sup>DE SOUZA, Joilson Lima; ROCHA, Vanessa Tamiris Rodrigues; PEREIRA, Luiz Andrei Gonçalves. O papel do transporte rodoviário brasileiro na exportação de commodities. Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas, v. 13, n. 27, p. 12-12, 2025

<sup>3</sup>A Tabela de Recursos de Bens e Serviços do IBGE registra a oferta de cada produto da economia em duas valorações distintas. O **preço básico** corresponde ao valor recebido pelo produtor no momento da venda, excluindo impostos sobre produtos e as margens cobradas pelo comércio e pelo transporte. O **preço de consumidor** corresponde ao valor efetivamente pago por quem adquire o produto, incorporando todas essas parcelas. A diferença entre as duas valorações — denominada “cunha de preços” — decompõe-se em: margem de comércio, margem de transporte e impostos líquidos de subsídios sobre produtos. Os percentuais apresentados na tabela acima indicam a participação da margem de transporte e dos impostos líquidos nessa cunha, por setor, permitindo comparar o peso relativo do custo logístico e da carga tributária na formação do preço final de cada grupo de produtos.



Ao calcular a participação da margem de transporte (custo logístico) e dos impostos líquidos (custo tributário) nessa cunha por setor, para 2023, obtém-se um resultado que contraria o senso comum:

| Sector                | Margem de transporte<br>(custo logístico) | Impostos líquidos de<br>subsídios (custo tributário) |
|-----------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Agropecuária          | 11,03%                                    | 12,67%                                               |
| Indústrias extrativas | 23,60%                                    | 16,49%                                               |

Fonte: IBGE, Tabela de Recursos de Bens e Serviços, 2023. Percentuais calculados sobre a diferença entre oferta total a preço de consumidor e a preço básico.

Na agropecuária, a margem de transporte (11,03%) aproxima-se dos impostos líquidos (12,67%), ou seja, os dois componentes têm peso da mesma ordem de grandeza na formação do preço final. Já para a indústria extrativa, que é um setor marcado por produção em locais remotos e escoamento de grandes volumes, a margem de transporte (23,60%) supera os impostos líquidos (16,49%) em quase 8 pontos percentuais.

Com efeito, para mineração, petróleo e gás, a ineficiência logística pesa na formação do preço ao consumidor mais do que o fardo fiscal direto sobre produtos. Esses dados não relativizam a importância da agenda tributária, mas demonstram que, para os setores que ancoram a pauta exportadora brasileira, investimentos em infraestrutura podem produzir efeitos econômicos equivalentes aos obtidos por medidas de desoneração tributária<sup>4</sup>.

Cabe ressaltar que a margem de transporte capturada pela tabela de Recursos e Usos (TRU) é influenciada por múltiplos fatores, como o preço do diesel, os custos de manutenção veicular, o tempo de deslocamento e a estrutura de fretes. Entretanto, o custo do combustível, em particular, é uma commodity à qual todos os competidores globais estão igualmente expostos — não constitui, portanto, o diferencial negativo do Brasil.

O entrave estrutural reside naquilo que é permanente e doméstico, ou seja, nos conhecidos desafios históricos da infraestrutura nacional. O dado de De Souza *et al.* (2025) ilustra isso com precisão: enquanto Argentina e Estados Unidos gastam entre US\$ 20 e US\$ 25 por tonelada de soja transportada, o Brasil gasta US\$ 45, uma diferença que o preço do diesel, comum a todos, não explica.

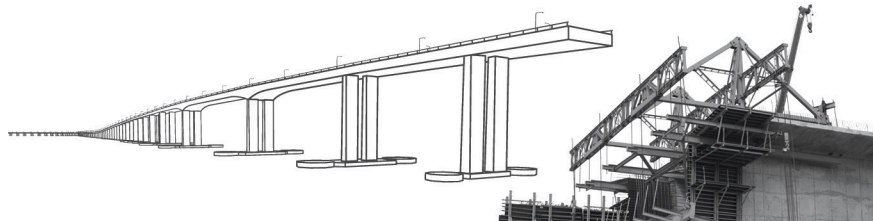
Assim, o que explica essa diferença é a qualidade das vias e a ausência de integração mais eficiente entre modais. Nesse sentido, a margem de transporte que aparece na TRU não é apenas um dado de mercado: ela carrega embutida a ineficiência estrutural da infraestrutura brasileira.

Quando a logística é ineficiente, o custo não fica restrito ao frete: ele se multiplica ao longo de toda a cadeia produtiva, encarecendo insumos, pressionando preços ao consumidor e ampliando a necessidade de capital de giro. Não por acaso, o setor de transporte e logística apresenta altíssima capacidade de disseminação de ganhos econômicos. Estudo do Centro de Estudos em Infraestrutura do FGV IBRE, baseado na Matriz Insumo-Produto do IBGE, demonstrou que investimentos em transporte estão entre os que apresentam maiores multiplicadores econômicos da infraestrutura. Na prática, são investimentos que irradiam crescimento, renda e produtividade por diversas cadeias produtivas simultaneamente.

O Custo Brasil dificilmente será eliminado por uma única medida. Mas o que a TRU revela é que o debate sobre competitividade não pode continuar concentrado apenas na agenda tributária. Para a agropecuária e a indústria extrativa — que são os pilares da inserção exportadora do país —, o custo logístico não é coadjuvante:

<sup>4</sup>Importante ressaltar que tributação e logística não são agendas concorrentes; ambas são complementares para competitividade.

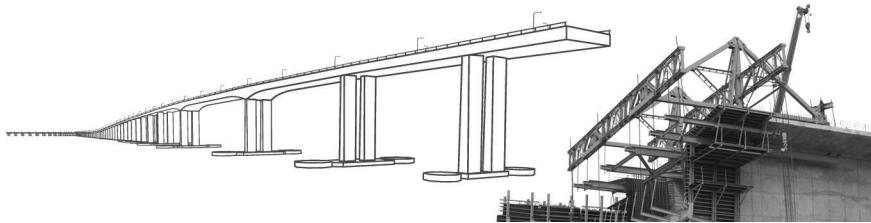




é protagonista, e em determinados setores supera o custo tributário direto sobre produtos. Diferentemente de incentivos fiscais pontuais ou mecanismos de proteção, ganhos logísticos reduzem custos de forma permanente, elevam a eficiência sistêmica e fortalecem a capacidade produtiva sem gerar distorções.

Obviamente, a agenda logística vai além da manutenção das rodovias. Para as empresas, transporte previsível reduz estoques, capital imobilizado e incerteza no planejamento produtivo — em mercados integrados, previsibilidade vale tanto quanto preço. A ineficiência logística também pressiona a inflação ao encarecer alimentos, insumos e bens de consumo; reduzi-la favorece a estabilidade de preços e o mercado interno. Além disso, a competitividade depende de integração modal entre rodovias, ferrovias, portos e hidrovias, bem como de infraestrutura resiliente diante de eventos climáticos extremos.

Em um cenário de reorganização das cadeias globais, países com infraestrutura eficiente tendem a atrair mais investimentos e ampliar sua competitividade no comércio internacional. Nos últimos anos, iniciativas voltadas à ampliação da malha logística, concessões e integração modal vêm buscando enfrentar parte desses desafios, embora ainda exista espaço relevante para avanços estruturais.



# Impacto dos indicadores macroeconômicos na infraestrutura e na construção civil

## Financiamento melhora, enquanto custos voltam a subir

O quadro macroeconômico de 2026 se organiza em torno de uma tensão central, que deve guiar as decisões de investimento do setor: as condições de financiamento estão melhorando — Selic em queda e real apreciado —, ao mesmo tempo em que as condições de custo voltam a piorar, com petróleo, aço e minério em recuperação. A viabilidade dos projetos neste ano dependerá de qual desses dois movimentos prevalecer. No momento, o vento favorável do financiamento ainda supera a pressão de custos, mas a margem entre os dois está estreitando.

Do lado favorável, o real acumula valorização de cerca de 15% em relação ao dólar ante o pico de R\$ 6,06 no início de 2025, e o Banco Central encerrou o ciclo de aperto, com cortes graduais da Selic projetados ao longo de 2026, mas esses cortes têm sido revisados e devem ser menores do que o previsto inicialmente. Para um setor intensivo em capital, isso tem efeito duplo e direto: equipamentos e componentes importados ficam proporcionalmente mais baratos em reais, e o custo de financiamento dos projetos, que costuma responder por parcela expressiva do orçamento de obras longas, recua a cada corte de juros, ampliando a taxa interna de retorno de novos empreendimentos.

Do lado adverso, os insumos voltaram a pressionar. O petróleo Brent saltou para um pico próximo de US\$ 118 com a escalada das tensões entre EUA e Irã, embora com recuo recente. Já o aço acumula alta de cerca de 26% no período. Como referência de mercado, se o aço representar de 15% a 20% do custo de obras estruturais, uma alta dessa magnitude adicionaria, isoladamente, algo entre 4 e 5 pontos percentuais ao orçamento desses projetos. Soma-se a isso o fato de que a descompressão do INCC observada ao longo de 2025 começa a perder força a partir de março.

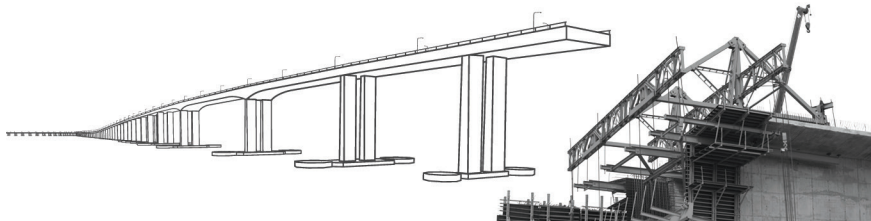
O resultado líquido é um ambiente de oportunidade seletiva. O pipeline de infraestrutura projetado para 2026 — da ordem de R\$ 280 bilhões a R\$ 300 bilhões — encontra condições de financiamento melhores do que em qualquer momento dos últimos dois anos, mas exige disciplina redobrada de orçamento: projetos novos e de longa duração tendem a se beneficiar do ciclo de juros, enquanto contratos a preço fechado assinados em 2025 enfrentam corrosão de margem pela alta dos insumos.

### 1. Indicadores macroeconômicos

Após atingir o pico de R\$ 6,06 no início de 2025, o dólar recuou de forma consistente, chegando a R\$ 5,16 na segunda semana de fevereiro de 2026, gerando uma apreciação do real de aproximadamente 15%. O movimento foi sustentado pelo elevado diferencial de juros doméstico e pela retomada do fluxo de capitais para economias emergentes.

Ao final de maio, a moeda era cotada a R\$ 5,03 (gráfico 1). Para a infraestrutura, o efeito é concreto e mensurável: máquinas pesadas, componentes eletromecânicos e equipamentos importados (itens que podem representar de 20% a 40% do custo de projetos de energia e de plantas industriais) ficam proporcionalmente mais baratos em reais. Na prática, a valorização cambial dos últimos meses melhora a margem de empreendimentos com alto conteúdo importado e ajuda a compensar parte da pressão vinda das commodities metálicas e energéticas.



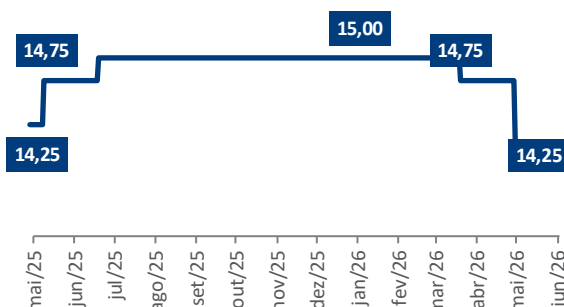


Ainda assim, o risco geopolítico permanece visível. A intensificação do conflito EUA-Irã em fevereiro provocou reversão parcial da apreciação, expondo a vulnerabilidade da moeda a choques externos; a proximidade do calendário eleitoral tende a somar volatilidade no segundo semestre. Para o setor, a leitura prática é travar câmbio nas compras de equipamentos importados de grande porte enquanto o real estiver apreciado.

**Gráfico 1: Cotação do dólar (USD/BRL)**



**Gráfico 2: Meta Selic definida pelo Copom - % a.a.**



Fonte: Banco Central. Elaboração FGV IBRE.

Já a taxa Selic iniciou 2025 em 14,25% ao ano, subiu para 14,75% em março e foi mantida em 15,00% de maio de 2025 a janeiro de 2026, o maior patamar desde julho de 2006. Desde então, o Banco Central iniciou os cortes, e o gráfico 2 mostra a meta em 14,25%.

Com o ciclo de aperto encerrado e os primeiros cortes já em curso, a flexibilização deve prosseguir gradualmente ao longo de 2026. Para a infraestrutura, este é talvez o vetor mais relevante: projetos intensivos em capital têm alta sensibilidade ao custo de financiamento, de modo que cada ponto percentual de queda da Selic reduz proporcionalmente a despesa financeira da dívida do projeto e adiciona pontos à taxa interna de retorno. O efeito é maior justamente nas obras de maior maturação (transporte, saneamento, energia e construção imobiliária), em que a despesa financeira pesa mais no orçamento total. Daí a recomendação de antecipar a estruturação financeira dos projetos que possam capturar o ciclo de cortes.

Os dados do PIB indicam uma economia em desaceleração gradual. Essa desaceleração aparece com clareza na variação interanual, que recuou de 3,1% no primeiro trimestre de 2025 para 1,8% a partir do terceiro, onde se estabilizou. Na margem, a variação trimestral desacelerou de 1,3% no primeiro trimestre para 0,3% no segundo e 0,1% no terceiro, recuperou-se para 0,3% no quarto e saltou para 1,1% no primeiro trimestre de 2026.

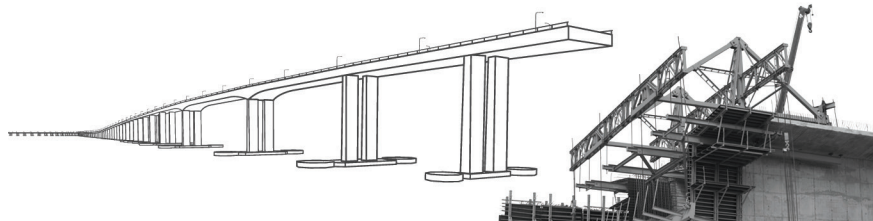
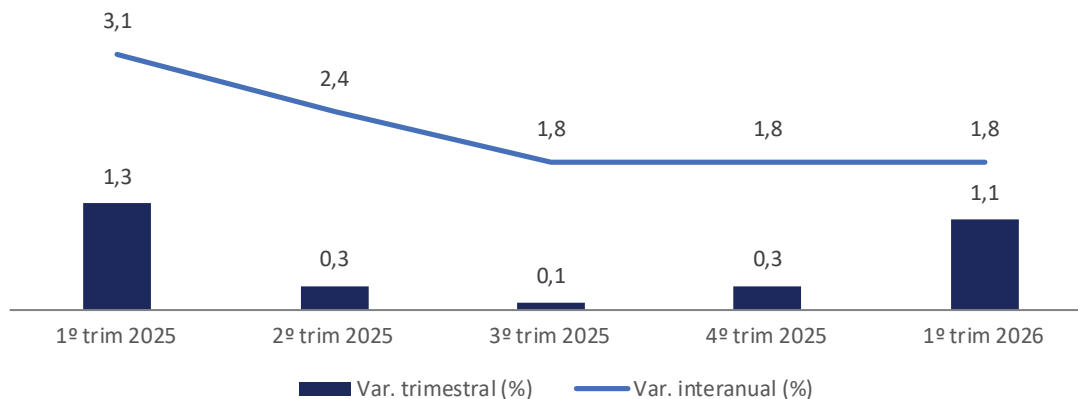


Gráfico 3: Dinâmica do PIB por trimestre



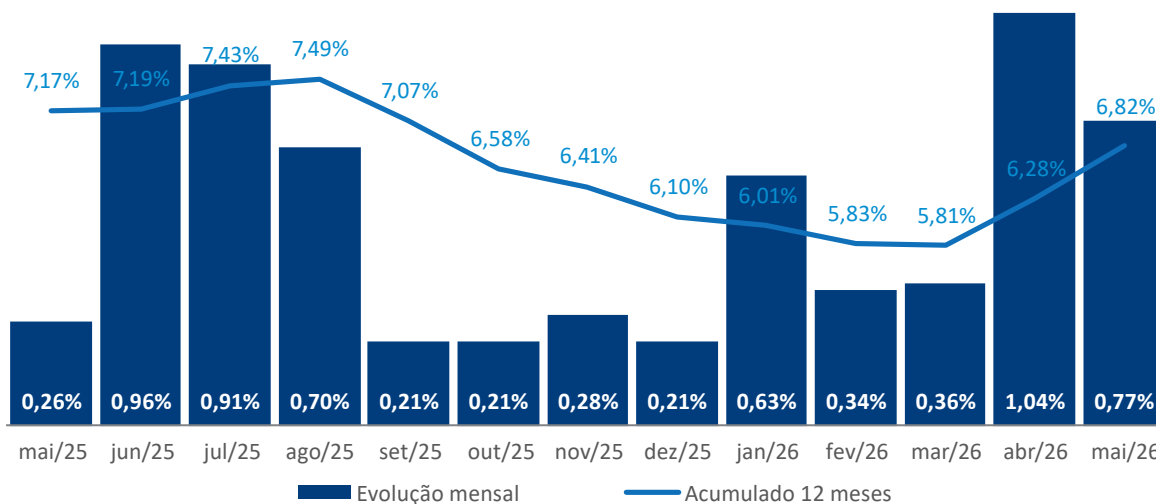
Fonte: IBGE. Elaboração FGV IBRE.

Para infraestrutura e construção, esse ambiente produz demanda mais seletiva. Projetos ancorados em investimento público, concessões e contratos de longo prazo permanecem relativamente protegidos, enquanto a demanda privada dependente de crédito segue contida até que os cortes de juros ganhem tração. A leitura prática para incorporadoras é priorizar lançamentos em praças e segmentos menos sensíveis a crédito no curto prazo e escalonar o restante do portfólio conforme a Selic recua.

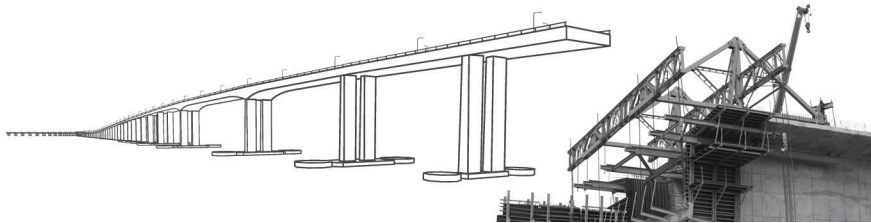
## 2. Indicadores setoriais

Os indicadores de custo da construção mostram moderação inflacionária consistente nos últimos meses. O acumulado em 12 meses recuou de 7,49% em agosto de 2025 para 5,81% em março de 2026 — descompressão relevante, resultado da menor pressão cambial, do arrefecimento da demanda e da estabilização de diversos materiais.

Gráfico 4: Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)



Fonte: FGV IBRE.



A descompressão, porém, não é linear, e já dá possíveis sinais de esgotamento. Janeiro de 2026 registrou variação mensal de 0,63%, o maior incremento desde setembro de 2025, puxado por reajustes. A partir de março, como mostra o gráfico 4, tanto a variação mensal quanto o acumulado em 12 meses voltam a apontar para cima. No planejamento de 2026, o ganho de custo obtido em 2025 deve ser tratado como temporário, e não como nova tendência.

O custo do metro quadrado segue trajetória semelhante. A variação mensal oscilou majoritariamente entre 0,23% e 0,79%, com dois picos claros em meses de reajuste (0,88% em junho de 2025 e 1,54% em janeiro de 2026), e voltou a 0,72% em abril de 2026. O padrão de picos recorrentes recomenda que orçamentos de médio prazo embutam uma reserva explícita para volatilidade, em vez de projetar a tendência média de descompressão.

**Tabela 1: Variação do custo do metro quadrado**

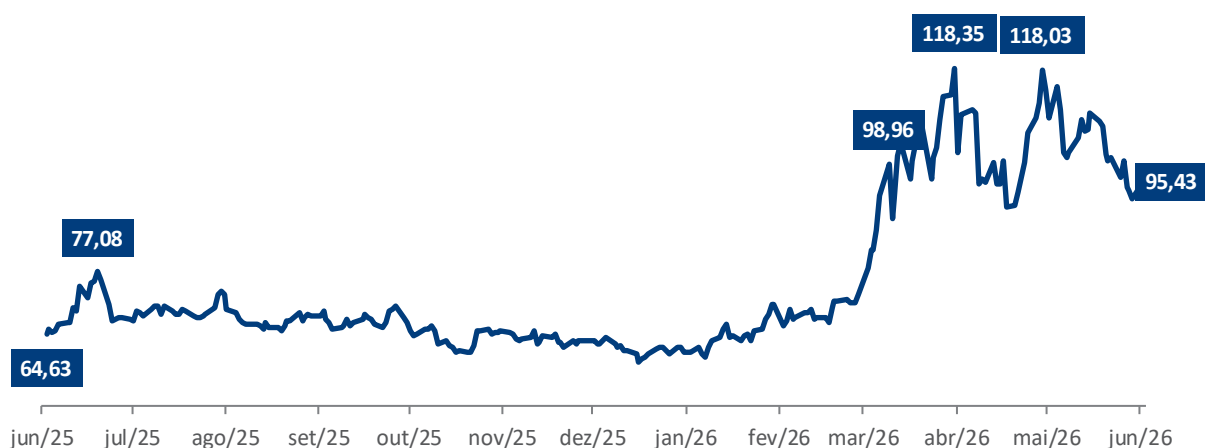
| abr/25 | mai/25 | jun/25 | jul/25 | ago/25 | set/25 | out/25 | nov/25 | dez/25 | jan/26 | fev/26 | mar/26 | abr/26 |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 0,46   | 0,43   | 0,88   | 0,31   | 0,79   | 0,50   | 0,27   | 0,25   | 0,51   | 1,54   | 0,23   | 0,37   | 0,72   |

Fonte: IBGE. Elaboração FGV IBRE.

Em síntese, ainda que a tendência estrutural seja de descompressão, a prudência orçamentária de médio prazo permanece essencial, sobretudo diante da possibilidade de picos localizados em períodos de reajuste salarial e de repasse de insumos.

A principal mudança dos últimos meses vem do recrudescimento das tensões no Oriente Médio. O Brent, que começou 2025 em torno de US\$ 77 por barril, recuou até a mínima de US\$ 58,92 em outubro e fechou o ano entre US\$ 65 e US\$ 70. A partir do final de fevereiro de 2026, com a eclosão do conflito EUA-Irã e o risco ao Estreito de Ormuz, voltou a registrar forte volatilidade: ultrapassou US\$ 98 e atingiu o pico de cerca de US\$ 118 por barril, recuando para a faixa de US\$ 95 ao final de maio (gráfico 5).

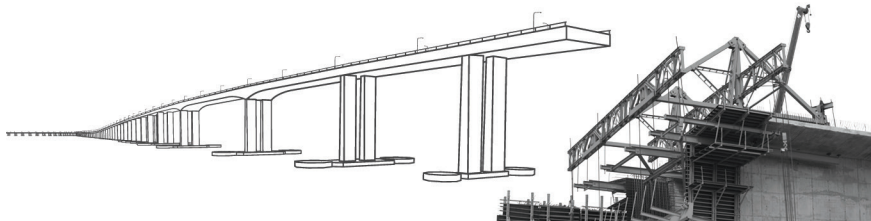
**Gráfico 5: Petróleo do tipo Brent**



Fonte: Investing.

Os efeitos para a construção são amplos: o petróleo entra diretamente no custo de combustíveis, no transporte de cargas e na logística de canteiro, além de insumos petroquímicos como betume, tintas, plásticos e impermeabilizantes. Em obras de movimentação de terra e logística intensiva, combustíveis e fretes podem

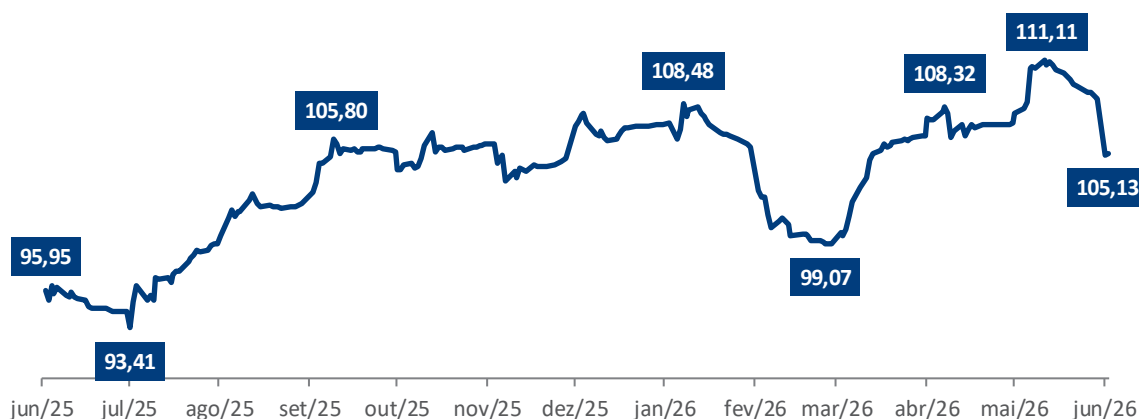




representar uma fatia relevante do custo direto, frequentemente entre 5% e 10%. Se o Brent se mantiver elevado por período prolongado, parte do ganho recente de inflação será revertida, e esse risco deve ser provisionado já nos orçamentos do segundo semestre.

Após um período de relativa estabilidade, minério de ferro e aço retomaram a trajetória de alta. No período coberto pelos gráficos — de meados de 2025 a maio de 2026 —, o minério de ferro oscilou entre a mínima de US\$ 93,41 e o pico de US\$ 111,42 por tonelada, encerrando em torno de US\$ 105. O aço (bobina no mercado futuro) subiu de cerca de US\$ 893 para US\$ 1.124 — alta de aproximadamente 26% no período, e de cerca de 42% se medida a partir da mínima de US\$ 793 (gráficos 6 e 7).

**Gráfico 6: Minério de ferro refinado 62% Fe CFR**

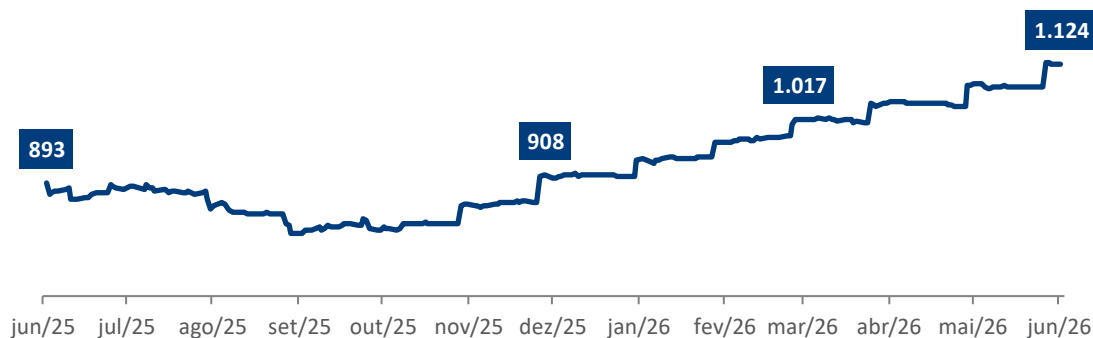


Fonte: Investing.

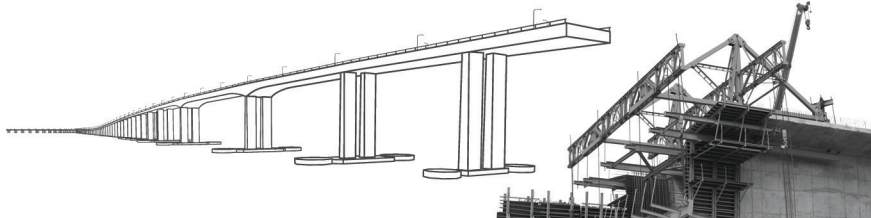
O movimento combina a retomada parcial da demanda internacional com o aumento das incertezas geopolíticas, que elevaram os custos esperados de produção e transporte. Para a infraestrutura, trata-se de uma variável crítica: o aço é um dos maiores componentes de custo em obras de transporte, energia, saneamento, edificações industriais e projetos de grande porte.

Pela referência de mercado de 15% a 20% de participação do aço no custo de obras estruturais, a alta de cerca de 26% adiciona da ordem de 4 a 5 pontos percentuais ao orçamento desses projetos. Orçamentos calibrados pelos níveis mais baixos de 2025 precisam ser revistos na margem esperada — e, sempre que possível, é recomendável travar preço do insumo metálico ou indexar contratos antes do próximo ciclo de reajuste.

**Gráfico 7: Bobina no mercado futuro do aço (US\$)**

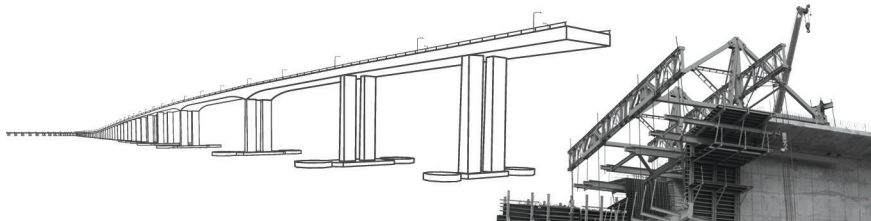


Fonte: Investing.



O cenário-base para 2026 segue favorável, mas exige leitura mais fina do que a de um ano simplesmente bom: o que melhora é o financiamento; o que piora é o custo. Para o setor, a combinação significa que os projetos certos ficaram mais viáveis, e os errados, mais arriscados. A diferença entre uns e outros está na disciplina de orçamento e no timing da estruturação financeira.

A materialização desse cenário dependerá da evolução do ambiente internacional e da capacidade de conter os choques recentes sobre commodities energéticas e metálicas. Diante desse quadro, quatro movimentos concentram o maior retorno de decisão no curto prazo: antecipar a estruturação financeira de projetos longos para capturar o início do ciclo de cortes da Selic, já que cada ponto de queda dos juros melhora diretamente a TIR de obras de transporte, energia e saneamento; revisar para cima os orçamentos intensivos em aço, como os de transporte, energia e edificações industriais, incorporando a alta de 27% do insumo e buscando travar preço ou indexar contratos antes do próximo reajuste; travar câmbio nas compras de equipamentos importados de grande porte enquanto o real estiver apreciado, protegendo a margem contra a volatilidade ligada ao risco geopolítico e ao calendário eleitoral; e provisionar uma reserva explícita para a volatilidade de custos nos orçamentos do segundo semestre, especialmente em combustíveis, fretes e materiais petroquímicos, em vez de projetar a tendência média de descompressão.



## Índices setoriais

**O óleo combustível foi o item com maior variação acumulada nos últimos 12 meses, com 26,95%**

### 1. DNIT-R x INCC

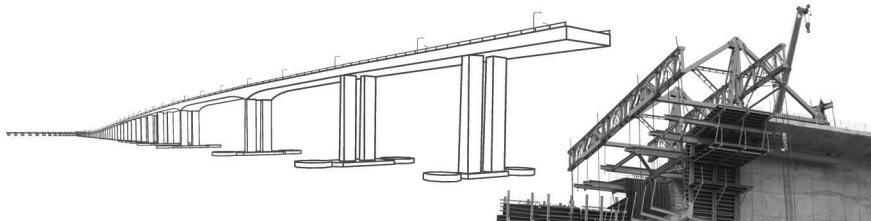
Neste último trimestre observam-se variações positivas na evolução do DNIT- R, índice elaborado a partir da consolidação das matrizes de custos dos índices de reajustamento de obras rodoviárias, revertendo ao comportamento anteriormente observado em 12 meses comparativamente ao Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que monitora a evolução dos preços de materiais, serviços e mão de obra na construção civil. Esta volatilidade do DNIT- R, utilizado exclusivamente para avaliar o comportamento dos preços de obras rodoviárias (ver box metodológico para detalhes), decorre principalmente da variabilidade dos derivados de petróleo, sobretudo dos materiais asfálticos e combustíveis, que têm grande representatividade no índice e não são contemplados no INCC. O principal motivo para a forte alta do petróleo neste trimestre foi a severa restrição na oferta global devido à escalada de conflitos no Oriente Médio. O bloqueio do Estreito de Ormuz — rota vital por onde escoia grande parte da produção mundial — gerou temores de desabastecimento e esgotamento rápido dos estoques.

A tabela 2 apresenta a série histórica dos últimos 12 meses dos números índices do DNIT- R com a base em dezembro de 2023=100 e respectivas variações no mês, acumulada no ano e acumulada em 12 meses.

**Tabela 2: Série histórica últimos 12 meses DNIT-R**

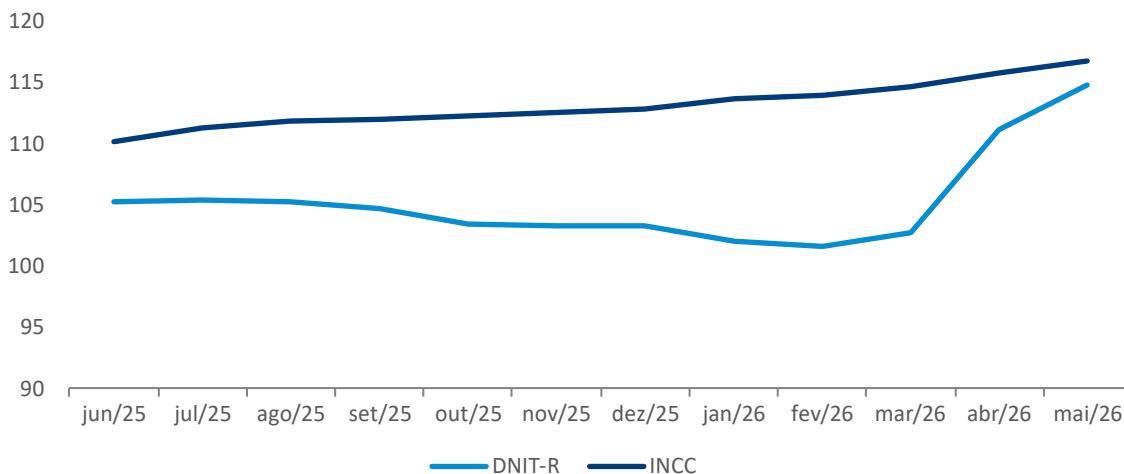
| Mês    | Número Índice Base dez/2023=100 | Var% mensal | Var% acumulada no ano | Var% acumulada em 12 Meses |
|--------|---------------------------------|-------------|-----------------------|----------------------------|
| jun/25 | 105,210                         | -1,401      | -0,632                | 4,450                      |
| jul/25 | 105,462                         | 0,240       | -0,394                | 3,484                      |
| ago/25 | 105,225                         | -0,225      | -0,618                | 0,994                      |
| set/25 | 104,706                         | -0,493      | -1,108                | 0,573                      |
| out/25 | 103,448                         | -1,202      | -2,296                | -0,844                     |
| nov/25 | 103,292                         | -0,151      | -2,443                | -1,257                     |
| dez/25 | 103,270                         | -0,022      | -2,464                | -2,464                     |
| jan/26 | 102,064                         | -1,167      | -1,167                | -3,986                     |
| fev/26 | 101,588                         | -0,467      | -1,629                | -6,107                     |
| mar/26 | 102,682                         | 1,077       | -0,569                | -5,019                     |
| abr/26 | 111,090                         | 8,189       | 7,572                 | 3,210                      |
| mai/26 | 114,767                         | 3,310       | 11,133                | 7,555                      |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.



O gráfico 8 compara o comportamento nos últimos 12 meses do DNIT- R com o do INCC. Para permitir a comparação, o INCC foi compatibilizado com a mesma base do DNIT- R, ou seja, dezembro de 2023=100

**Gráfico 8: Comparação DNIT-R e INCC**



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

No último trimestre encerrado em maio, tanto o DNIT-R quanto o INCC registraram variações mensais positivas, indicando uma mudança no comportamento anteriormente observado. O DNIT-R registrou 1,08% em março, 8,19% em abril e 3,31% em maio, em contrapartida às variações mensais positivas observadas no INCC: março 0,54%, abril 1,00% e maio 0,88%.

A variação acumulada em 12 meses mostra uma reversão no comportamento anteriormente observado, com ambos os índices registrando resultados positivos em maio. O DNIT-R acumulou alta de 7,56%, enquanto o INCC apresentou variação de 6,66%, evidenciando uma aproximação entre os índices no período, embora ainda preservadas as especificidades de cada setor.

## 2. Mão de obra, equipamentos/veículos e materiais de infraestrutura rodoviária

Para analisar os impactos no comportamento do DNIT- R, realizaram-se comparações entre os grupamentos de mão de obra, equipamentos/veículos e materiais de infraestrutura rodoviária. A tabela 3 mostra a série histórica dos últimos 12 meses desses índices por grupamento, com suas variações mensais e acumulada em 12 meses.



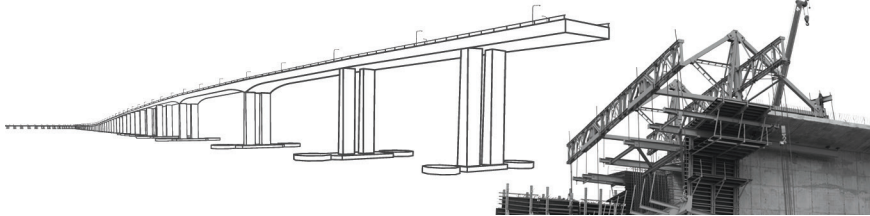


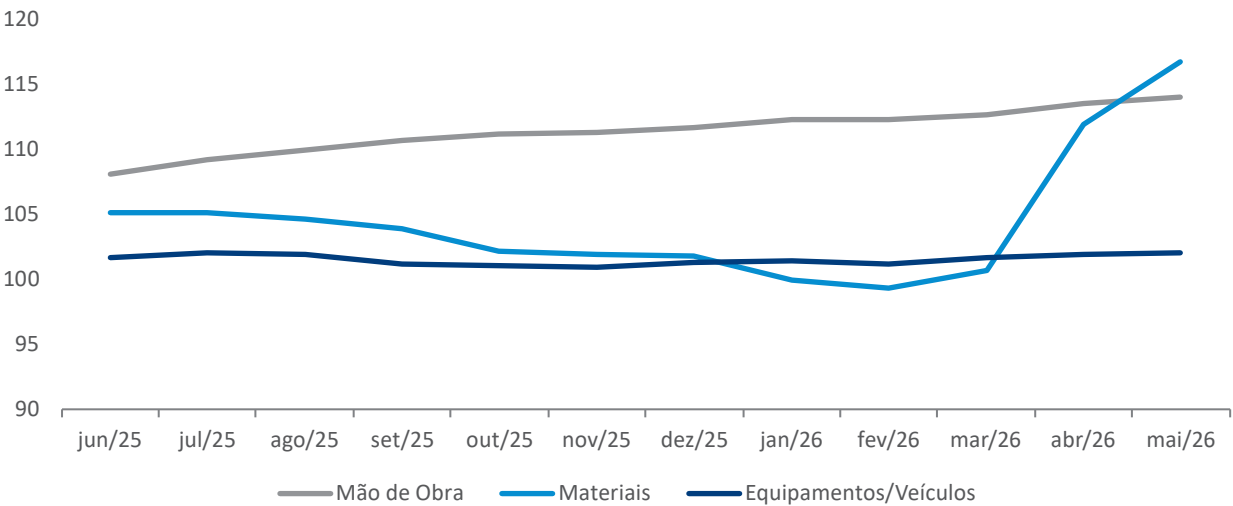
Tabela 3: Série histórica últimos 12 meses mão de obra, equipamentos/veículos e materiais

| Mão de Obra |                                 |             |                            | Equipamentos/Veículos |                                 |             |                            | Materiais |                                 |             |                            |
|-------------|---------------------------------|-------------|----------------------------|-----------------------|---------------------------------|-------------|----------------------------|-----------|---------------------------------|-------------|----------------------------|
| Mês         | Número Índice Base dez/2023=100 | Var% Mensal | Var% Acumulada em 12 Meses | Mês                   | Número Índice Base dez/2023=100 | Var% Mensal | Var% Acumulada em 12 Meses | Mês       | Número Índice Base dez/2023=100 | Var% Mensal | Var% Acumulada em 12 Meses |
| jun/25      | 108,060                         | 0,629       | 5,617                      | jun/25                | 101,610                         | -0,233      | 1,887                      | jun/25    | 105,120                         | -2,001      | 4,565                      |
| jul/25      | 109,184                         | 1,040       | 5,815                      | jul/25                | 101,995                         | 0,379       | 2,176                      | jul/25    | 105,165                         | 0,043       | 3,164                      |
| ago/25      | 109,995                         | 0,743       | 6,606                      | ago/25                | 101,916                         | -0,077      | 2,086                      | ago/25    | 104,679                         | -0,462      | -0,345                     |
| set/25      | 110,722                         | 0,661       | 6,474                      | set/25                | 101,148                         | -0,754      | 1,184                      | set/25    | 103,927                         | -0,718      | -0,774                     |
| out/25      | 111,132                         | 0,370       | 6,451                      | out/25                | 101,077                         | -0,070      | 0,887                      | out/25    | 102,136                         | -1,724      | -2,651                     |
| nov/25      | 111,319                         | 0,168       | 6,347                      | nov/25                | 100,966                         | -0,110      | 0,618                      | nov/25    | 101,899                         | -0,232      | -3,150                     |
| dez/25      | 111,636                         | 0,285       | 5,976                      | dez/25                | 101,241                         | 0,273       | 0,439                      | dez/25    | 101,760                         | -0,137      | -4,661                     |
| jan/26      | 112,233                         | 0,535       | 5,597                      | jan/26                | 101,422                         | 0,179       | -0,293                     | jan/26    | 99,963                          | -1,766      | -6,552                     |
| fev/26      | 112,241                         | 0,007       | 5,388                      | fev/26                | 101,160                         | -0,258      | -0,882                     | fev/26    | 99,351                          | -0,613      | -9,231                     |
| mar/26      | 112,651                         | 0,365       | 5,529                      | mar/26                | 101,648                         | 0,482       | -0,279                     | mar/26    | 100,682                         | 1,339       | -7,886                     |
| abr/26      | 113,493                         | 0,747       | 5,906                      | abr/26                | 101,920                         | 0,268       | 0,097                      | abr/26    | 111,910                         | 11,151      | 3,062                      |
| mai/26      | 114,047                         | 0,488       | 6,205                      | mai/26                | 102,042                         | 0,120       | 0,191                      | mai/26    | 116,780                         | 4,352       | 8,869                      |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.

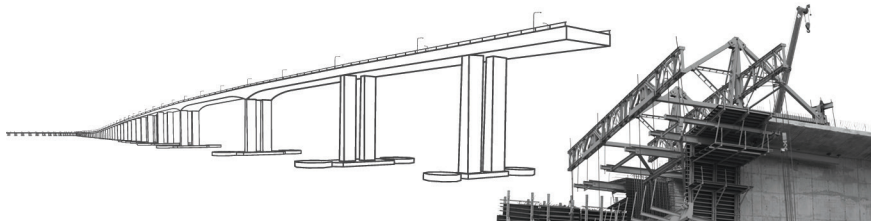
O gráfico 9 apresenta a comparação dos comportamentos dos índices de mão de obra, de equipamentos/veículos e de materiais de infraestrutura rodoviária nos últimos 12 meses.

Gráfico 9: Comparação mão de obra, equipamentos/veículos e materiais



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

O índice de materiais, que representa em torno de 74% do DNIT- R, apresentou em maio/2026 uma variação acumulada de 8,87% nos últimos 12 meses, refletindo a inflação dos preços de insumos consumidos nas

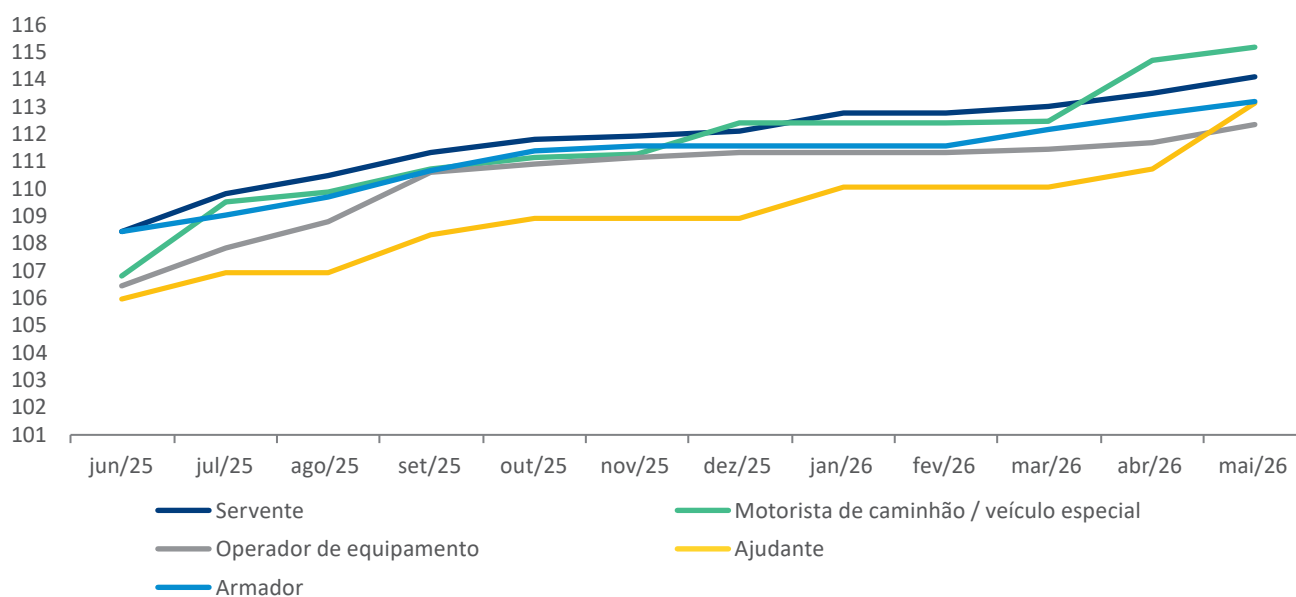


obras, principalmente dos materiais asfálticos e combustíveis, conforme indicado na seção anterior. A mão de obra, com peso em torno de 16% no DNIT- R, apresentou uma variação acumulada em 12 meses de 6,21% em maio/2026, apontando uma inflação dos custos com pessoal no setor de infraestrutura rodoviária em comparação ao trimestre anterior. Da mesma forma, o índice de equipamentos/veículos, que representa 10% do DNIT- R, registrou aumento na variação acumulada em 12 meses de 0,19% na mesma referência.

Análises comparativas entre os itens de mão de obra, equipamentos/veículos e materiais são apresentadas respectivamente nos gráficos 10, 11 e 12, cujos históricos de números índices são apresentados nas tabelas 8, 10 e 12 presentes no anexo estatístico.

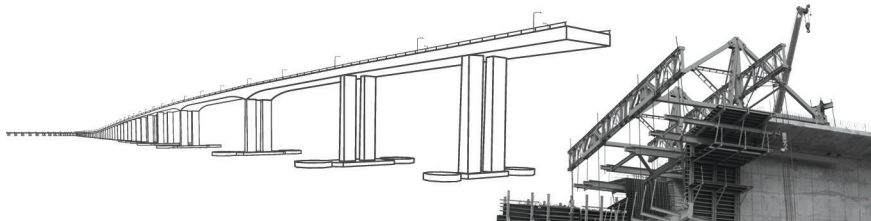
**Gráfico 10: Comparação categorias de mão de obra de infraestrutura rodoviária**

Insumos mão de obra



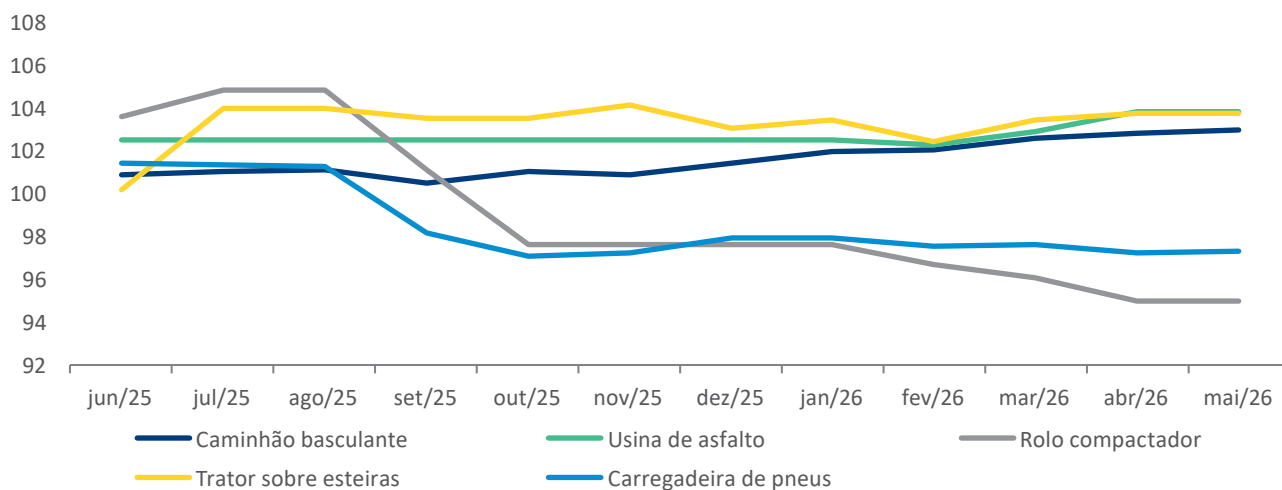
Fonte e elaboração: FGV IBRE.

O motorista de caminhão/veículo especial apresentou, em maio de 2026, a maior variação acumulada em 12 meses em mão de obra com 7,85%. A segunda categoria de mão de obra com maior variação acumulada em 12 meses foi o ajudante com 7,50%, seguido pelo servente com 6,24%, operador de equipamento com 5,98% e, por fim, armador com 5,88% no mesmo período. Essas oscilações das variações acumuladas em 12 meses dos salários refletem os diversos períodos de reajustes das categorias ao longo do ano (ver anexo estatístico desta seção).



**Gráfico 11: Comparação itens de equipamentos/veículos de infraestrutura rodoviária**

Insumos equipamentos, peças e acessórios, veículos

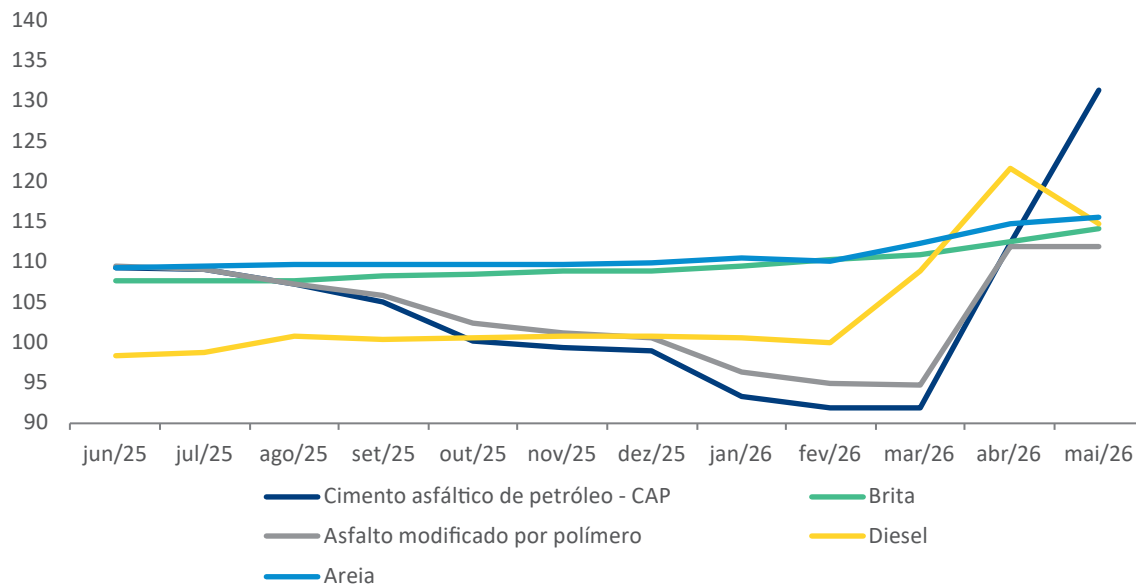


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Os itens mais representativos de equipamentos/veículos mantiveram instabilidade nos preços neste último trimestre. Na variação acumulada em 12 meses até maio de 2026, registram-se variações de - 7,15% para o rolo compactador, - 4,12% para a carregadeira de pneus, 4,07% para o tanque de estocagem de asfalto, 3,56% para a trator sobre esteiras e - 3,29% para a escavadeira hidráulica sobre esteiras.

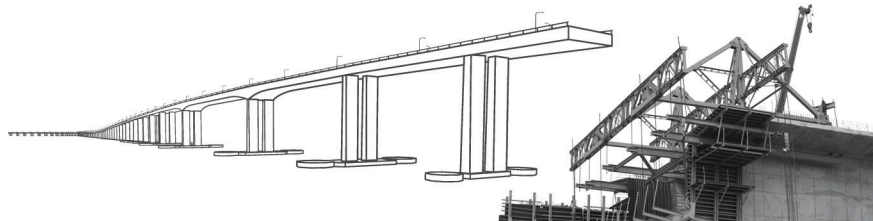
**Gráfico 12: Comparação itens de materiais de infraestrutura rodoviária**

Insumos materiais



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

A instabilidade de preços dos produtos derivados de petróleo, como já apontado, foi o que mais influenciou as oscilações do DNIT- R, pois juntos representam em torno de 44% do DNIT- R, dentre os dez insumos mais representativos de material (ver pesos no anexo estatístico desta seção). Em maio de 2026, três produtos



derivados de petróleo apresentaram as maiores variações acumuladas em 12 meses: o óleo combustível, com variação de 26,95%, o diesel, com variação de 15,32%, e o cimento asfáltico de petróleo (CAP), cujo preço é coletado na Agência Nacional de Petróleo (ANP), com a variação de 15,21%, justificadas pelos conflitos no Oriente Médio neste último trimestre. Na sequência, destacam-se as variações acumuladas em 12 meses de 14,52% do cimento Portland e de 8,21% da defesa metálica.

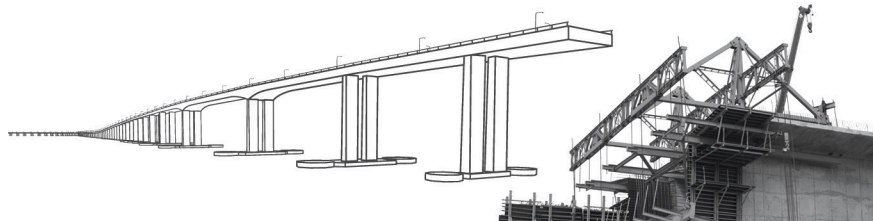
### 3. Anexo estatístico

**Tabela 4: Série histórica DNIT- R**

| Mês    | Número Índice Base<br>dez/2023=100 | Var% Mensal | Var% Acumulada<br>no Ano | Var% Acumulada<br>em 12 Meses |
|--------|------------------------------------|-------------|--------------------------|-------------------------------|
| jan/24 | 98,392                             | -1,608      | -1,608                   |                               |
| fev/24 | 98,469                             | 0,078       | -1,531                   |                               |
| mar/24 | 98,987                             | 0,526       | -1,013                   |                               |
| abr/24 | 100,062                            | 1,086       | 0,062                    |                               |
| mai/24 | 100,151                            | 0,089       | 0,151                    |                               |
| jun/24 | 100,728                            | 0,576       | 0,728                    |                               |
| jul/24 | 101,911                            | 1,175       | 1,911                    |                               |
| ago/24 | 104,189                            | 2,235       | 4,189                    |                               |
| set/24 | 104,109                            | -0,077      | 4,109                    |                               |
| out/24 | 104,329                            | 0,211       | 4,329                    |                               |
| nov/24 | 104,607                            | 0,267       | 4,607                    |                               |
| dez/24 | 105,879                            | 1,216       | 5,879                    | 5,879                         |
| jan/25 | 106,301                            | 0,399       | 0,399                    | 8,038                         |
| fev/25 | 108,195                            | 1,782       | 2,187                    | 9,877                         |
| mar/25 | 108,108                            | -0,080      | 2,105                    | 9,214                         |
| abr/25 | 107,635                            | -0,437      | 1,659                    | 7,568                         |
| mai/25 | 106,705                            | -0,864      | 0,780                    | 6,544                         |
| jun/25 | 105,210                            | -1,401      | -0,632                   | 4,450                         |
| jul/25 | 105,462                            | 0,240       | -0,394                   | 3,484                         |
| ago/25 | 105,225                            | -0,225      | -0,618                   | 0,994                         |
| set/25 | 104,706                            | -0,493      | -1,108                   | 0,573                         |
| out/25 | 103,448                            | -1,202      | -2,296                   | -0,844                        |
| nov/25 | 103,292                            | -0,151      | -2,443                   | -1,257                        |
| dez/25 | 103,270                            | -0,022      | -2,464                   | -2,464                        |
| jan/26 | 102,064                            | -1,167      | -1,167                   | -3,986                        |
| fev/26 | 101,588                            | -0,467      | -1,629                   | -6,107                        |
| mar/26 | 102,682                            | 1,077       | -0,569                   | -5,019                        |
| abr/26 | 111,090                            | 8,189       | 7,572                    | 3,210                         |
| mai/26 | 114,767                            | 3,310       | 11,133                   | 7,555                         |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.

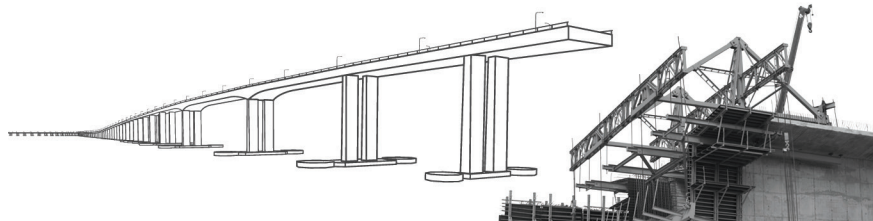




**Tabela 5: Série histórica do INCC com base igual ao DNIT- R**

| Mês    | Número Índice Base<br>dez/2023=100 | Var% Mensal | Var% Acumulada<br>no Ano | Var% Acumulada<br>em 12 Meses |
|--------|------------------------------------|-------------|--------------------------|-------------------------------|
| jan/24 | 100,270                            | 0,270       | 0,270                    | 3,297                         |
| fev/24 | 100,402                            | 0,131       | 0,402                    | 3,386                         |
| mar/24 | 100,683                            | 0,279       | 0,682                    | 3,360                         |
| abr/24 | 101,202                            | 0,516       | 1,202                    | 3,745                         |
| mai/24 | 102,075                            | 0,862       | 2,074                    | 4,024                         |
| jun/24 | 102,805                            | 0,715       | 2,804                    | 4,025                         |
| jul/24 | 103,548                            | 0,723       | 3,547                    | 4,671                         |
| ago/24 | 104,270                            | 0,697       | 4,269                    | 5,226                         |
| set/24 | 104,879                            | 0,584       | 4,878                    | 5,480                         |
| out/24 | 105,593                            | 0,681       | 5,592                    | 5,988                         |
| nov/24 | 106,012                            | 0,396       | 6,011                    | 6,335                         |
| dez/24 | 106,546                            | 0,504       | 6,544                    | 6,544                         |
| jan/25 | 107,426                            | 0,826       | 0,826                    | 7,135                         |
| fev/25 | 107,854                            | 0,399       | 1,228                    | 7,421                         |
| mar/25 | 108,278                            | 0,393       | 1,626                    | 7,543                         |
| abr/25 | 108,836                            | 0,516       | 2,150                    | 7,543                         |
| mai/25 | 109,467                            | 0,580       | 2,742                    | 7,241                         |
| jun/25 | 110,219                            | 0,687       | 3,447                    | 7,211                         |
| jul/25 | 111,226                            | 0,914       | 4,393                    | 7,414                         |
| ago/25 | 111,799                            | 0,515       | 4,930                    | 7,220                         |
| set/25 | 111,986                            | 0,168       | 5,106                    | 6,777                         |
| out/25 | 112,318                            | 0,296       | 5,418                    | 6,369                         |
| nov/25 | 112,619                            | 0,268       | 5,700                    | 6,233                         |
| dez/25 | 112,851                            | 0,206       | 5,918                    | 5,918                         |
| jan/26 | 113,666                            | 0,723       | 0,723                    | 5,810                         |
| fev/26 | 113,983                            | 0,279       | 1,003                    | 5,683                         |
| mar/26 | 114,599                            | 0,540       | 1,549                    | 5,838                         |
| abr/26 | 115,745                            | 1,000       | 2,564                    | 6,348                         |
| mai/26 | 116,760                            | 0,877       | 3,463                    | 6,662                         |

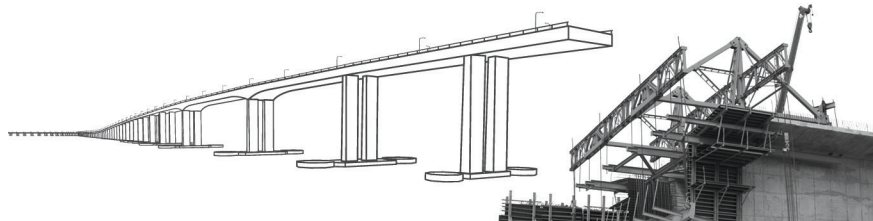
Fonte e elaboração: FGV IBRE.



**Tabela 6: Série histórica dos índices mão de obra, equipamentos/veículos e materiais**

| Mão de Obra |                                 |             |                            | Equipamentos/Veículos |                                 |             |                            | Materiais |                                 |             |                            |
|-------------|---------------------------------|-------------|----------------------------|-----------------------|---------------------------------|-------------|----------------------------|-----------|---------------------------------|-------------|----------------------------|
| Mês         | Número Índice Base dez/2023=100 | Var% Mensal | Var% Acumulada em 12 meses | Mês                   | Número Índice Base dez/2023=100 | Var% Mensal | Var% Acumulada em 12 meses | Mês       | Número Índice Base dez/2023=100 | Var% Mensal | Var% Acumulada em 12 meses |
| jan/24      | 100,457                         | 0,457       |                            | jan/24                | 99,883                          | -0,117      |                            | jan/24    | 97,729                          | -2,271      |                            |
| fev/24      | 100,697                         | 0,238       |                            | fev/24                | 99,528                          | -0,355      |                            | fev/24    | 97,834                          | 0,107       |                            |
| mar/24      | 100,808                         | 0,111       |                            | mar/24                | 99,161                          | -0,369      |                            | mar/24    | 98,568                          | 0,751       |                            |
| abr/24      | 100,959                         | 0,150       |                            | abr/24                | 99,239                          | 0,079       |                            | abr/24    | 99,988                          | 1,440       |                            |
| mai/24      | 101,227                         | 0,266       |                            | mai/24                | 99,194                          | -0,045      |                            | mai/24    | 100,058                         | 0,070       |                            |
| jun/24      | 102,313                         | 1,073       |                            | jun/24                | 99,728                          | 0,538       |                            | jun/24    | 100,531                         | 0,473       |                            |
| jul/24      | 103,184                         | 0,851       |                            | jul/24                | 99,823                          | 0,095       |                            | jul/24    | 101,940                         | 1,402       |                            |
| ago/24      | 103,179                         | -0,005      |                            | ago/24                | 99,833                          | 0,010       |                            | ago/24    | 105,041                         | 3,042       |                            |
| set/24      | 103,990                         | 0,786       |                            | set/24                | 99,964                          | 0,132       |                            | set/24    | 104,738                         | -0,288      |                            |
| out/24      | 104,397                         | 0,391       |                            | out/24                | 100,188                         | 0,224       |                            | out/24    | 104,917                         | 0,171       |                            |
| nov/24      | 104,675                         | 0,266       |                            | nov/24                | 100,346                         | 0,157       |                            | nov/24    | 105,213                         | 0,282       |                            |
| dez/24      | 105,341                         | 0,636       | 5,341                      | dez/24                | 100,798                         | 0,451       | 0,798                      | dez/24    | 106,735                         | 1,447       | 6,735                      |
| jan/25      | 106,284                         | 0,895       | 5,800                      | jan/25                | 101,720                         | 0,915       | 1,839                      | jan/25    | 106,972                         | 0,222       | 9,458                      |
| fev/25      | 106,503                         | 0,206       | 5,766                      | fev/25                | 102,060                         | 0,334       | 2,544                      | fev/25    | 109,455                         | 2,321       | 11,878                     |
| mar/25      | 106,749                         | 0,231       | 5,893                      | mar/25                | 101,932                         | -0,125      | 2,794                      | mar/25    | 109,302                         | -0,140      | 10,890                     |
| abr/25      | 107,164                         | 0,389       | 6,146                      | abr/25                | 101,821                         | -0,109      | 2,602                      | abr/25    | 108,585                         | -0,656      | 8,598                      |
| mai/25      | 107,384                         | 0,205       | 6,082                      | mai/25                | 101,847                         | 0,026       | 2,675                      | mai/25    | 107,267                         | -1,214      | 7,205                      |
| jun/25      | 108,060                         | 0,629       | 5,617                      | jun/25                | 101,610                         | -0,233      | 1,887                      | jun/25    | 105,120                         | -2,001      | 4,565                      |
| jul/25      | 109,184                         | 1,040       | 5,815                      | jul/25                | 101,995                         | 0,379       | 2,176                      | jul/25    | 105,165                         | 0,043       | 3,164                      |
| ago/25      | 109,995                         | 0,743       | 6,606                      | ago/25                | 101,916                         | -0,077      | 2,086                      | ago/25    | 104,679                         | -0,462      | -0,345                     |
| set/25      | 110,722                         | 0,661       | 6,474                      | set/25                | 101,148                         | -0,754      | 1,184                      | set/25    | 103,927                         | -0,718      | -0,774                     |
| out/25      | 111,132                         | 0,370       | 6,451                      | out/25                | 101,077                         | -0,070      | 0,887                      | out/25    | 102,136                         | -1,724      | -2,651                     |
| nov/25      | 111,319                         | 0,168       | 6,347                      | nov/25                | 100,966                         | -0,110      | 0,618                      | nov/25    | 101,899                         | -0,232      | -3,150                     |
| dez/25      | 111,636                         | 0,285       | 5,976                      | dez/25                | 101,241                         | 0,273       | 0,439                      | dez/25    | 101,760                         | -0,137      | -4,661                     |
| jan/26      | 112,233                         | 0,535       | 5,597                      | jan/26                | 101,422                         | 0,179       | -0,293                     | jan/26    | 99,963                          | -1,766      | -6,552                     |
| fev/26      | 112,241                         | 0,007       | 5,388                      | fev/26                | 101,160                         | -0,258      | -0,882                     | fev/26    | 99,351                          | -0,613      | -9,231                     |
| mar/26      | 112,651                         | 0,365       | 5,529                      | mar/26                | 101,648                         | 0,482       | -0,279                     | mar/26    | 100,682                         | 1,339       | -7,886                     |
| abr/26      | 113,493                         | 0,747       | 5,906                      | abr/26                | 101,920                         | 0,268       | 0,097                      | abr/26    | 111,910                         | 11,151      | 3,062                      |
| mai/26      | 114,047                         | 0,488       | 6,205                      | mai/26                | 102,042                         | 0,120       | 0,191                      | mai/26    | 116,780                         | 4,352       | 8,869                      |

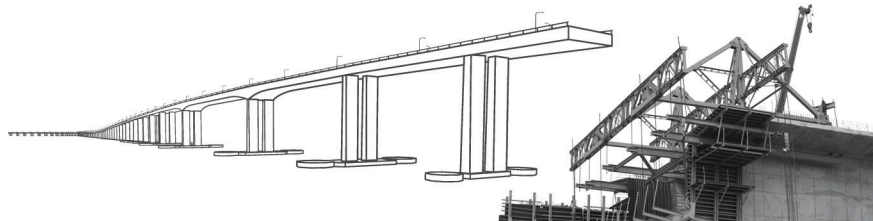
Fonte e elaboração: FGV IBRE.



**Tabela 7: Série histórica dos pesos mão de obra, equipamentos/veículos e materiais**

| Mês    | Ponderações |                           |           |
|--------|-------------|---------------------------|-----------|
|        | Mão de Obra | Equipamentos/<br>Veículos | Materiais |
| jan/24 | 15,8415     | 10,7160                   | 73,4425   |
| fev/24 | 16,1739     | 10,8784                   | 72,9477   |
| mar/24 | 16,1999     | 10,8313                   | 72,9688   |
| abr/24 | 16,1330     | 10,7349                   | 73,1321   |
| mai/24 | 15,9835     | 10,6280                   | 73,3885   |
| jun/24 | 16,0118     | 10,6137                   | 73,3745   |
| jul/24 | 16,0910     | 10,6097                   | 73,2993   |
| ago/24 | 16,0396     | 10,4965                   | 73,4639   |
| set/24 | 15,6881     | 10,2681                   | 74,0438   |
| out/24 | 15,8236     | 10,2895                   | 73,8869   |
| nov/24 | 15,8520     | 10,2909                   | 73,8571   |
| dez/24 | 15,8519     | 10,2796                   | 73,8685   |
| jan/25 | 15,7611     | 10,2019                   | 74,0370   |
| fev/25 | 15,8391     | 10,2544                   | 73,9065   |
| mar/25 | 15,5938     | 10,1085                   | 74,2978   |
| abr/25 | 15,6423     | 10,1040                   | 74,2537   |
| mai/25 | 15,7721     | 10,1373                   | 74,0907   |
| jun/25 | 15,9422     | 10,2283                   | 73,8295   |
| jul/25 | 16,2705     | 10,3495                   | 73,3800   |
| ago/25 | 16,4004     | 10,3638                   | 73,2358   |
| set/25 | 16,5595     | 10,3792                   | 73,0614   |
| out/25 | 16,7516     | 10,3520                   | 72,8964   |
| nov/25 | 17,0181     | 10,4706                   | 72,5113   |
| dez/25 | 17,0725     | 10,4749                   | 72,4526   |
| jan/26 | 17,1249     | 10,5058                   | 72,3693   |
| fev/26 | 17,4198     | 10,6489                   | 71,9313   |
| mar/26 | 17,5028     | 10,6712                   | 71,8260   |
| abr/26 | 17,3795     | 10,6084                   | 72,0121   |
| mai/26 | 16,1841     | 9,8317                    | 73,9842   |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.



**Tabela 8: Série histórica dos índices das cinco categorias representativas de mão de obra**

| Mês    | Mão de Obra<br>Números Índices – Base dez/2023=100 |                                                |                            |          |         |
|--------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------|----------|---------|
|        | Servente                                           | Motorista de<br>caminhão /<br>veículo especial | Operador de<br>equipamento | Ajudante | Armador |
| jan/24 | 100,743                                            | 100,149                                        | 100,000                    | 100,803  | 100,104 |
| fev/24 | 100,743                                            | 100,149                                        | 100,123                    | 100,803  | 100,325 |
| mar/24 | 100,912                                            | 100,469                                        | 100,123                    | 100,803  | 100,337 |
| abr/24 | 101,003                                            | 100,557                                        | 100,123                    | 100,971  | 100,868 |
| mai/24 | 101,292                                            | 100,911                                        | 100,371                    | 100,971  | 101,131 |
| jun/24 | 102,910                                            | 101,147                                        | 100,679                    | 102,186  | 101,661 |
| jul/24 | 104,029                                            | 102,355                                        | 102,352                    | 102,186  | 102,466 |
| ago/24 | 104,029                                            | 102,477                                        | 102,967                    | 102,186  | 102,759 |
| set/24 | 104,868                                            | 103,867                                        | 103,826                    | 102,876  | 103,516 |
| out/24 | 104,977                                            | 103,971                                        | 104,374                    | 104,496  | 103,864 |
| nov/24 | 105,086                                            | 103,971                                        | 104,996                    | 104,496  | 104,017 |
| dez/24 | 105,590                                            | 105,320                                        | 105,161                    | 104,496  | 104,176 |
| jan/25 | 106,320                                            | 106,260                                        | 105,358                    | 105,027  | 104,867 |
| fev/25 | 106,457                                            | 106,260                                        | 105,358                    | 105,027  | 105,010 |
| mar/25 | 106,528                                            | 106,471                                        | 105,392                    | 105,239  | 105,204 |
| abr/25 | 107,003                                            | 106,828                                        | 105,998                    | 105,239  | 105,991 |
| mai/25 | 107,402                                            | 106,828                                        | 105,998                    | 105,239  | 106,888 |
| jun/25 | 108,464                                            | 106,828                                        | 106,452                    | 105,958  | 108,443 |
| jul/25 | 109,844                                            | 109,499                                        | 107,837                    | 106,914  | 109,065 |
| ago/25 | 110,515                                            | 109,898                                        | 108,813                    | 106,914  | 109,693 |
| set/25 | 111,306                                            | 110,718                                        | 110,614                    | 108,328  | 110,652 |
| out/25 | 111,819                                            | 111,152                                        | 110,934                    | 108,910  | 111,371 |
| nov/25 | 111,934                                            | 111,293                                        | 111,150                    | 108,910  | 111,601 |
| dez/25 | 112,139                                            | 112,408                                        | 111,338                    | 108,910  | 111,601 |
| jan/26 | 112,763                                            | 112,408                                        | 111,338                    | 110,047  | 111,601 |
| fev/26 | 112,763                                            | 112,408                                        | 111,338                    | 110,047  | 111,601 |
| mar/26 | 113,030                                            | 112,496                                        | 111,423                    | 110,047  | 112,184 |
| abr/26 | 113,512                                            | 114,707                                        | 111,684                    | 110,739  | 112,708 |
| mai/26 | 114,098                                            | 115,210                                        | 112,335                    | 113,133  | 113,175 |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.

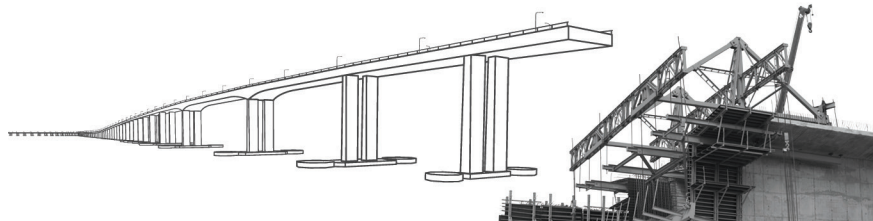


Tabela 9: Série histórica dos pesos das cinco categorias representativas de mão de obra

| Mês    | Mão de Obra<br>Números Índices – Base dez/2023=100 |                                                |                            |          |         |
|--------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------|----------|---------|
|        | Servente                                           | Motorista de<br>caminhão /<br>veículo especial | Operador de<br>equipamento | Ajudante | Armador |
| jan/24 | 8,3959                                             | 1,1845                                         | 0,7746                     | 0,7413   | 0,4076  |
| fev/24 | 8,5966                                             | 1,2057                                         | 0,7873                     | 0,7595   | 0,4147  |
| mar/24 | 8,5899                                             | 1,2047                                         | 0,7876                     | 0,7589   | 0,4153  |
| abr/24 | 8,5593                                             | 1,2022                                         | 0,7835                     | 0,7549   | 0,4132  |
| mai/24 | 8,4750                                             | 1,1904                                         | 0,7751                     | 0,7480   | 0,4109  |
| jun/24 | 8,4917                                             | 1,1935                                         | 0,7763                     | 0,7474   | 0,4116  |
| jul/24 | 8,5779                                             | 1,1894                                         | 0,7742                     | 0,7520   | 0,4114  |
| ago/24 | 8,5705                                             | 1,1897                                         | 0,7780                     | 0,7433   | 0,4098  |
| set/24 | 8,3831                                             | 1,1651                                         | 0,7655                     | 0,7271   | 0,4020  |
| out/24 | 8,4572                                             | 1,1818                                         | 0,7725                     | 0,7325   | 0,4053  |
| nov/24 | 8,4481                                             | 1,1805                                         | 0,7749                     | 0,7425   | 0,4058  |
| dez/24 | 8,4344                                             | 1,1773                                         | 0,7775                     | 0,7405   | 0,4053  |
| jan/25 | 8,3730                                             | 1,1783                                         | 0,7693                     | 0,7316   | 0,4010  |
| fev/25 | 8,3974                                             | 1,1841                                         | 0,7677                     | 0,7324   | 0,4021  |
| mar/25 | 8,2610                                             | 1,1633                                         | 0,7543                     | 0,7196   | 0,3956  |
| abr/25 | 8,2731                                             | 1,1666                                         | 0,7551                     | 0,7216   | 0,3967  |
| mai/25 | 8,3465                                             | 1,1756                                         | 0,7628                     | 0,7248   | 0,4014  |
| jun/25 | 8,4506                                             | 1,1859                                         | 0,7695                     | 0,7311   | 0,4083  |
| jul/25 | 8,6554                                             | 1,2027                                         | 0,7837                     | 0,7466   | 0,4201  |
| ago/25 | 8,7446                                             | 1,2299                                         | 0,7920                     | 0,7515   | 0,4215  |
| set/25 | 8,8179                                             | 1,2371                                         | 0,8010                     | 0,7532   | 0,4249  |
| out/25 | 8,9251                                             | 1,2525                                         | 0,8183                     | 0,7670   | 0,4307  |
| nov/25 | 9,0753                                             | 1,2727                                         | 0,8307                     | 0,7805   | 0,4388  |
| dez/25 | 9,0984                                             | 1,2763                                         | 0,8335                     | 0,7816   | 0,4404  |
| jan/26 | 9,1170                                             | 1,2893                                         | 0,8351                     | 0,7818   | 0,4405  |
| fev/26 | 9,2760                                             | 1,3046                                         | 0,8450                     | 0,7993   | 0,4457  |
| mar/26 | 9,3195                                             | 1,3107                                         | 0,8490                     | 0,8030   | 0,4478  |
| abr/26 | 9,2420                                             | 1,2977                                         | 0,8405                     | 0,7945   | 0,4453  |
| mai/26 | 8,5789                                             | 1,2231                                         | 0,7787                     | 0,7390   | 0,4135  |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.



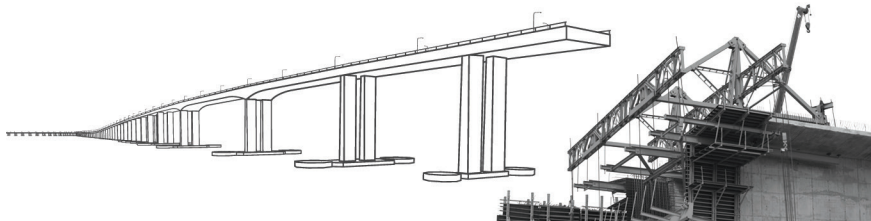


Tabela 10: Série histórica índices dos dez itens representativos de equipamentos/veículos

| Mês    | Equipamentos/Veículos<br>Números índices – Base dez/2023=100 |                  |                  |                       |                       |                                          |                                       |                 |                                |                |
|--------|--------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------|--------------------------------|----------------|
|        | Caminhão basculante                                          | Usina de asfalto | Rolo compactador | Trator sobre esteiras | Carregadeira de pneus | Vibroacabadora de asfalto sobre esteiras | Escavadeira hidráulica sobre esteiras | Caminhão tanque | Tanque de estocagem de asfalto | Motoniveladora |
| jan/24 | 99,666                                                       | 100,736          | 99,644           | 99,392                | 99,374                | 102,072                                  | 100,626                               | 99,677          | 100,000                        | 99,505         |
| fev/24 | 98,414                                                       | 102,027          | 99,644           | 99,392                | 99,623                | 103,853                                  | 100,930                               | 98,582          | 100,000                        | 99,505         |
| mar/24 | 97,721                                                       | 101,288          | 99,644           | 99,392                | 99,525                | 103,853                                  | 100,956                               | 97,810          | 100,000                        | 99,505         |
| abr/24 | 97,788                                                       | 101,407          | 99,644           | 99,392                | 99,758                | 103,853                                  | 100,956                               | 97,889          | 96,782                         | 101,209        |
| mai/24 | 97,672                                                       | 101,407          | 99,644           | 99,392                | 100,005               | 103,853                                  | 100,956                               | 97,776          | 96,782                         | 100,899        |
| jun/24 | 98,126                                                       | 101,407          | 101,122          | 99,392                | 100,208               | 103,853                                  | 100,956                               | 98,091          | 96,782                         | 101,998        |
| jul/24 | 98,138                                                       | 101,407          | 100,637          | 99,392                | 100,330               | 103,853                                  | 100,956                               | 98,103          | 96,782                         | 102,459        |
| ago/24 | 97,964                                                       | 101,407          | 102,331          | 99,392                | 100,324               | 103,853                                  | 100,548                               | 97,935          | 96,782                         | 101,804        |
| set/24 | 98,599                                                       | 101,407          | 102,331          | 99,392                | 100,315               | 103,853                                  | 100,548                               | 98,015          | 96,782                         | 101,804        |
| out/24 | 98,930                                                       | 101,528          | 102,331          | 99,406                | 100,389               | 103,853                                  | 100,548                               | 98,204          | 96,782                         | 102,287        |
| nov/24 | 98,977                                                       | 101,528          | 102,331          | 99,406                | 100,529               | 103,853                                  | 100,548                               | 98,250          | 96,782                         | 102,287        |
| dez/24 | 99,691                                                       | 101,528          | 102,458          | 99,231                | 100,742               | 103,853                                  | 100,178                               | 98,794          | 96,782                         | 102,287        |
| jan/25 | 100,587                                                      | 102,357          | 104,621          | 100,955               | 101,774               | 103,853                                  | 101,856                               | 99,350          | 96,782                         | 102,143        |
| fev/25 | 101,571                                                      | 102,585          | 104,621          | 100,955               | 101,357               | 103,853                                  | 101,856                               | 100,224         | 96,782                         | 101,945        |
| mar/25 | 101,472                                                      | 102,585          | 103,314          | 100,262               | 101,766               | 103,853                                  | 102,978                               | 100,128         | 96,782                         | 101,945        |
| abr/25 | 101,322                                                      | 102,585          | 102,329          | 100,262               | 101,794               | 103,853                                  | 102,978                               | 99,965          | 96,782                         | 102,113        |
| mai/25 | 101,502                                                      | 102,585          | 102,329          | 100,262               | 101,499               | 103,853                                  | 102,978                               | 100,140         | 96,782                         | 102,113        |
| jun/25 | 100,962                                                      | 102,585          | 103,622          | 100,262               | 101,445               | 103,853                                  | 102,978                               | 99,617          | 96,782                         | 102,318        |
| jul/25 | 101,074                                                      | 102,585          | 104,871          | 104,057               | 101,351               | 103,853                                  | 102,326                               | 99,647          | 96,782                         | 105,014        |
| ago/25 | 101,124                                                      | 102,585          | 104,871          | 104,057               | 101,288               | 103,853                                  | 102,480                               | 99,657          | 98,290                         | 105,260        |
| set/25 | 100,531                                                      | 102,585          | 101,163          | 103,585               | 98,228                | 103,853                                  | 99,664                                | 99,083          | 98,290                         | 105,328        |
| out/25 | 101,048                                                      | 102,585          | 97,681           | 103,577               | 97,120                | 103,853                                  | 99,664                                | 99,220          | 98,290                         | 105,328        |
| nov/25 | 100,901                                                      | 102,585          | 97,681           | 104,153               | 97,259                | 103,853                                  | 99,347                                | 99,115          | 98,290                         | 104,883        |
| dez/25 | 101,430                                                      | 102,585          | 97,681           | 103,061               | 97,978                | 103,853                                  | 99,347                                | 99,439          | 98,290                         | 104,883        |
| jan/26 | 102,019                                                      | 102,585          | 97,681           | 103,470               | 97,959                | 101,688                                  | 99,593                                | 100,009         | 98,290                         | 105,517        |
| fev/26 | 102,049                                                      | 102,307          | 96,728           | 102,511               | 97,578                | 101,688                                  | 99,593                                | 100,038         | 99,496                         | 104,632        |
| mar/26 | 102,625                                                      | 102,917          | 96,096           | 103,470               | 97,683                | 101,688                                  | 99,593                                | 100,463         | 100,717                        | 104,632        |
| abr/26 | 102,857                                                      | 103,843          | 95,011           | 103,762               | 97,269                | 101,688                                  | 99,593                                | 100,687         | 100,717                        | 104,632        |
| mai/26 | 103,009                                                      | 103,843          | 95,011           | 103,827               | 97,316                | 101,688                                  | 99,593                                | 100,723         | 100,717                        | 104,632        |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.

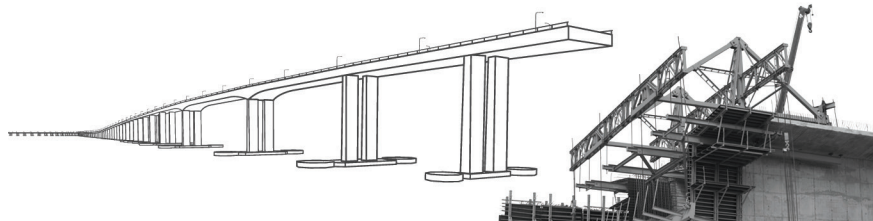


Tabela 11: Série histórica dos pesos dos dez itens representativos de equipamentos/veículos

| Mês    | Equipamentos/Veículos<br>Números índices – Base dez/2023=100 |                  |                  |                       |                       |                                          |                                       |                 |                                |                |
|--------|--------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------|--------------------------------|----------------|
|        | Caminhão basculante                                          | Usina de asfalto | Rolo compactador | Trator sobre esteiras | Carregadeira de pneus | Vibroacabadora de asfalto sobre esteiras | Escavadeira hidráulica sobre esteiras | Caminhão tanque | Tanque de estocagem de asfalto | Motoniveladora |
| jan/24 | 3,9603                                                       | 0,9643           | 0,7396           | 0,5582                | 0,4135                | 0,3787                                   | 0,3351                                | 0,3204          | 0,3072                         | 0,3007         |
| fev/24 | 4,0116                                                       | 0,9873           | 0,7490           | 0,5639                | 0,4176                | 0,3929                                   | 0,3427                                | 0,3246          | 0,3122                         | 0,3041         |
| mar/24 | 3,9581                                                       | 0,9991           | 0,7484           | 0,5634                | 0,4183                | 0,3994                                   | 0,3435                                | 0,3208          | 0,3120                         | 0,3039         |
| abr/24 | 3,9097                                                       | 0,9867           | 0,7445           | 0,5605                | 0,4157                | 0,3973                                   | 0,3418                                | 0,3166          | 0,3103                         | 0,3023         |
| mai/24 | 3,8703                                                       | 0,9773           | 0,7365           | 0,5545                | 0,4122                | 0,3931                                   | 0,3381                                | 0,3134          | 0,2971                         | 0,3042         |
| jun/24 | 3,8623                                                       | 0,9764           | 0,7359           | 0,5540                | 0,4129                | 0,3927                                   | 0,3378                                | 0,3128          | 0,2969                         | 0,3029         |
| jul/24 | 3,8580                                                       | 0,9708           | 0,7425           | 0,5508                | 0,4114                | 0,3905                                   | 0,3359                                | 0,3120          | 0,2952                         | 0,3045         |
| ago/24 | 3,8137                                                       | 0,9595           | 0,7304           | 0,5444                | 0,4071                | 0,3859                                   | 0,3320                                | 0,3084          | 0,2917                         | 0,3023         |
| set/24 | 3,7237                                                       | 0,9386           | 0,7264           | 0,5325                | 0,3982                | 0,3775                                   | 0,3234                                | 0,3012          | 0,2854                         | 0,2938         |
| out/24 | 3,7507                                                       | 0,9393           | 0,7270           | 0,5329                | 0,3984                | 0,3778                                   | 0,3236                                | 0,3016          | 0,2856                         | 0,2940         |
| nov/24 | 3,7554                                                       | 0,9384           | 0,7255           | 0,5319                | 0,3979                | 0,3770                                   | 0,3230                                | 0,3016          | 0,2850                         | 0,2948         |
| dez/24 | 3,7472                                                       | 0,9359           | 0,7235           | 0,5305                | 0,3974                | 0,3760                                   | 0,3221                                | 0,3009          | 0,2842                         | 0,2940         |
| jan/25 | 3,7289                                                       | 0,9247           | 0,7157           | 0,5232                | 0,3934                | 0,3715                                   | 0,3171                                | 0,2990          | 0,2808                         | 0,2905         |
| fev/25 | 3,7475                                                       | 0,9285           | 0,7279           | 0,5301                | 0,3959                | 0,3700                                   | 0,3211                                | 0,2995          | 0,2797                         | 0,2889         |
| mar/25 | 3,7179                                                       | 0,9143           | 0,7152           | 0,5208                | 0,3874                | 0,3635                                   | 0,3155                                | 0,2968          | 0,2748                         | 0,2833         |
| abr/25 | 3,7172                                                       | 0,9150           | 0,7068           | 0,5177                | 0,3892                | 0,3638                                   | 0,3192                                | 0,2968          | 0,2750                         | 0,2836         |
| mai/25 | 3,7280                                                       | 0,9191           | 0,7032           | 0,5200                | 0,3911                | 0,3654                                   | 0,3206                                | 0,2976          | 0,2762                         | 0,2853         |
| jun/25 | 3,7672                                                       | 0,9271           | 0,7093           | 0,5245                | 0,3933                | 0,3686                                   | 0,3234                                | 0,3007          | 0,2786                         | 0,2878         |
| jul/25 | 3,8004                                                       | 0,9402           | 0,7285           | 0,5320                | 0,3987                | 0,3738                                   | 0,3280                                | 0,3034          | 0,2826                         | 0,2924         |
| ago/25 | 3,7956                                                       | 0,9380           | 0,7355           | 0,5508                | 0,3974                | 0,3729                                   | 0,3251                                | 0,3027          | 0,2819                         | 0,2994         |
| set/25 | 3,8060                                                       | 0,9401           | 0,7371           | 0,5520                | 0,3980                | 0,3738                                   | 0,3264                                | 0,3034          | 0,2870                         | 0,3008         |
| out/25 | 3,8025                                                       | 0,9448           | 0,7146           | 0,5522                | 0,3879                | 0,3756                                   | 0,3190                                | 0,3032          | 0,2884                         | 0,3025         |
| nov/25 | 3,8685                                                       | 0,9563           | 0,6984           | 0,5589                | 0,3882                | 0,3802                                   | 0,3228                                | 0,3073          | 0,2919                         | 0,3062         |
| dez/25 | 3,8687                                                       | 0,9577           | 0,6994           | 0,5629                | 0,3894                | 0,3808                                   | 0,3223                                | 0,3074          | 0,2923                         | 0,3053         |
| jan/26 | 3,8899                                                       | 0,9579           | 0,6996           | 0,5571                | 0,3923                | 0,3808                                   | 0,3224                                | 0,3085          | 0,2924                         | 0,3054         |
| fev/26 | 3,9587                                                       | 0,9692           | 0,7079           | 0,5659                | 0,3969                | 0,3773                                   | 0,3270                                | 0,3140          | 0,2958                         | 0,3109         |
| mar/26 | 3,9784                                                       | 0,9711           | 0,7042           | 0,5633                | 0,3972                | 0,3791                                   | 0,3285                                | 0,3155          | 0,3009                         | 0,3097         |
| abr/26 | 3,9582                                                       | 0,9665           | 0,6922           | 0,5625                | 0,3934                | 0,3750                                   | 0,3250                                | 0,3135          | 0,3013                         | 0,3064         |
| mai/26 | 3,6669                                                       | 0,9014           | 0,6326           | 0,5214                | 0,3621                | 0,3467                                   | 0,3004                                | 0,2904          | 0,2785                         | 0,2832         |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.

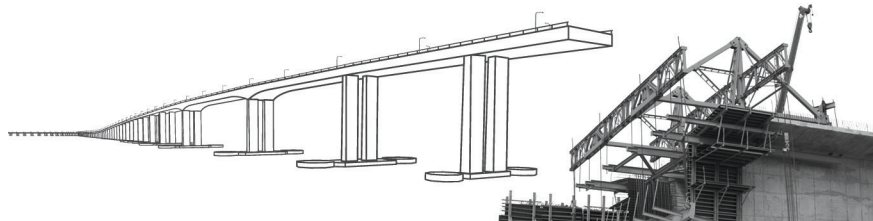
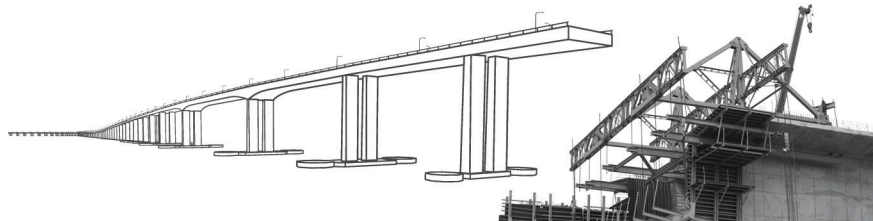


Tabela 12: Série histórica dos índices dos dez itens representativos de materiais

| Mês    | Equipamentos/Veículos<br>Números índices – Base dez/2023=100 |         |                                       |         |         |                     |                     |                      |                  |                     |
|--------|--------------------------------------------------------------|---------|---------------------------------------|---------|---------|---------------------|---------------------|----------------------|------------------|---------------------|
|        | Cimento<br>asfáltico de<br>petróleo -<br>CAP                 | Brita   | Asfalto<br>modificado<br>por polímero | Diesel  | Areia   | Defensa<br>metálica | Óleo<br>combustível | Emulsão<br>asfáltica | Cal<br>hidratada | Cimento<br>Portland |
| jan/24 | 94,736                                                       | 100,868 | 95,678                                | 97,449  | 100,280 | 100,000             | 99,891              | 95,562               | 100,891          | 99,617              |
| fev/24 | 94,575                                                       | 101,109 | 95,629                                | 98,864  | 100,067 | 100,000             | 100,020             | 95,533               | 100,891          | 99,046              |
| mar/24 | 96,590                                                       | 102,050 | 97,097                                | 98,057  | 100,607 | 99,634              | 99,117              | 96,948               | 100,891          | 98,481              |
| abr/24 | 99,560                                                       | 103,051 | 99,511                                | 98,438  | 101,614 | 99,634              | 100,229             | 99,549               | 102,020          | 98,411              |
| mai/24 | 99,357                                                       | 103,315 | 99,805                                | 98,288  | 102,231 | 99,634              | 99,771              | 99,478               | 104,757          | 98,266              |
| jun/24 | 99,864                                                       | 103,782 | 100,700                               | 98,755  | 102,743 | 99,634              | 99,881              | 100,215              | 104,757          | 97,630              |
| jul/24 | 102,702                                                      | 103,614 | 103,370                               | 100,093 | 102,891 | 99,420              | 100,146             | 102,957              | 104,757          | 98,571              |
| ago/24 | 109,834                                                      | 103,720 | 109,764                               | 100,503 | 103,099 | 99,336              | 99,893              | 108,778              | 106,440          | 98,217              |
| set/24 | 109,322                                                      | 103,860 | 109,656                               | 100,301 | 102,546 | 99,336              | 97,338              | 108,470              | 106,440          | 98,679              |
| out/24 | 109,194                                                      | 104,498 | 109,841                               | 100,892 | 103,389 | 99,336              | 97,213              | 108,604              | 106,678          | 98,893              |
| nov/24 | 109,527                                                      | 105,171 | 110,150                               | 101,494 | 103,628 | 99,336              | 97,730              | 108,906              | 106,481          | 98,873              |
| dez/24 | 112,925                                                      | 105,740 | 113,041                               | 102,355 | 103,778 | 99,007              | 97,757              | 111,988              | 106,481          | 98,322              |
| jan/25 | 113,335                                                      | 105,859 | 113,420                               | 102,570 | 103,787 | 99,007              | 98,968              | 112,235              | 106,187          | 98,002              |
| fev/25 | 118,082                                                      | 107,123 | 116,974                               | 104,830 | 106,309 | 100,255             | 98,267              | 115,800              | 106,417          | 98,294              |
| mar/25 | 117,228                                                      | 107,654 | 116,272                               | 105,068 | 109,033 | 100,255             | 96,536              | 115,071              | 104,931          | 98,758              |
| abr/25 | 115,896                                                      | 107,993 | 115,132                               | 102,733 | 110,305 | 100,255             | 95,405              | 114,017              | 106,097          | 99,152              |
| mai/25 | 113,887                                                      | 108,504 | 113,317                               | 99,432  | 109,248 | 100,255             | 93,691              | 112,116              | 106,097          | 98,680              |
| jun/25 | 109,225                                                      | 107,696 | 109,430                               | 98,328  | 109,231 | 100,350             | 93,892              | 108,302              | 106,081          | 98,729              |
| jul/25 | 108,969                                                      | 107,653 | 109,083                               | 98,795  | 109,375 | 101,556             | 94,848              | 108,086              | 106,167          | 98,703              |
| ago/25 | 107,296                                                      | 107,743 | 107,263                               | 100,728 | 109,638 | 101,556             | 95,563              | 106,695              | 106,628          | 99,659              |
| set/25 | 105,091                                                      | 108,194 | 105,862                               | 100,397 | 109,633 | 102,279             | 94,708              | 105,422              | 106,628          | 100,352             |
| out/25 | 100,142                                                      | 108,399 | 102,301                               | 100,503 | 109,610 | 102,788             | 94,304              | 101,524              | 106,739          | 101,311             |
| nov/25 | 99,384                                                       | 108,768 | 101,157                               | 100,672 | 109,720 | 103,645             | 93,224              | 100,388              | 106,152          | 103,893             |
| dez/25 | 98,905                                                       | 108,810 | 100,496                               | 100,794 | 109,817 | 104,174             | 93,100              | 99,810               | 106,950          | 104,451             |
| jan/26 | 93,359                                                       | 109,535 | 96,370                                | 100,666 | 110,429 | 105,310             | 93,076              | 95,550               | 106,950          | 104,596             |
| fev/26 | 91,767                                                       | 110,362 | 94,805                                | 100,002 | 110,034 | 106,687             | 92,612              | 94,093               | 106,950          | 104,868             |
| mar/26 | 91,829                                                       | 110,804 | 94,760                                | 108,826 | 112,291 | 107,711             | 96,465              | 94,039               | 107,102          | 106,275             |
| abr/26 | 112,207                                                      | 112,538 | 111,799                               | 121,504 | 114,692 | 107,711             | 120,229             | 111,167              | 108,360          | 110,891             |
| mai/26 | 131,213                                                      | 114,073 | 111,799                               | 114,667 | 115,533 | 108,487             | 118,943             | 111,167              | 108,980          | 113,007             |

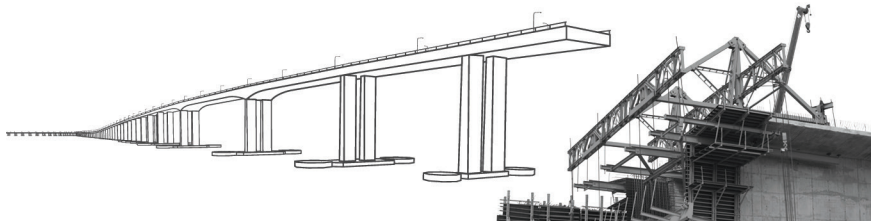
Fonte e elaboração: FGV IBRE.



**Tabela 13: Série histórica dos pesos dos dez itens representativos de materiais**

| Mês    | Equipamentos/Veículos<br>Números índices – Base dez/2023=100 |        |                                       |        |        |                     |                     |                      |                  |                     |
|--------|--------------------------------------------------------------|--------|---------------------------------------|--------|--------|---------------------|---------------------|----------------------|------------------|---------------------|
|        | Cimento<br>asfáltico de<br>petróleo -<br>CAP                 | Brita  | Asfalto<br>modificado<br>por polímero | Diesel | Areia  | Defensa<br>metálica | Óleo<br>combustível | Emulsão<br>asfáltica | Cal<br>hidratada | Cimento<br>Portland |
| jan/24 | 18,8976                                                      | 8,1153 | 7,9728                                | 7,2956 | 4,4510 | 4,1117              | 3,3290              | 3,2825               | 1,8933           | 1,4782              |
| fev/24 | 18,1955                                                      | 8,3195 | 7,7529                                | 7,2257 | 4,5364 | 4,1789              | 3,3797              | 3,1881               | 1,9414           | 1,4966              |
| mar/24 | 18,1504                                                      | 8,3329 | 7,7429                                | 7,3249 | 4,5232 | 4,1756              | 3,3815              | 3,1846               | 1,9399           | 1,4869              |
| abr/24 | 18,4402                                                      | 8,3664 | 7,8207                                | 7,2272 | 4,5239 | 4,1386              | 3,3334              | 3,2149               | 1,9297           | 1,4707              |
| mai/24 | 18,8031                                                      | 8,3577 | 7,9290                                | 7,1773 | 4,5201 | 4,0942              | 3,3346              | 3,2657               | 1,9304           | 1,4538              |
| jun/24 | 18,7480                                                      | 8,3717 | 7,9453                                | 7,1600 | 4,5435 | 4,0905              | 3,3164              | 3,2604               | 1,9804           | 1,4504              |
| jul/24 | 18,7358                                                      | 8,3614 | 7,9707                                | 7,1528 | 4,5401 | 4,0671              | 3,3011              | 3,2658               | 1,9691           | 1,4328              |
| ago/24 | 19,0446                                                      | 8,2510 | 8,0870                                | 7,1656 | 4,4938 | 4,0113              | 3,2714              | 3,3162               | 1,9462           | 1,4298              |
| set/24 | 19,9218                                                      | 8,0788 | 8,3995                                | 7,0376 | 4,4045 | 3,9203              | 3,1918              | 3,4271               | 1,9343           | 1,3935              |
| out/24 | 19,8442                                                      | 8,0959 | 8,3977                                | 7,0289 | 4,3842 | 3,9233              | 3,1126              | 3,4200               | 1,9357           | 1,4011              |
| nov/24 | 19,7792                                                      | 8,1285 | 8,3941                                | 7,0555 | 4,4110 | 3,9150              | 3,1020              | 3,4170               | 1,9360           | 1,4012              |
| dez/24 | 19,7867                                                      | 8,1591 | 8,3954                                | 7,0787 | 4,4094 | 3,9046              | 3,1102              | 3,4174               | 1,9273           | 1,3972              |
| jan/25 | 20,1556                                                      | 8,1047 | 8,5122                                | 7,0530 | 4,3628 | 3,8449              | 3,0737              | 3,4719               | 1,9041           | 1,3727              |
| fev/25 | 20,1485                                                      | 8,0816 | 8,5068                                | 7,0397 | 4,3458 | 3,8297              | 3,0994              | 3,4657               | 1,8913           | 1,3628              |
| mar/25 | 20,6248                                                      | 8,0350 | 8,6197                                | 7,0689 | 4,3735 | 3,8100              | 3,0236              | 3,5132               | 1,8622           | 1,3430              |
| abr/25 | 20,4921                                                      | 8,0813 | 8,5749                                | 7,0907 | 4,4892 | 3,8131              | 2,9727              | 3,4939               | 1,8377           | 1,3504              |
| mai/25 | 20,3483                                                      | 8,1423 | 8,5281                                | 6,9636 | 4,5615 | 3,8299              | 2,9508              | 3,4771               | 1,8663           | 1,3617              |
| jun/25 | 20,1699                                                      | 8,2522 | 8,4668                                | 6,7986 | 4,5571 | 3,8632              | 2,9230              | 3,4490               | 1,8825           | 1,3671              |
| jul/25 | 19,6191                                                      | 8,3071 | 8,2926                                | 6,8186 | 4,6211 | 3,9219              | 2,9709              | 3,3790               | 1,9090           | 1,3872              |
| ago/25 | 19,5264                                                      | 8,2840 | 8,2465                                | 6,8346 | 4,6162 | 3,9595              | 2,9940              | 3,3642               | 1,9060           | 1,3835              |
| set/25 | 19,2699                                                      | 8,3095 | 8,1272                                | 6,9841 | 4,6377 | 3,9684              | 3,0234              | 3,3283               | 1,9186           | 1,4000              |
| out/25 | 18,9675                                                      | 8,3857 | 8,0608                                | 6,9956 | 4,6605 | 4,0165              | 3,0112              | 3,3049               | 1,9281           | 1,4168              |
| nov/25 | 18,2940                                                      | 8,5038 | 7,8844                                | 7,0882 | 4,7162 | 4,0856              | 3,0348              | 3,2215               | 1,9536           | 1,4477              |
| dez/25 | 18,1830                                                      | 8,5457 | 7,8081                                | 7,1109 | 4,7281 | 4,1259              | 3,0046              | 3,1902               | 1,9458           | 1,4868              |
| jan/26 | 18,0992                                                      | 8,5508 | 7,7588                                | 7,1211 | 4,7333 | 4,1478              | 3,0012              | 3,1726               | 1,9608           | 1,4952              |
| fev/26 | 18,4994                                                      | 8,7094 | 8,0565                                | 7,1960 | 4,8159 | 4,2426              | 3,0359              | 3,2887               | 1,9840           | 1,5149              |
| mar/26 | 18,2692                                                      | 8,8164 | 7,9628                                | 7,1821 | 4,8212 | 4,3183              | 3,0349              | 3,2538               | 1,9933           | 1,5260              |
| abr/26 | 18,0867                                                      | 8,7573 | 7,8742                                | 7,7325 | 4,8676 | 4,3132              | 3,1275              | 3,2172               | 1,9748           | 1,5300              |
| mai/26 | 20,4276                                                      | 8,2212 | 8,5869                                | 7,9799 | 4,5954 | 3,9868              | 3,6029              | 3,5153               | 1,8468           | 1,4756              |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.



## Box Metodológico

O índice DNIT- R foi construído com a consolidação das matrizes de custos dos índices de reajustamento de obras rodoviárias, usando a referência do SICRO de outubro de 2023. Uma matriz de custo é a relação Quantidade x Composições de Custos Unitários (CCUs) e tem origem na revisão dos índices de reajustamentos de obras implantada em 2017, quando foi analisada uma base de dados de orçamentos de obras de infraestrutura rodoviária e ferroviária fornecida pelo DNIT. A tabela A abaixo apresenta a composição da carteira de contratos utilizada na construção das matrizes de custos dos índices de obras rodoviárias, que geraram o DNIT- R, e de obras ferroviárias, detalhando a participação de cada categoria no custo total da base de dados. Importante mencionar que os custos dos orçamentos foram ajustados na ocasião da revisão em 2017 para uma mesma base.

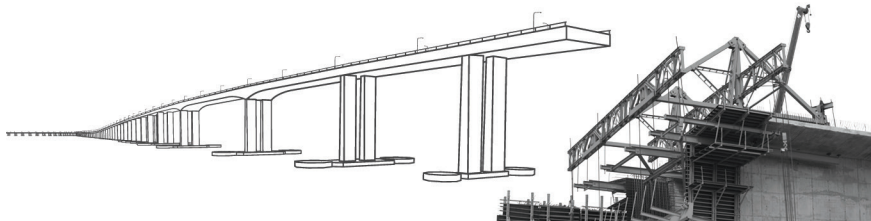
**Tabela A: Composição de contratos da base de dados**

| Programa                       | % do Custo | Programa                      | % do Custo |
|--------------------------------|------------|-------------------------------|------------|
| Restauração/adequação/melhoria | 35,388%    | Obras de arte especiais       | 1,879%     |
| Manutenção                     | 28,724%    | Eliminação de pontos críticos | 0,688%     |
| Construção                     | 13,883%    | Obras ferroviárias            | 0,489%     |
| Conservação                    | 11,688%    | Outros                        | 0,067%     |
| Sinalização                    | 4,535%     | Obra de arte corrente         | 0,005%     |
| Obra emergencial/PETSE         | 2,655%     |                               |            |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.

É importante destacar que este indicador não se destina ao reajuste de contratos, mas sim como uma medida sintética do comportamento dos preços no setor de obras de infraestrutura rodoviária.





# Sondagem de infraestrutura

Esta seção apresenta os resultados da Sondagem de Infraestrutura, destacando a evolução dos principais indicadores que funcionam como um termômetro da atividade do setor. A análise começa com um panorama recente do desempenho setorial, seguida do detalhamento dos resultados específicos da infraestrutura. Ao final, são apresentadas as considerações gerais, além de um box metodológico com informações técnicas sobre os indicadores da Sondagem.

## 1. Cenário setorial: alta dos preços dos insumos traz novo desafio

Os indicadores de atividade do primeiro trimestre confirmam as expectativas de crescimento do setor da construção traçadas no início do ano. No mercado de trabalho, observou-se aceleração nas contratações formais entre janeiro e março. O saldo líquido de empregos superou o registrado no mesmo período de 2025, com destaque para os segmentos de infraestrutura e edificações. Com isso, o estoque de trabalhadores formais atingiu 3,1 milhões em março, representando crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior.

O consumo de cimento também avançou, reforçando a percepção de expansão da atividade. Ainda assim, sob a ótica do PIB, o desempenho do setor foi modesto na margem, refletindo uma recuperação mais gradual da demanda das famílias por obras e reformas.

A robustez da geração de empregos formais e do consumo de cimento indicam que a produção formal permanece resiliente em um ambiente desafiador, marcado principalmente pela persistente escassez de mão de obra e por taxas de juros ainda em níveis bastante restritivos.

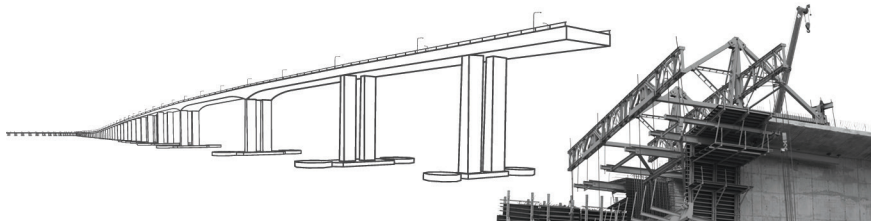
De todo modo, as sondagens realizadas no início do ano indicaram que as empresas permaneceram cautelosas, sinalizando um pessimismo relativamente moderado.

Os resultados da Sondagem da Construção referente ao trimestre encerrado em maio permitem antecipar a continuidade do crescimento do setor formal nesse início de segundo trimestre. Ao final do período, prevalece a percepção de que a demanda seguirá em expansão, acompanhada por novas contratações de mão de obra. Entre fevereiro e maio, o Índice de Confiança da Construção (ICST) apresentou alta, impulsionado por ambos os seus componentes – Índice da Situação Atual (ISA) e Índice de Expectativas (IE). No recorte intersetorial, a infraestrutura mais uma vez teve papel de destaque, contribuindo positivamente para o desempenho dos indicadores. Dentro desse segmento, sobressaíram-se as obras viárias e as obras de arte especiais, que, diferentemente da média setorial, revelaram uma percepção moderadamente otimista em relação ao ambiente de negócios.

Essa avaliação, contudo, será testada nos próximos meses diante do surgimento de um novo desafio: a alta dos preços dos insumos.

O cenário de custos tornou-se mais pressionado em função dos impactos da guerra no Oriente Médio sobre os preços internacionais de determinadas matérias-primas. Em artigo no Blog IBRE<sup>5</sup>, pesquisadores estimam que o impacto sobre o INCC pode alcançar 3,89 pontos percentuais ao longo do ano. Os segmentos mais expostos são aqueles intensivos em insumos importados ou derivados de petróleo — notadamente plásticos e PVC —, além de materiais metálicos. Dessa forma, as obras de infraestrutura tendem a ser particularmente sensíveis

<sup>5</sup>A construção entrou na guerra – e a conta está chegando | Blog do IBRE: <https://go.fgv.br/5IIVAJzOI6Q>



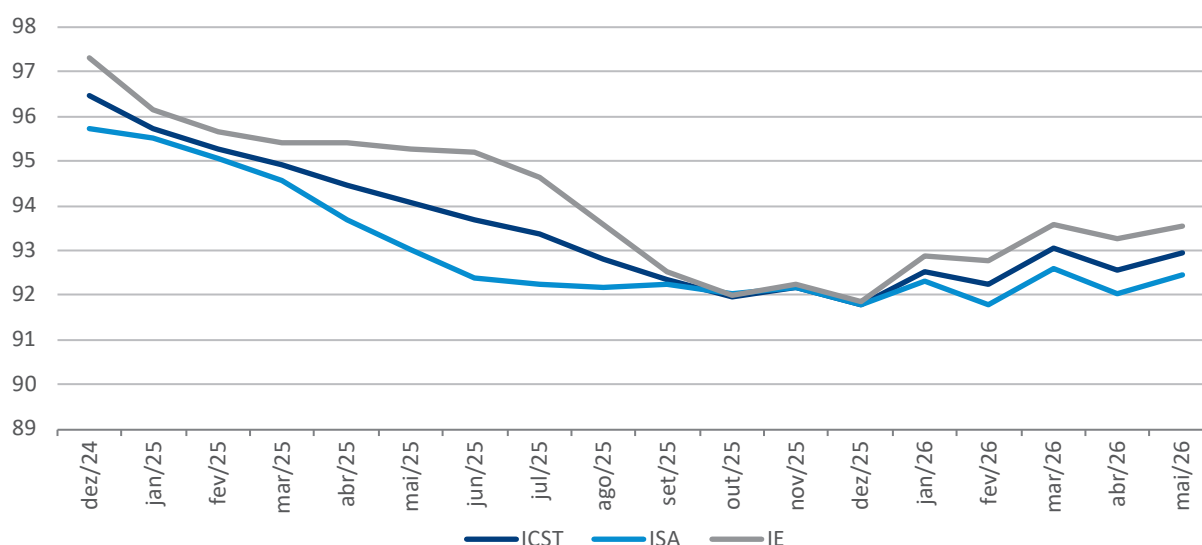
a esses choques recentes. Vale destacar que, em maio, o INCC-M já acumulava alta de 6,82%, impulsionado, principalmente, pelos aumentos nos preços de itens como cimento, concreto, aço e tubos de PVC.

A preocupação com essa elevação de custos já se manifestou nas pesquisas de abril e maio, quando as assinalações relacionadas ao custo de matérias-primas superaram aqueles referentes a custo da mão de obra como principal fator limitante ao crescimento da atividade.

Apesar disso, de forma geral, o setor mantém uma trajetória de crescimento, sustentando sua relevância como importante gerador de empregos formais e como componente significativo da atividade econômica.

### Gráfico 13: Setor da construção: ICST e componentes

(Dados padronizados desde dez/24 a mai/26 e dessazonalizados, em mm3)



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

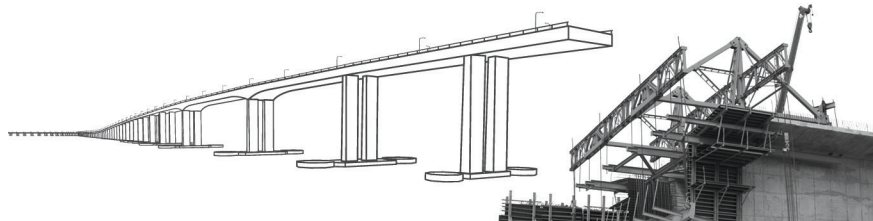
## 2. Infraestrutura: março a maio de 2026

No trimestre encerrado em maio, o Índice de Confiança da Construção (ICST) apresentou evolução positiva na comparação com o trimestre anterior, após ajuste sazonal (0,7 ponto), embora ainda permaneça em patamar compatível com um pessimismo moderado por parte dos empresários. Desta vez, o avanço não foi disseminado entre os segmentos, concentrando-se na infraestrutura (1,5 ponto).

Cabe destacar que a alta ocorreu apenas em março, seguida por recuo em abril e estabilidade em maio. Ainda assim, tanto o ICST agregado quanto o indicador da infraestrutura se acomodaram em níveis superiores aos observados em fevereiro.

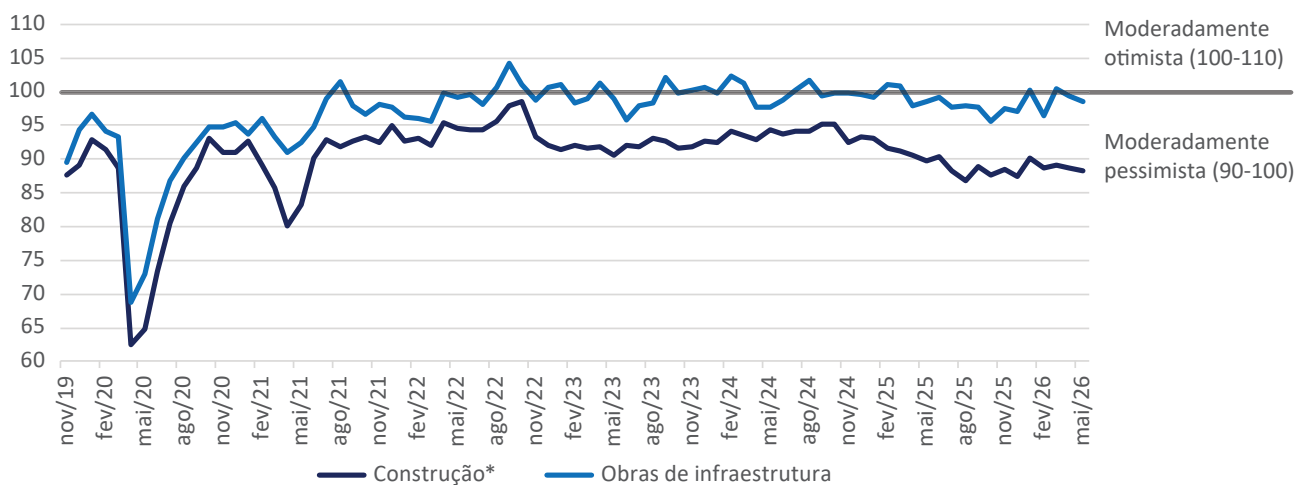
Como tem sido recorrentemente, o ICST da infraestrutura permanece acima da média do setor, com a diferença se ampliando no trimestre findo em maio (gráfico 14). Por sua vez, o segmento de Serviços Especializados segue pessimista (gráfico 15), embora tenha apresentado leve recuperação no último mês do trimestre.

Já o segmento de Edificações Residenciais, que vinha sustentando trajetória de melhora nos meses anteriores, registrou recuo em maio, refletindo o agravamento das condições adversas associado, principalmente, ao aumento dos custos.



**Gráfico 14<sup>6</sup>: Índice de Confiança (ICST) - construção x obras de infraestrutura**

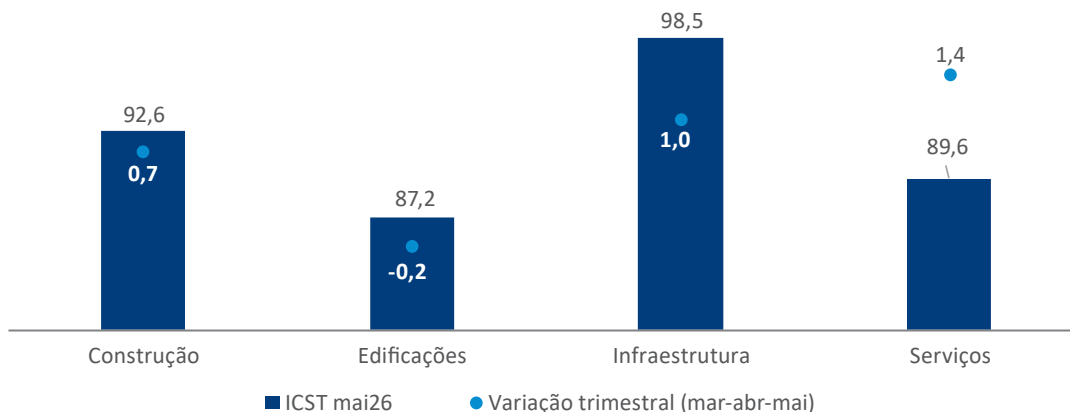
Dados desde nov/19 a mai/26, padronizados e dessazonalizados



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

**Gráfico 15: Índice de Confiança da Construção (ICST): maio de 2026 (em pontos) e evolução trimestral (mar-abr-mai 2026 / dez 2025-jan-fev 2026)**

Dados padronizados e dessazonalizados



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Vale destacar que, em maio, a queda do ICST refletiu a deterioração das expectativas. Enquanto a percepção sobre os negócios correntes capturada pelo ISA registrou alta, o componente de expectativas (IE) recuou, influenciado por uma pior avaliação quanto à tendência dos negócios. Esse movimento também se observa na comparação interanual, na qual apenas o IE registrou piora.

**6Segmentos:**

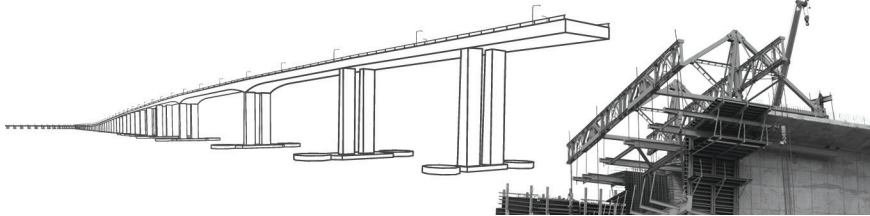
\*Construção: Edificações, Infraestrutura e Serviços Especializados

\*\*Obras de Infraestrutura: Rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais, Energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos e outras obras de infraestrutura.

**Índice de Confiança:**

Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.

Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.



Entre as empresas de obras de infraestrutura, o comportamento foi semelhante: houve alta do ISA e piora no IE frente a abril.

Por sua vez, o ICST das empresas de construção de obras viárias (rodovias, ferrovias, obras urbanas) e obras de arte especiais, que havia se mantido praticamente estável nos quatro primeiros meses do ano, apresentou melhora expressiva em maio. O indicador atingiu o melhor resultado desde março de 2025, sinalizando um nível de confiança compatível com uma avaliação positiva dos negócios correntes.

**Tabela 14: Índice de Confiança (ICST) e componentes – construção x obras de infraestrutura**

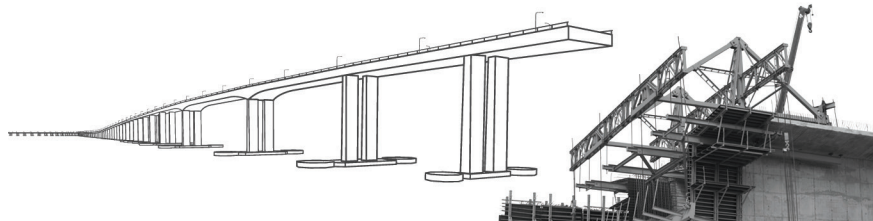
Maio de 2026 - Dados padronizados e dessazonalizados

| Índices   Indicadores       | Setor da construção |                             | Obras de infraestrutura |                             | Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais |                             |
|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
|                             | Índice (em pontos)  | variação mensal (em pontos) | Índice (em pontos)      | variação mensal (em pontos) | Índice (em pontos)                                                         | variação mensal (em pontos) |
| ICST                        | 92,6                | 0,0                         | 98,5                    | -0,9                        | 102,1                                                                      | 1,3                         |
| ISA-CST                     | 92,3                | 0,6                         | 98,8                    | 0,4                         | 101,0                                                                      | 2,5                         |
| IE-CST                      | 92,9                | -0,8                        | 98,4                    | -2,0                        | 103,0                                                                      | -0,1                        |
| Situação Atual dos Negócios | 91,0                | 0,8                         | 97,1                    | -0,4                        | 98,8                                                                       | 0,4                         |
| Carteira de Contratos       | 93,8                | 0,4                         | 100,5                   | 1,3                         | 103,2                                                                      | 4,4                         |
| Demanda Prevista            | 95,7                | 0,8                         | 100,0                   | -0,5                        | 105,8                                                                      | 1,8                         |
| Tendência dos Negócios      | 90,1                | -2,3                        | 96,8                    | -3,5                        | 100,0                                                                      | -2,0                        |
| Mão de Obra Prevista        | 99,1                | 1,4                         | 104,7                   | 0,3                         | 106,8                                                                      | -1,8                        |
| NUCI                        | 77,4                | -0,4                        | 80,3                    | 1,0                         | 77,1                                                                       | -0,5                        |

Fonte e elaboração: FGV IBRE.

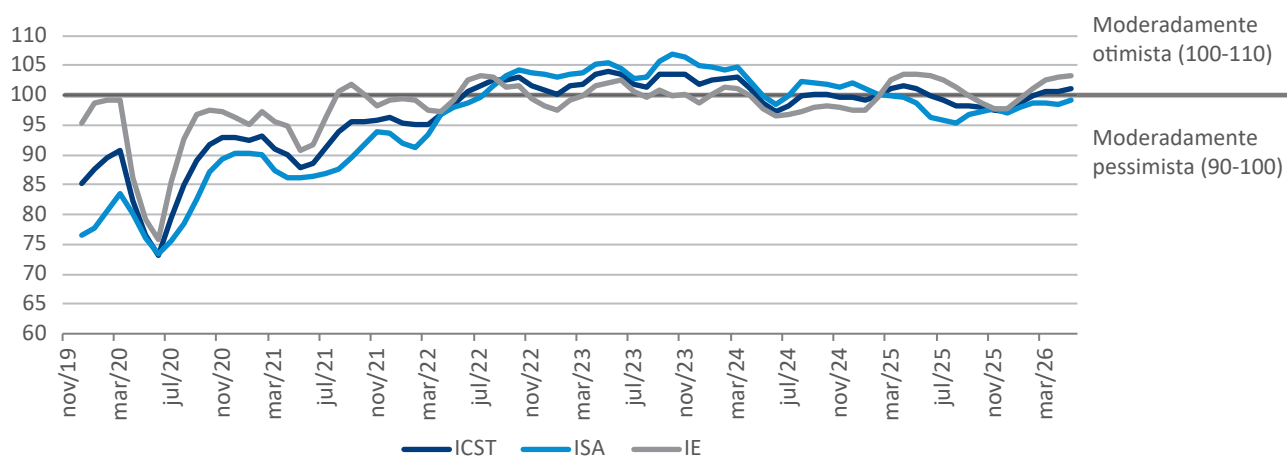
Como observado nos demais segmentos, em maio os componentes do ICST de obras viárias (rodovias, ferrovias, obras urbanas) e obras de arte especiais evoluíram em direções opostas. O componente de expectativas (IE) registrou ligeira queda (-0,1 ponto), insuficiente, contudo, para reverter os avanços acumulados nos dois meses anteriores.

Dessa forma, a média trimestral manteve trajetória de alta, superando o nível de 100 pontos (gráfico 16) o que sinaliza um patamar de confiança mais elevado no período recente.



**Gráfico 16<sup>7</sup>: Índice de Confiança (ICST), construção de obras viárias e obras de arte especiais**

Dados padronizados desde nov/19 a mai/26 e dessazonalizados, em mm3



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Na comparação ponta a ponta entre os trimestres – maio de 2026 frente a fevereiro do mesmo ano – observa-se uma melhora da confiança em todos os segmentos de infraestrutura. Ainda assim, as empresas de construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais continuam apresentando o indicador mais elevado entre os segmentos.

**Tabela 15: Índice de Confiança (ICST) – obras de infraestrutura**

Dados dessazonalizados

| Segmentos                                                                                            | ICST mai/2026 (em pontos) | Varição do trimestre na margem* |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|
| <b>Obras de Infraestrutura</b>                                                                       | <b>98,5</b>               | <b>1,5</b>                      |
| Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais                           | 102,1                     | 1,4                             |
| Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos | 98,6                      | 3,1                             |
| Construção de outras obras de infraestrutura                                                         | 96,4                      | 2,2                             |

\*Trimestre mar-abri-mai/2026 contra dez/2025-jan-fev/2026. Fonte e elaboração FGV IBRE.

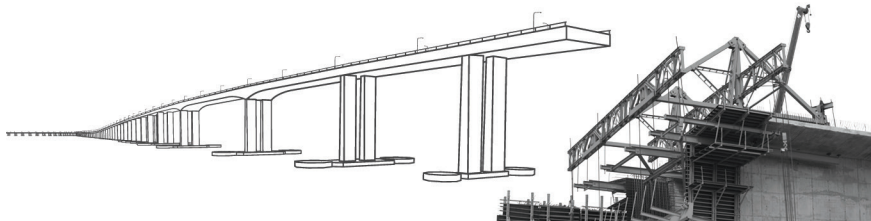
No que diz respeito à evolução recente da atividade, a retomada observada no trimestre anterior prosseguiu e, desde abril, o indicador passou a superar o patamar de neutralidade. Em maio, o percentual de empresas que reportaram aumento de atividade nos últimos três meses superou em 1,7 ponto percentual o daquelas que apontaram queda.

<sup>7</sup>Índice de Confiança:

Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.

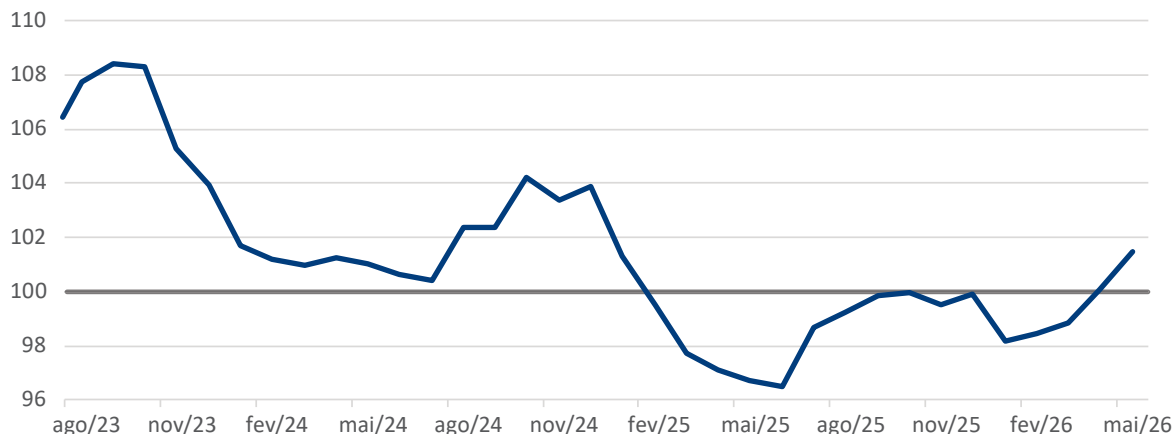
Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.





**Gráfico 17<sup>8</sup>: Indicador de evolução recente da atividade - construção de obras viárias e obras de arte especiais**

Média móvel trimestral, em pontos, dados dessazonalizados



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

O aquecimento da atividade resultou em aumento da demanda por trabalhadores, acentuando a já recorrente escassez de mão de obra qualificada. Ao mesmo tempo, um novo fator de preocupação ganhou relevância: a alta dos custos dos insumos, que, desde fevereiro, registrou aumento expressivo nas assinalações (8,5 p.p.), passando a superar o custo da mão de obra como principal fator limitante aos negócios.

Não há, no curto prazo, perspectiva de alívio imediato para nenhuma dessas restrições. No que se refere à escassez de trabalhadores, os empresários da construção – tanto no agregado quanto, especialmente, no segmento de obras viárias e de obras de arte especiais – continuam sinalizando a intenção de ampliar as contratações nos próximos meses. O Indicador de Emprego Previsto desse segmento avançou 5,1 pontos na comparação com o trimestre anterior e 7 pontos na comparação entre maio e o mesmo mês do ano passado.

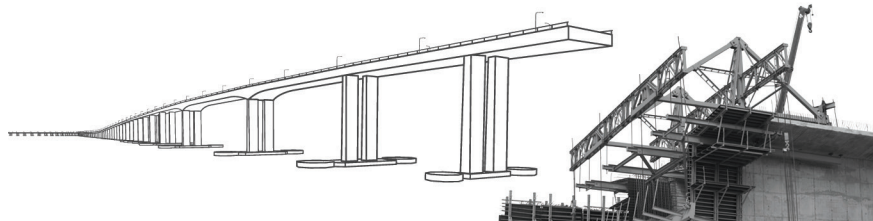
Por sua vez, as dificuldades relacionadas ao custo da matéria-prima vêm se intensificando desde março, em linha com a elevação dos preços dos insumos

A falta de trabalhadores tem afetado todo setor e deve continuar sendo um importante gargalo em 2026. No segmento de Serviços Especializados – mais intensivo em mão de obra, e que reúne grande parte das empresas subcontratadas pela própria construção –, o percentual de assinalações para a escassez de trabalhadores alcançou 49,7%, o maior da série histórica iniciada em julho de 2010.

<sup>8</sup>Indicador:

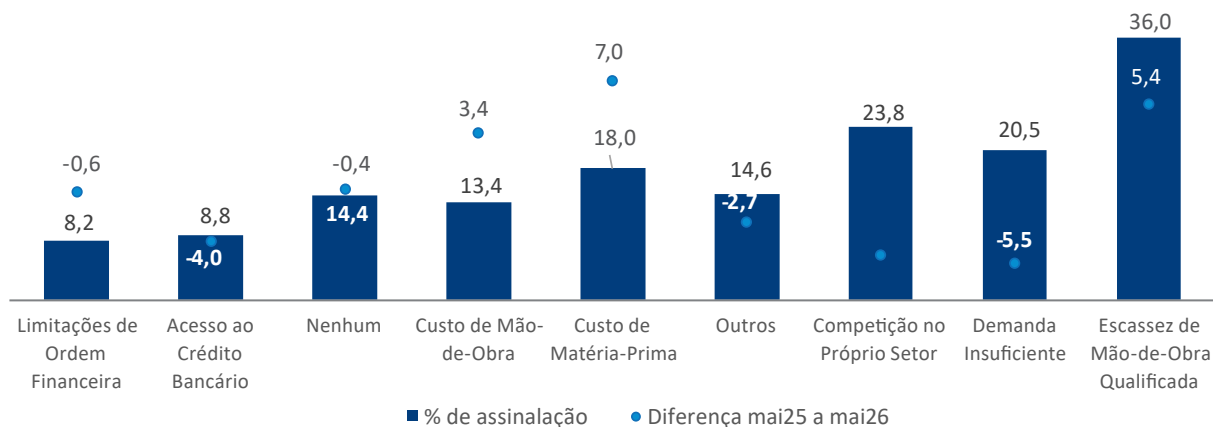
Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.

Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.



**Gráfico 18: Construção de obras viárias e obras de arte especiais – limitação à melhoria dos negócios**

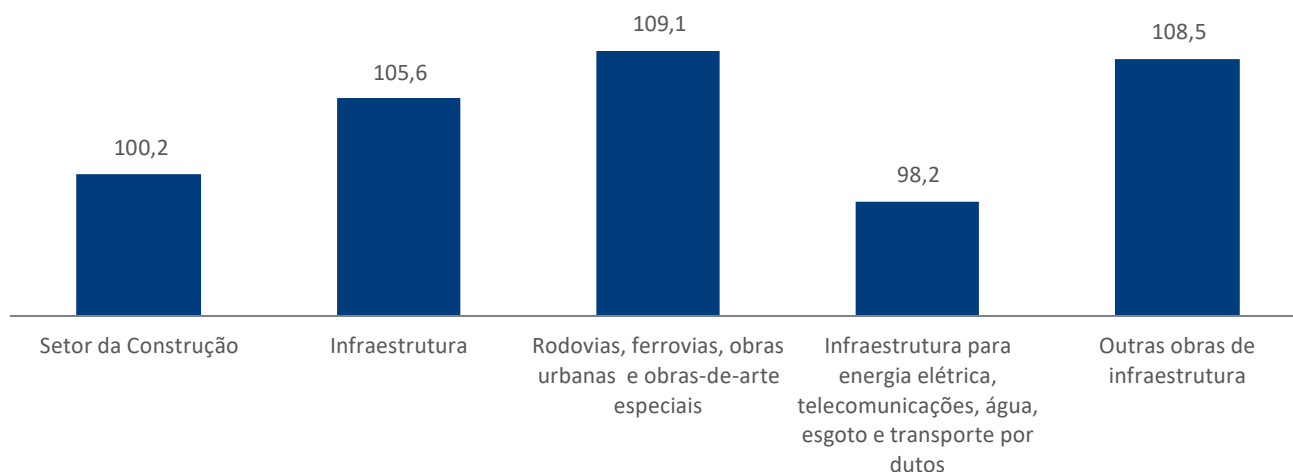
% de assinalações em mai/26\* x diferença mai/25 a mai/26\*\*



\*Comporta mais de uma assinalação. \*\*Diferença em pontos, com ajuste. Fonte e elaboração: FGV IBRE.

**Gráfico 19º: Indicador de emprego previsto**

Dados padronizados de nov/2025, dessazonalizados, em pontos



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

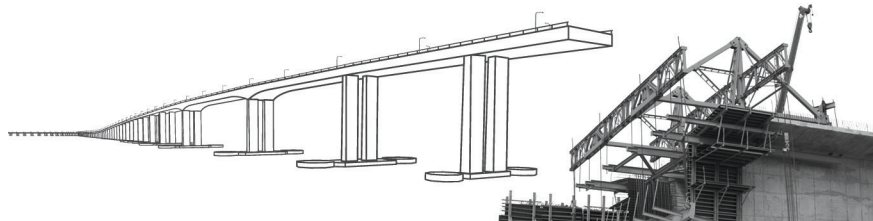
Na comparação interanual, de maio de 2026 frente a maio de 2025, a diferença entre o ICST da infraestrutura e o indicador agregado foi eliminada, passando o índice do trimestre findo em maio de 2026 a superar o registrado no mesmo período do ano anterior.

No caso das empresas de construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais, observa-se melhora interanual tanto na comparação mensal quanto na trimestral, indicando fortalecimento mais consistente da confiança nesse segmento.

<sup>9</sup>Indicador:

Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.

Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.

**Tabela 16: Índice de Confiança (ICST)**

Dados sem ajuste sazonal

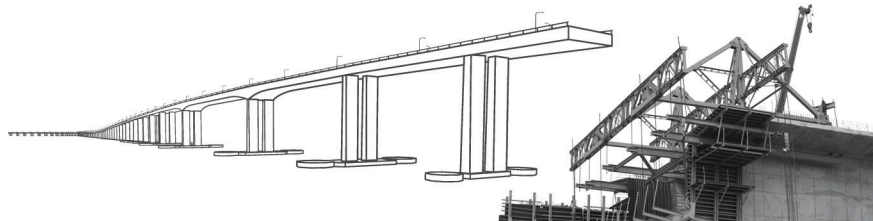
| Segmentos                                                                                            | ICST Maio/2026<br>(em pontos) | Variação<br>interanual* |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------|
| <b>Obras de Infraestrutura</b>                                                                       | <b>98,9</b>                   | <b>0,3</b>              |
| Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais                           | 101,8                         | 0,1                     |
| Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos | 98,6                          | 1,4                     |
| Construção de outras obras de infraestrutura                                                         | 95,8                          | -0,9                    |

\*Trim mar-abr-mai/2026 contra trim mar-abr-mai/2025. Fonte e elaboração FGV IBRE.

### 3. Considerações finais

As sondagens realizadas entre março e maio trouxeram um novo elemento ao cenário setorial: o impacto da alta dos insumos. O segmento de infraestrutura é particularmente sensível a elevações expressivas e abruptas de preços, uma vez que muitos contratos em andamentos não preveem cláusulas de reajuste. De fato, os resultados indicam piora nas expectativas quanto à tendência dos negócios nos próximos meses.

Os efeitos da guerra no Oriente Médio extrapolam o setor, ao pressionarem os índices de inflação e, consequentemente, afetarem as perspectivas de redução da taxa Selic. Ainda assim, não há evidências, até o momento, de que o ritmo das obras esteja comprometido. O mercado de trabalho segue aquecido e a escassez de mão de obra permanece como o principal fator limitante ao crescimento dos negócios.



## Box Metodológico

A Sondagem da Construção é produzida pelo FGV IBRE desde julho de 2010, seguindo as melhores práticas internacionais de pesquisas qualitativas. Seus indicadores sínteses geram informações utilizadas para monitorar a situação corrente e antecipar eventos futuros do setor.

O questionário básico da Sondagem da Construção é composto por perguntas direcionadas exclusivamente à atividade econômica da empresa, abrangendo temas como o nível atual de demanda, absorção de mão de obra, acesso ao crédito, situação geral dos negócios e limitações aos negócios.

O Índice de Confiança da Construção (ICST) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por quatro quesitos: Situação Atual dos Negócios e Carteira de Contratos, que formam o Índice de Situação Atual (ISA); e Expectativas quanto à Evolução do Volume de Demanda nos três meses seguintes e Expectativas quanto à Evolução da Situação dos Negócios da empresa nos seis meses seguintes, que compõem o Índice de Expectativas (IE). Os indicadores são apresentados de forma padronizada.

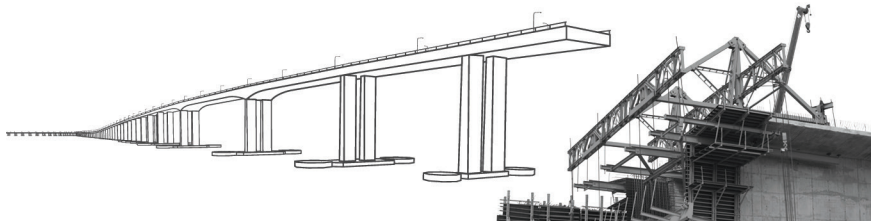
Os índices estão padronizados com média 100 e desvio-padrão 10 para o período de 2010-2015. Nesse sentido, um número acima de 100 indica confiança no terreno otimista, e abaixo de 100 indica confiança no terreno mais pessimista.

A pesquisa de abrangência nacional é realizada mensalmente com empresas de, no mínimo, cinco pessoas ocupadas, abrangendo os três grandes segmentos setoriais: Edificações, Infraestrutura e Serviços Especializados.

A **Sondagem de Infraestrutura** possui os mesmos quesitos e indicadores sínteses da Sondagem da Construção, permitindo a comparação entre os segmentos. Três atividades compõem a infraestrutura:

- ▲ Rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais;
- ▲ Energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos;
- ▲ Outras obras de infraestrutura.

Neste relatório, o destaque será sempre a área de obras de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais.



## Sondagem de crédito

O crédito constitui elemento central na viabilização do investimento e na dinâmica da atividade econômica, especialmente em segmentos intensivos em capital como os setores de construção e infraestrutura. A sua provisão e o respectivo custo são determinados por condicionantes macroeconômicos, notadamente a orientação da política monetária, o nível das taxas de juros e os critérios de avaliação e gestão de risco empregados pelas instituições financeiras. Este relatório apresenta, inicialmente, um panorama geral das condições de crédito no contexto econômico atual. Em seguida, aprofunda a análise por meio da Sondagem de Crédito de Infraestrutura, que capta percepções, expectativas e obstáculos enfrentados pelas empresas do setor. O objetivo é oferecer uma visão detalhada sobre o ambiente de financiamento, elemento crucial para orientar políticas públicas e apoiar decisões estratégicas das empresas.

### 1. Cenário econômico e crédito

Em linha com as expectativas de mercado, o Comitê de Política Monetária (Copom) deu início, em 2026, ao movimento de redução da taxa Selic. Entretanto, as intensificações de tensões geopolíticas no Oriente Médio exerceram pressão de alta sobre as expectativas inflacionárias, impactando também as projeções de mercado para a taxa básica de juros ao longo do ano, que passaram a indicar um patamar próximo a 13,25% ao ano (a.a.) no final de 2026.

Na reunião realizada ao final de abril, o Copom manteve a taxa Selic em 14,50% a.a., preservando, portanto, um ambiente monetário contracionista, com efeitos restritivos sobre as condições de financiamento tanto para famílias quanto para empresas.

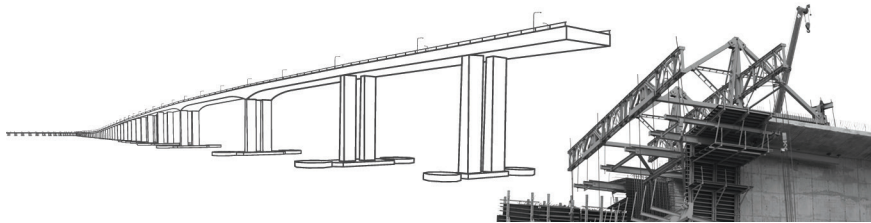
O resultado do primeiro trimestre da Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC), realizada pelo Banco Central, indica que predomina, entre as instituições financeiras, a percepção de desaceleração na oferta de crédito às empresas ao longo de 2026. De todo modo, observa-se relativa resiliência da demanda, impulsionada principalmente por necessidades associadas ao capital de giro, mesmo em um contexto de maior restritividade nas condições de concessão decorrente do aumento do risco percebido, da inadimplência e do custo do crédito.

Os dados quantitativos divulgados pelo Banco Central até abril indicam que o estoque total de crédito do Sistema Financeiro Nacional atingiu R\$ 7,2 trilhões, com crescimento de 9,3% em 12 meses, em desaceleração frente ao 9,8% observados até março. Especificamente, as operações de crédito destinadas às empresas registraram expansão de 6,7% nesse mesmo horizonte, abaixo dos 7,6% observados em março.

A PTC reforça esse cenário ao evidenciar um ambiente mais restritivo na oferta de crédito, tanto para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) quanto para grandes corporações. Para o segundo trimestre de 2026, as instituições financeiras projetam continuidade desse quadro de cautela, marcado por pressões resistentes associadas ao risco de crédito.

No que se refere à demanda, a necessidade de financiamento de capital de giro permanece como principal vetor de sustentação. Entre as grandes empresas, esse fator apresentou impacto positivo relevante e tende a se intensificar no segundo trimestre. Tal evidência sugere que parcela significativa da demanda por crédito está vinculada à recomposição de liquidez e ao financiamento de operações correntes, em detrimento de projetos de expansão do investimento.





O cenário se mostra ainda mais adverso nas MPMEs. A PTC aponta deterioração mais intensa nos indicadores relacionados à inadimplência, às condições financeiras dos clientes e à tolerância ao risco por parte das instituições financeiras, quadro que deve persistir ao longo do segundo trimestre. Nessas empresas, a demanda também é sustentada, em grande medida, por necessidade de capital de giro.

Sob tal contexto, o crédito direcionado assume importância como mecanismo de sustentação do financiamento empresarial. Segundo a PTC, repasses de recursos via BNDES e Fname aparecem como importantes atenuadores das restrições de crédito, especialmente para as MPMEs, reforçando a relevância das linhas incentivadas e dos bancos públicos.

Adicionalmente, o mercado de capitais segue desempenhando papel complementar relevante no financiamento das empresas. Contudo, a PTC mostra que a concorrência exercida por esse mercado como fator redutor da demanda por crédito bancário entre grandes empresas perdeu intensidade, sugerindo certa acomodação, possivelmente associada ao elevado custo das alternativas de financiamento.

O aumento do custo financeiro permanece como um dos principais fatores de pressão sobre o setor empresarial. Em abril, a taxa média de juros do crédito livre para pessoas jurídicas atingiu 25,3% ao ano. Esse ambiente de juros elevados, combinado à elevação gradual da inadimplência, tende a reforçar a seletividade das instituições financeiras, restringindo o avanço do investimento produtivo.

Dessa forma, tanto o crédito direcionado quanto o mercado de capitais tendem a manter papel importante na sustentação do financiamento das empresas, sobretudo em setores intensivos em capital e de investimento de longo prazo, como o de infraestrutura.

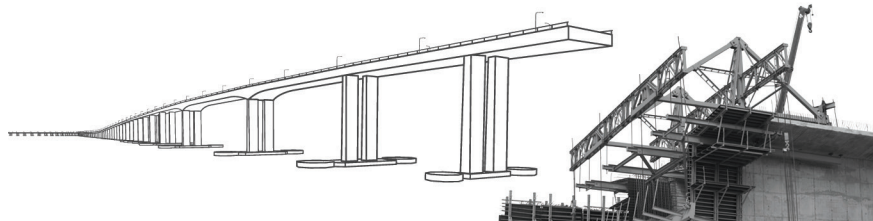
Por fim, os dados do BNDES para o segmento de infraestrutura de transportes indicam elevação dos desembolsos, com destaque para projetos na área de transporte. Em linha com esse movimento, a Sondagem do FGV IBRE evidenciou, na comparação com a pesquisa anterior (outubro/2025), aumento na proporção de empresas que recorreram a recursos do BNDES para financiar seus projetos, ao passo que se observou leve recuo na participação do mercado de capitais como fonte de financiamento.

## 2. Infraestrutura

A Sondagem de Crédito da Infraestrutura realizada em abril indicou que 12,2% das empresas do segmento de infraestrutura recorreram a recursos do BNDES para financiamento de projetos, frente a 7,1% observados na pesquisa de outubro do ano anterior.

Esse avanço na proporção de empresas financiadas encontra correspondência na expansão dos desembolsos destinados ao setor. No primeiro trimestre de 2026, comparado ao mesmo período de 2025, as consultas ao BNDES – indicador antecedente relevante da disposição empresarial para investir – registraram crescimento expressivo de 58,2% em termos reais (valores atualizados para março de 2026). No segmento de infraestrutura, esse avanço foi ainda mais robusto, atingindo 82,4%. No recorte específico das atividades de transporte (incluindo os modais ferroviário e rodoviário, além de outras atividades correlatas), as consultas mais que dobraram, com variação de 110%.

As aprovações acompanharam esse movimento, ainda que em ritmo mais moderado, com expansão de 30,6% na mesma base de comparação. Na infraestrutura, o aumento foi de 13,7%, ao passo que, no agregado das



atividades de transporte, observou-se retração de 3%. Contudo, destaca-se o desempenho do segmento rodoviário, cujas aprovações quadruplicaram no período.

Por fim, os desembolsos do BNDES, que refletem de forma mais direta a execução corrente dos investimentos, corroboram o quadro indicado pelas estatísticas monetárias e de crédito do Banco Central. No primeiro trimestre de 2026, esses desembolsos apresentaram crescimento real de 38% em relação ao mesmo período de 2025. Na infraestrutura, a expansão foi ainda mais robusta, atingindo 44,2%. No segmento de transportes, destaca-se o modal rodoviário, com elevação expressiva de 148%.

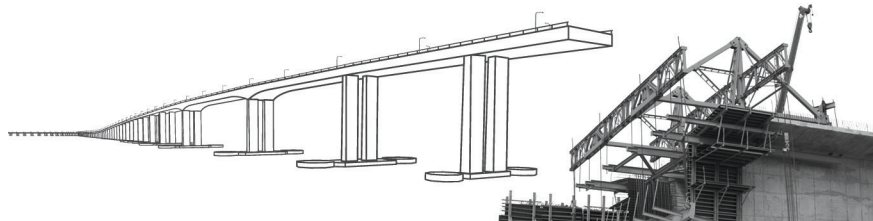
**Tabela 17: Desembolsos do BNDES por setor – 1º trimestre**

(valores constantes de mar/26, em R\$ milhões)

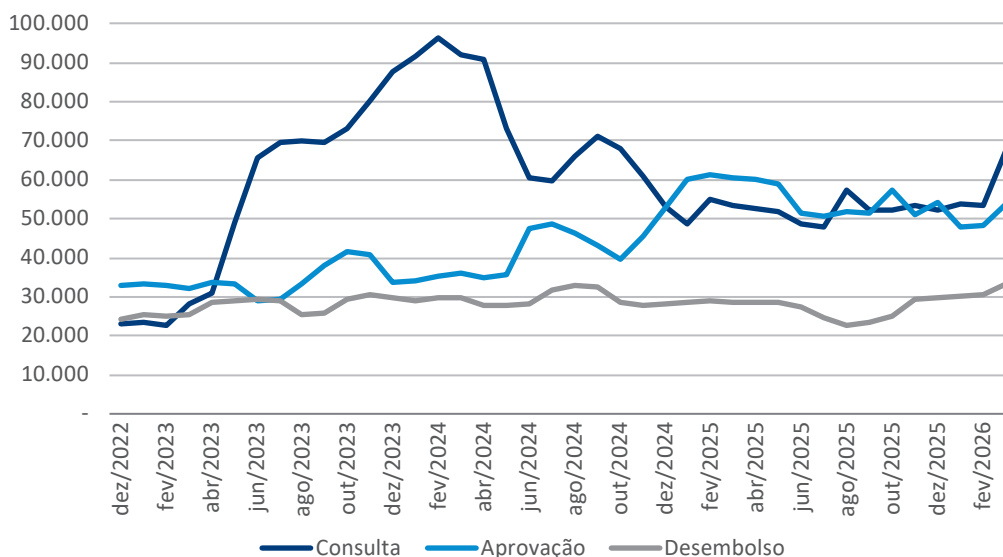
| Setor                                | 2025   | 2026   | Participação 2025 | Participação 2026 | Variação 2026/2025 |
|--------------------------------------|--------|--------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Agropecuária                         | 6.839  | 9.180  | 26%               | 25%               | 34,2%              |
| Indústria                            | 5.030  | 8.080  | 19%               | 22%               | 60,6%              |
| Infraestrutura                       | 9.368  | 13.507 | 35%               | 37%               | 44,2%              |
| Energia elétrica                     | 2.745  | 3.706  | 10%               | 10%               | 35,0%              |
| Construção                           | 1.619  | 1.360  | 6%                | 4%                | -16,0%             |
| Transporte rodoviário                | 2.563  | 6.353  | 10%               | 17%               | 147,9%             |
| Transporte ferroviário               | 304    | 0      | 1%                | 0%                | -100,0%            |
| Outros transportes                   | 784    | 528    | 3%                | 1%                | -32,6%             |
| Atividades auxiliares de transportes | 1.120  | 1.254  | 4%                | 3%                | 12,0%              |
| Serviços de utilidade pública        | 92     | 218    | 0%                | 1%                | 138,3%             |
| Telecomunicações                     | 141    | 85     | 1%                | 0%                | -39,8%             |
| Outros                               | 2      | 2      | 0%                | 0%                | 14,3%              |
| Comércio e serviços                  | 5.208  | 5.726  | 20%               | 16%               | 9,9%               |
| Total                                | 26.445 | 36.492 | 100%              | 100%              | 38,0%              |

Nota: As variações percentuais são calculadas com base nos valores totais em R\$ bilhões, o que pode gerar pequenas divergências.

Fonte: BNDES | Elaboração: FGV IBRE.

**Gráfico 20: Consulta, aprovação e desembolso do BNDES para transporte\***

(valores constantes de mar/26, em R\$ milhões, acumulados em 12 meses)



\*Transporte rodoviário, ferroviários, outros transportes e atividades relacionadas a transporte. Fonte: BNDE. Elaboração: FGV IBRE.

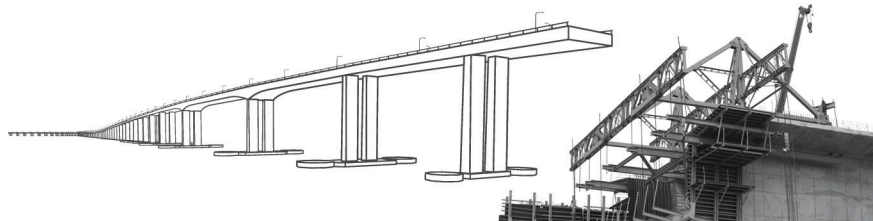
## O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Em complemento ao crédito disponibilizado pelo BNDES, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) pode exercer um efeito mitigador sobre a contração do investimento público.

A Sondagem da Construção realizada em março evidenciou avanço na participação das empresas de infraestrutura no programa, com percentual passando de 15,1% para 18,8%, entre setembro de 2025 e março de 2026. Observou-se aumento significativo entre as empresas de obras de arte especiais, cuja participação se elevou de 16,1% para 26,0%, ao passo que, no segmento de obras viárias, houve recuo de 24,8% para 19,8%.

No que diz respeito aos fatores que limitam o interesse pelo programa, a modalidade de licitação é o principal entrave apontado pelas empresas, registrando aumento de 10,9 pontos percentuais nas assinalações, movimento impulsionado sobretudo pelas empresas de obras viárias. Esse grupo também manifestou preocupações adicionais relacionadas ao risco de pagamento, refletidas no aumento da relevância atribuída ao quesito “incertezas quanto ao pagamento” em relação à rodada anterior da pesquisa.

Por fim, a elevada incidência da opção “Outros” está associada, principalmente, às respostas que indicam desalinhamento entre o escopo de atuação das empresas e os projetos contemplados no programa.



**Tabela 18: Sondagem da Construção (março/2026):  
Sua empresa opera no âmbito do PAC?\***

| Setor                                           | Sim   | Não   | Não decidiu |
|-------------------------------------------------|-------|-------|-------------|
| Setor da Construção                             | 9,9%  | 83,6% | 6,5%        |
| Obras de Infraestrutura                         | 18,8% | 73,4% | 7,8%        |
| Obras Viárias                                   | 19,8% | 68,4% | 11,8%       |
| Obras de Arte Especiais + Obras de Outros Tipos | 26,0% | 64,5% | 9,5%        |

\*Não considera MCMV. Fonte e elaboração: FGV IBRE.

**Tabela 19: Sondagem da Construção (março/2026):  
Quais os motivos para não operar no âmbito do PAC\***

| Setor                                           | Projetos incompletos | Incerteza em relação ao financiamento | Incertezas quanto ao pagamento | Modalidade de licitação | Outros |
|-------------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|--------|
| Setor da Construção                             | 5,8%                 | 15,2%                                 | 18,9%                          | 26,0%                   | 56,0%  |
| Obras de Infraestrutura                         | 5,1%                 | 11,2%                                 | 19,0%                          | 33,9%                   | 52,3%  |
| Obras Viárias                                   | 3,3%                 | 7,2%                                  | 17,7%                          | 35,6%                   | 46,2%  |
| Obras de Arte Especiais + Obras de Outros Tipos | 5,5%                 | 19,4%                                 | 18,5%                          | 27,2%                   | 59,8%  |

\*Não considera MCMV. Nota: Respostas múltiplas permitidas. Fonte e elaboração: FGV IBRE.

### 3. Sondagem de Crédito da Infraestrutura – abril de 2026

A Sondagem de Crédito da Infraestrutura, realizada em abril de 2026, permitiu captar quais os desafios enfrentados pelo setor de infraestrutura na obtenção de financiamento, com destaque para os segmentos de transportes e obras de arte especiais.

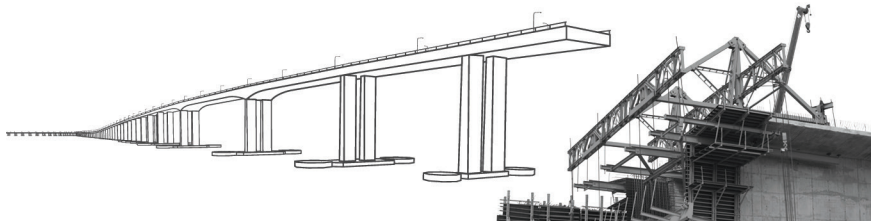
O questionário<sup>10</sup> foi estruturado em dois eixos principais:

#### 3.1. Acesso ao crédito

Este eixo avaliou:

- ▲ O interesse das empresas em buscar financiamento;
- ▲ O sucesso ou fracasso na obtenção de financiamentos;
- ▲ As principais dificuldades enfrentadas por quem tentou acessar crédito; e
- ▲ A finalidade dos financiamentos solicitados.

<sup>10</sup>Ver anexo 1 deste documento.



### 3.2. Fontes de financiamento dos projetos em execução

As empresas também foram questionadas sobre as fontes de financiamentos utilizadas nos projetos em andamento, destacando-se:

- ▲ Recursos públicos (Orçamento Geral da União);
- ▲ Bancos públicos (como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil);
- ▲ BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social);
- ▲ Bancos regionais (ex.: Banco do Nordeste, Banrisul);
- ▲ Bancos privados;
- ▲ Mercado de capitais;
- ▲ Organismos internacionais;
- ▲ Parcerias público-privadas (PPPs); e
- ▲ Recursos próprios das empresas.

Esta corresponde à terceira edição da pesquisa, realizada em abril, abrangendo uma amostra de 719 empresas do setor da construção e 372 empresas do segmento de infraestrutura em todo o território nacional.

Em linha com o padrão observado nas edições anteriores, os resultados indicam que a maioria das empresas da construção (52,9%) não buscou acesso a crédito nos últimos 12 meses. No recorte específico das empresas atuantes em rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais, esse percentual foi ligeiramente inferior, atingindo 51,2%.

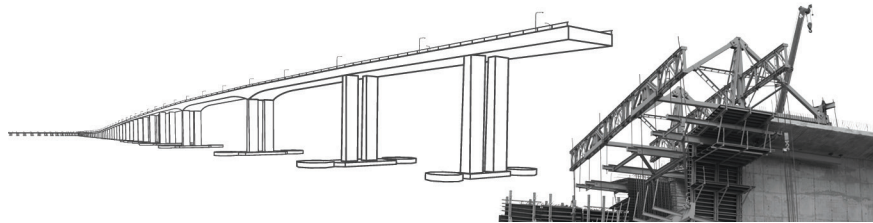
No que se refere ao insucesso na obtenção de financiamento – definido como proporção de empresas que tentaram, mas não conseguiram acessar crédito –, observou-se leve recuo em abril em comparação com outubro, passando de 11,3% para 10,7%. Entre as empresas dos segmentos de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais, a taxa de insucesso situou-se em 8,3%

**Tabela 20: Interesse em obter crédito nos último 12 meses**

| Setor                                                        | Sim, tentou e conseguiu obter | Sim, tentou e não conseguiu obter | Não tentou   |
|--------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|--------------|
| <b>Setor da Construção</b>                                   | <b>36,4%</b>                  | <b>10,7%</b>                      | <b>52,9%</b> |
| Obras de Infraestrutura                                      | 36,3%                         | 9,6%                              | 54,1%        |
| Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais | 40,5%                         | 8,3%                              | 51,2%        |
| Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicação        | 32,6%                         | 6,5%                              | 60,9%        |
| Outras Obras de Infraestrutura                               | 34,5%                         | 15,5%                             | 50,0%        |

Fonte e elaboração: FGV IBRE

Os principais fatores que explicam a não procura por crédito permanecem sendo a ausência de necessidade de financiamento (37,1%) e a utilização de recursos próprios para investimentos (35,4%). No grupo de empresas de obras de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais, esses percentuais são de 37,2% e



31,6%, respectivamente. Destaca-se ainda que 18,5% dessas empresas apontaram o elevado nível das taxas de juros como motivo para não buscar financiamento, representando uma redução de 3,9 pontos percentuais em relação à pesquisa anterior.

Por outro lado, houve aumento na relevância atribuída à burocracia como obstáculo ao acesso ao crédito, com crescimento de 4,4 pontos percentuais nas assinalações desse fator.

**Tabela 21: Motivos para a empresa não tentar obter crédito nos último 12 meses**

| Setor                                                        | Não precisa de crédito | A empresa investe com recursos próprios | A empresa prioriza quitar dívidas no momento | Taxa de juros elevada | Incerteza econômica | Excesso de burocracia | Outros |
|--------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|--------|
| Setor da Construção                                          | 37,1%                  | 35,4%                                   | 9,6%                                         | 27,1%                 | 20,5%               | 9,8%                  | 7,2%   |
| Obras de Infraestrutura                                      | 34,7%                  | 34,2%                                   | 7,3%                                         | 27,3%                 | 15,3%               | 11,7%                 | 11,1%  |
| Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais | 37,2%                  | 31,6%                                   | 5,3%                                         | 18,5%                 | 6,5%                | 6,5%                  | 17,2%  |
| Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicação        | 32,9%                  | 32,0%                                   | 7,7%                                         | 26,4%                 | 21,5%               | 23,6%                 | 12,3%  |
| Outras Obras de Infraestrutura                               | 33,1%                  | 41,3%                                   | 10,0%                                        | 42,5%                 | 21,2%               | 4,5%                  | 0,0%   |

Nota: Respostas múltiplas permitidas. Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Em linha com as estatísticas divulgadas pelo Banco Central, a pesquisa apontou que, entre as empresas que obtiveram crédito, o financiamento do capital de giro se destacou como a principal finalidade. Em seguida, aparece o financiamento da produção.

No recorte das empresas atuantes em obras de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais, observa-se uma dinâmica distinta: as finalidades relacionadas à substituição de máquinas e equipamentos depreciados e à expansão da capacidade produtiva superam, em termos de assinalações, o financiamento à produção.

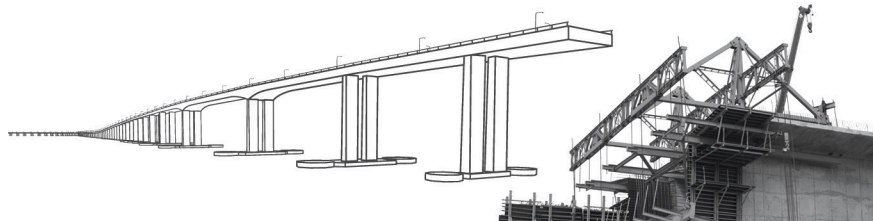
Na comparação com a pesquisa realizada em outubro, destaca-se ainda o aumento da relevância atribuída aos investimentos em inovação, evidenciado pela elevação das assinalações associadas a essa finalidade.

**Tabela 22: Para qual finalidade a empresa obteve crédito nos últimos 12 meses**

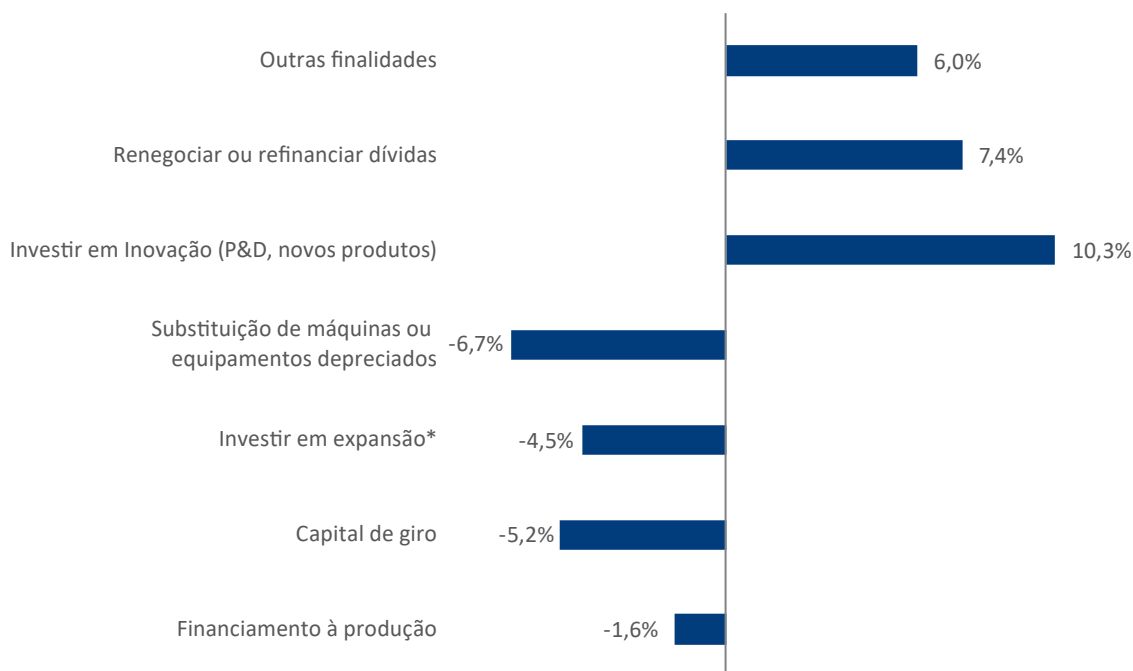
| Setor                                                         | Financiamento à produção | Capital de giro | Investir em expansão* | Substituição de máquinas ou equipamentos depreciados | Investir em Inovação (P&D, novos produtos) | Renegociar ou refinar dívidas | Outras finalidades |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------|-----------------------|------------------------------------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| Setor da Construção                                           | 25,0%                    | 51,0%           | 17,6%                 | 16,9%                                                | 10,0%                                      | 11,0%                         | 10,1%              |
| Obras de Infraestrutura                                       | 13,9%                    | 49,8%           | 26,4%                 | 27,8%                                                | 14,8%                                      | 10,2%                         | 6,0%               |
| Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras-de -arte Especiais | 14,0%                    | 52,5%           | 24,1%                 | 23,3%                                                | 11,9%                                      | 8,9%                          | 9,8%               |
| Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicação         | 9,5%                     | 44,3%           | 26,7%                 | 34,4%                                                | 17,5%                                      | 17,3%                         | 2,4%               |
| Outras Obras de Infraestrutura                                | 19,4%                    | 52,7%           | 29,8%                 | 26,5%                                                | 16,1%                                      | 3,2%                          | 4,7%               |

\*Espaço físico e/ou máquinas e equipamentos. Nota: Respostas múltiplas permitidas. Fonte e elaboração: FGV IBRE.





**Gráfico 21: Finalidade de crédito em rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais**  
(diferença de assinalações entre outubro de 2026 e abril de 2026)



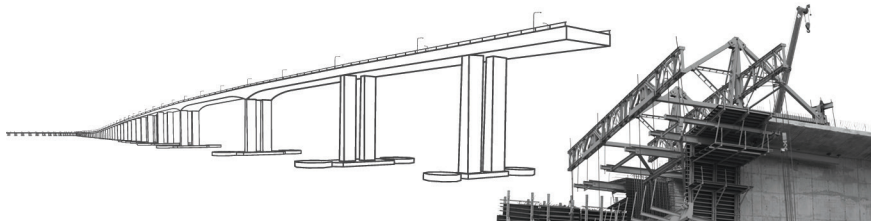
Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Entre as empresas da construção que buscaram acesso ao crédito, a elevada taxa de juros foi apontada como a principal dificuldade enfrentada, mantendo-se como o fator mais recorrente entre todos os segmentos do setor. Em comparação com a pesquisa realizada em outubro, observou-se uma ligeira redução na frequência de assinalações desse quesito, tanto na média da construção quanto no grupo de empresas de obras de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais. Por outro lado, verificou-se aumento na relevância do fator relacionado à demora na análise e/ou liberação do crédito, especialmente entre as empresas dos segmentos de obras viárias e de obras de arte especiais, que registraram maior incidência de assinalações nesse aspecto.

**Tabela 23: Maiores dificuldades para obtenção de crédito nos últimos 12 meses**

| Setor                                                        | Não tem dificuldade | Falta de garantias | Burocracia e outras exigências bancárias | Falta de relacionamento bancário | Taxa de juros elevada | Não se encaixa nas exigências das linhas de crédito ofertadas | Demora na análise e/ou liberação | Outras dificuldades |
|--------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------|------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------|---------------------|
| Setor da Construção                                          | 37,7%               | 12,0%              | 26,1%                                    | 2,5%                             | 45,8%                 | 6,6%                                                          | 8,8%                             | 7,6%                |
| Obras de Infraestrutura                                      | 37,6%               | 11,7%              | 22,8%                                    | 3,0%                             | 43,6%                 | 5,6%                                                          | 5,9%                             | 5,9%                |
| Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de-arte Especiais | 31,7%               | 14,1%              | 22,0%                                    | 1,2%                             | 44,5%                 | 3,3%                                                          | 8,0%                             | 4,9%                |
| Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicação        | 36,9%               | 15,2%              | 24,3%                                    | 2,4%                             | 39,2%                 | 12,8%                                                         | 3,3%                             | 7,0%                |
| Outras Obras de Infraestrutura                               | 48,1%               | 3,4%               | 22,3%                                    | 6,7%                             | 47,8%                 | 0,0%                                                          | 6,0%                             | 6,1%                |

Nota: Respostas múltiplas permitidas. Fonte e elaboração: FGV IBRE.



No financiamento dos projetos, os recursos próprios continuam como a principal fonte, tanto no âmbito geral do setor da construção quanto no segmento de infraestrutura. No entanto, entre as empresas atuantes em obras de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais, observou-se aumento na participação de recursos provenientes do orçamento público e instituições financeiras públicas.

Ainda assim, os bancos privados continuam desempenhando papel predominante no financiamento das obras viárias e de obras de arte especiais. Por sua vez, o mercado de capitais mantém participação relativamente reduzida como fonte de financiamento, tendo apresentado leve recuo em relação à edição anterior da sondagem.

**Tabela 24: Principais formas de financiamento dos projetos em execução pela empresa**

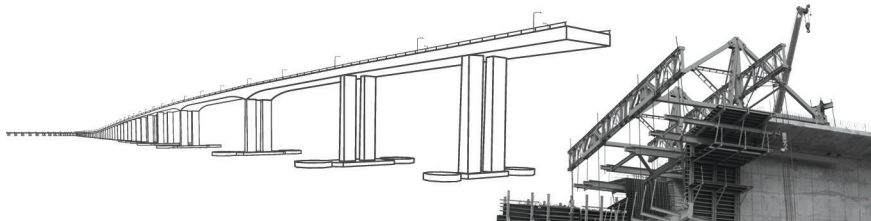
| Setor                                                        | Orçamento público | Caixa Econômica e Banco do Brasil | BNDES | Bancos Regionais | Bancos Privados | Mercado de Capitais | Organismos Internacionais | Parcerias Público-Privadas | Recursos Próprios | Outro |
|--------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------------------|-------|------------------|-----------------|---------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------|-------|
| Setor da Construção                                          | 15,3%             | 18,2%                             | 7,9%  | 5,0%             | 38,3%           | 3,9%                | 0,3%                      | 2,0%                       | 47,8%             | 5,9%  |
| Obras de Infraestrutura                                      | 22,5%             | 17,0%                             | 12,2% | 5,5%             | 44,3%           | 2,1%                | 1,0%                      | 3,2%                       | 43,3%             | 5,6%  |
| Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de arte Especiais | 29,0%             | 13,7%                             | 9,2%  | 5,2%             | 36,9%           | 2,0%                | 1,1%                      | 3,3%                       | 41,6%             | 7,5%  |
| Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicação        | 21,9%             | 28,2%                             | 20,9% | 10,0%            | 41,5%           | 0,0%                | 0,0%                      | 2,4%                       | 40,5%             | 6,3%  |
| Outras Obras de Infraestrutura                               | 13,0%             | 7,7%                              | 5,8%  | 0,0%             | 59,5%           | 5,0%                | 2,1%                      | 3,9%                       | 49,5%             | 1,7%  |

Nota: Respostas múltiplas permitidas. Fonte e elaboração: FGV IBRE.

A Sondagem do FGV IBRE indica, no segmento de infraestrutura, um movimento consistente com aquele observado tanto na Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC) quanto pelas estatísticas monetárias do Banco Central: observa-se ampliação do uso de recursos do BNDES pelas empresas, ao passo que o elevado patamar das taxas de juros permanece como o principal obstáculo à expansão do crédito privado e ao acesso ao mercado de capitais.

Esse padrão sugere não apenas um efeito conjuntural associado ao ciclo monetário restritivo, mas também uma maior dependência de crédito público. A persistência de custos financeiros elevados e maior seletividade por parte das instituições privadas tende a limitar o financiamento em condições de mercado, especialmente para projetos de maior risco ou maturação mais longa.

Nesse contexto, a viabilização do investimento produtivo passa a depender, de forma crescente, de fontes de financiamento direcionadas e do suporte de políticas públicas, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que assumem papel central não apenas na complementação, mas na sustentação da dinâmica de investimento, sobretudo em setores intensivos em capital como a infraestrutura.



## Anexo 1

### Questionário da Sondagem de Crédito de Infraestrutura – abril de 2026

#### 1 - A empresa tentou obter crédito nos últimos 12 meses?

- ☐ Sim, tentou e conseguiu obter
- ☐ Sim, tentou e não conseguiu obter
- ☐ Não tentou

#### 2 - Para qual finalidade a empresa obteve o crédito? (Marque quantas opções desejar)

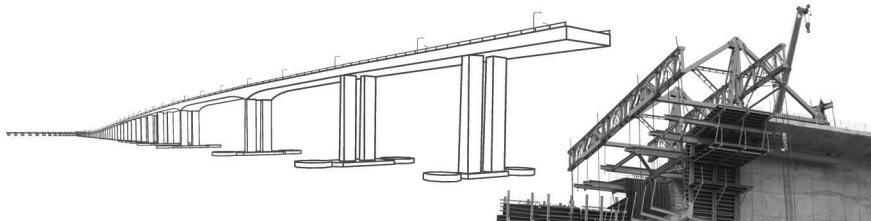
*Obs.: Responder somente se assinalou as opções 1 ou 2 da pergunta 1.*

- ☐ Financiamento à produção
- ☐ Capital de giro
- ☐ Investir em expansão (espaço físico e/ou equipamentos)
- ☐ Substituição de máquinas ou equipamentos depreciados
- ☐ Investir em Inovação (P&D, novos produtos)
- ☐ Renegociar ou refinanciar dívidas
- ☐ Outras finalidades

#### 3 - Qual(is) a(s) maior(es) dificuldade(s), hoje, na percepção da empresa, para a obtenção de crédito? (Marque quantas opções desejar)

*Obs.: Responder somente se assinalou as opções 1 ou 2 da pergunta 1.*

- ☐ A empresa não tem dificuldade para obter crédito
- ☐ Falta de garantias
- ☐ Burocracia e outras exigências bancárias (muitas exigências e documentações)
- ☐ Falta de relacionamento bancários
- ☐ Taxa de juros elevada
- ☐ A empresa não se encaixa nas exigências das linhas de crédito ofertadas
- ☐ Demora na análise e/ou liberação
- ☐ Outras dificuldades



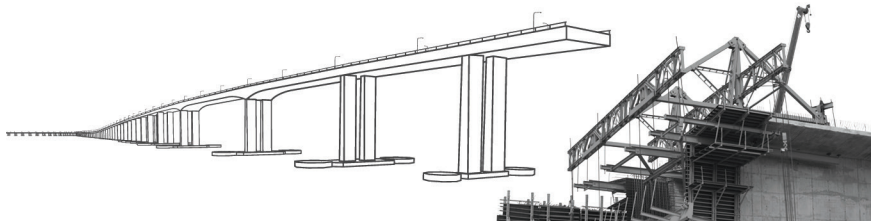
**4 - Por que a empresa não tentou obter crédito bancário? (Marque quantas opções desejar)**

*Obs.: Responder somente se assinalou a opção 3 da pergunta 1.*

- ☐ ( ) Não precisa de crédito
- ☐ ( ) A empresa investe com recursos próprios
- ☐ ( ) A empresa prioriza quitar dívidas no momento
- ☐ ( ) Taxa de juros elevada
- ☐ ( ) Incerteza econômica
- ☐ ( ) Excesso de burocracia
- ☐ ( ) Outros

**5 - Quais são as principais formas de financiamento dos projetos em execução pela empresa? (Marque quantas opções desejar)**

- ☐ ( ) Recursos públicos (Orçamento)
- ☐ ( ) Bancos públicos (Caixa Econômica e Banco do Brasil)
- ☐ ( ) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- ☐ ( ) Bancos Regionais (Ex.: Banco do Nordeste, Banrisul)
- ☐ ( ) Bancos Privados
- ☐ ( ) Mercados de Capitais
- ☐ ( ) Organismos Internacionais
- ☐ ( ) Parcerias Público-Privadas
- ☐ ( ) Recursos Próprios
- ☐ ( ) Outros



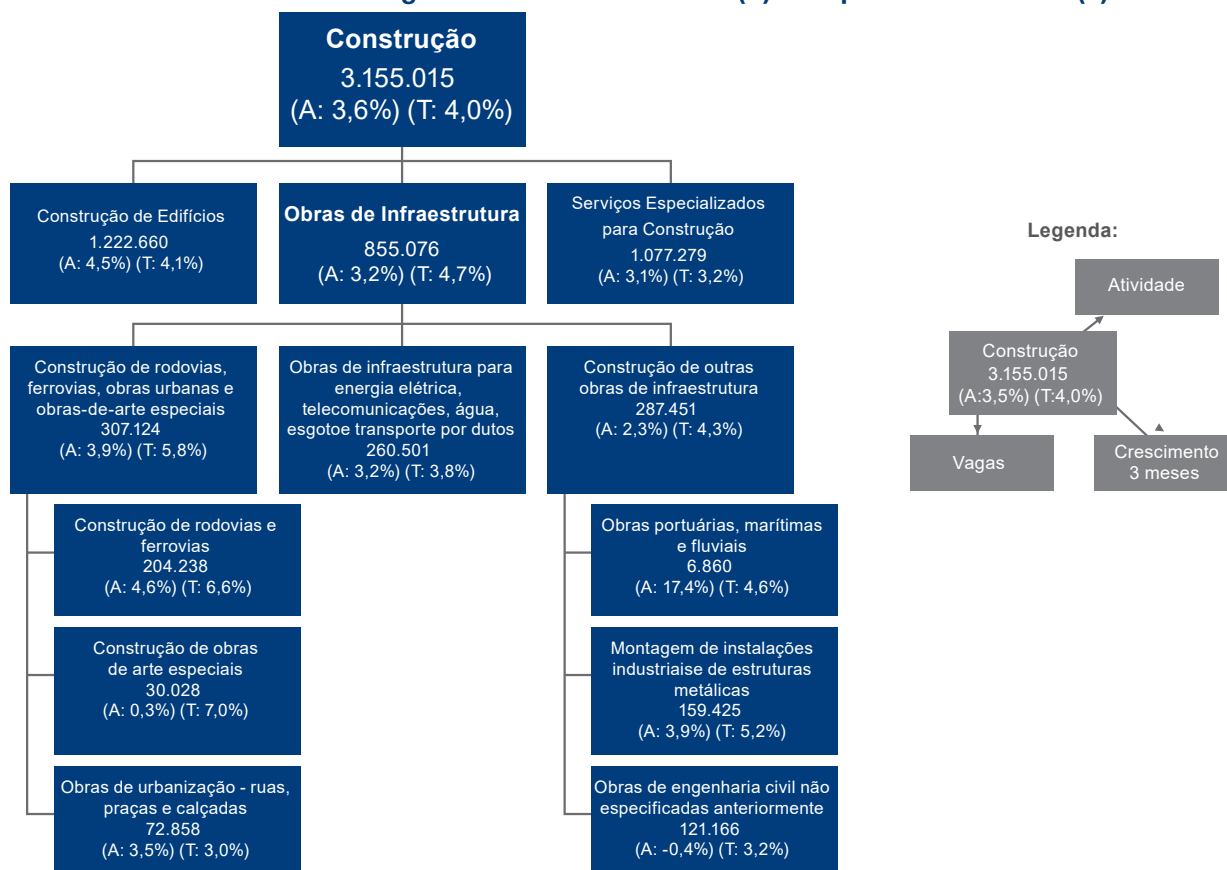
## Emprego no setor de infraestrutura

**No primeiro trimestre de 2026, no setor de obras de infraestrutura, foram recuperadas grande parte das vagas que são tipicamente perdidas no final do ano anterior**

Com a disponibilização dos dados da RAIS<sup>11</sup> de 2024, que ocorreu em 30 de dezembro de 2025, foram atualizados os dados de estoque de vínculos formais<sup>12</sup>, tomando-se como referência o mês de dezembro de 2024. O estoque dos meses posteriores foi definido por meio dos saldos mensais do CAGED<sup>13</sup>.

A Figura 1 apresenta os dados de estoque referentes às atividades de construção<sup>14</sup> em março de 2026 e a variação observada no 1º trimestre de 2026, com destaque para o setor de infraestrutura. Em março de 2026, a construção registrou 3.155.015 vagas, encerrando o trimestre com um crescimento de 4,0% e de 3,6 % nos últimos 12 meses.

**Figura 1: Estrutura hierárquica das atividades de construção, número de vagas em março de 2026 e crescimento das vagas nos últimos 12 meses (A) e no primeiro trimestre (T)**



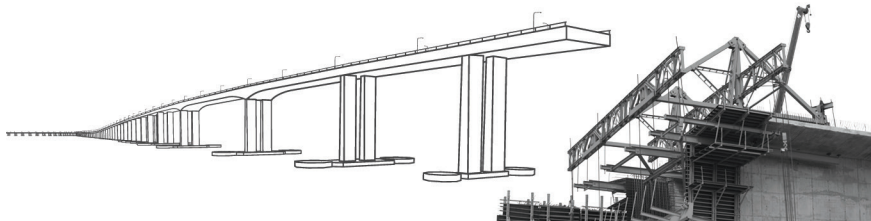
Fonte: RAIS e CAGED. Elaboração: FGV IBRE.

<sup>11</sup>RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego reúne todas as informações do trabalho formal tanto sob o aspecto das empresas quanto dos trabalhadores.

<sup>12</sup>Os dados de estoque podem apresentar pequenas divergências com os apontados em edições anteriores em decorrência da atualização dos dados com a publicação da RAIS 2024. Anteriormente os dados em dezembro de 2024 eram adotados a partir do estoque da RAIS 2023 e movimentações do CAGED.

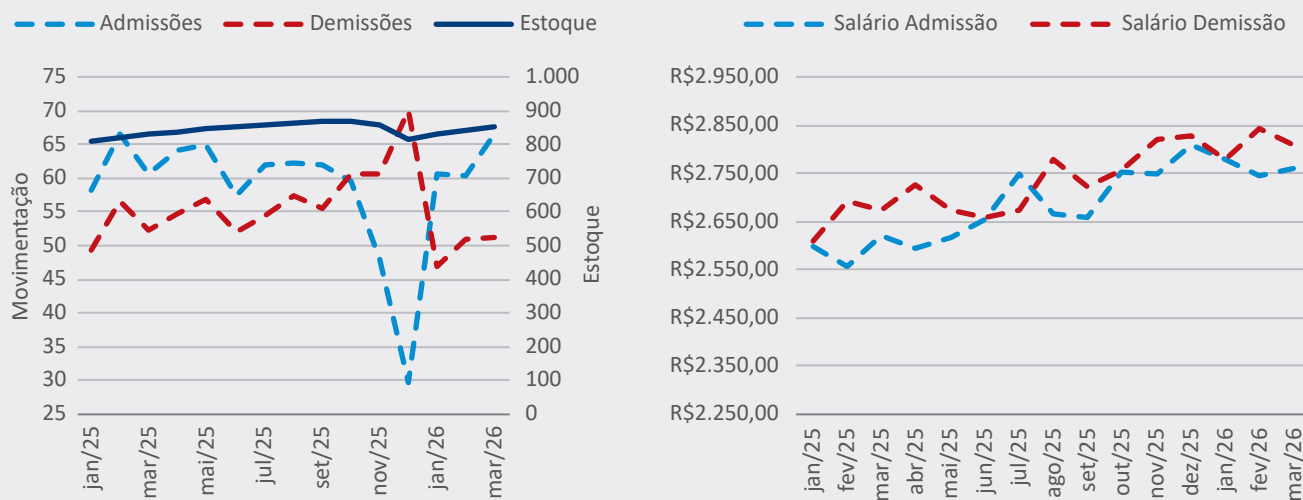
<sup>13</sup>CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego reúne informações sobre admissões e demissões de trabalhadores em regime da CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas.

<sup>14</sup>Na Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE – a Construção corresponde à Seção F e é subdividida em 3 (três) divisões: 41- Construção de Edifícios, 42 Obras de Infraestrutura e 43- Serviços Especializados para Construção.



O gráfico 22 apresenta a evolução do número de vagas, de admissões e desligamentos e o estoque de janeiro de 2025 até março de 2026, e a evolução dos salários de ingresso e de desligamento para o mesmo período na área de obras de infraestrutura.

**Gráfico 22: Evolução do estoque de vagas (em milhares) e dos salários (em reais) em obras de infraestrutura**



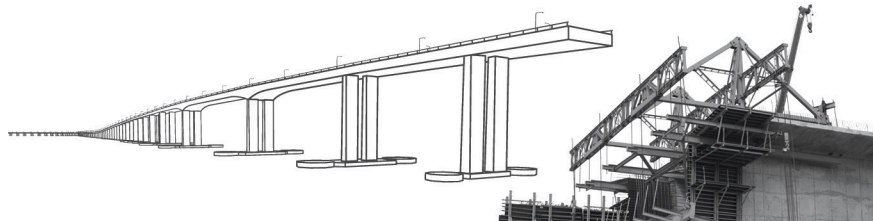
Fonte: RAIS e CAGED. Elaboração: FGV IBRE.

Em março de 2026, o setor de obras de infraestrutura registrou 855.076 vínculos formais, representando crescimento no trimestre de 4,7%, superior ao observado no mesmo período do ano anterior, quando a variação foi de 3,1%. Entretanto, também como no ano anterior, insuficiente para repor totalmente o número de vagas perdidas no último trimestre do ano. Mas o crescimento de 3,2% nos últimos 12 meses aponta para um cenário positivo: no mês, o saldo foi de aproximadamente 15 mil vagas, configurando o melhor resultado desde janeiro de 2024.

No primeiro trimestre de 2026, os salários de admissão registraram crescimento anual de 5,1%, enquanto os de desligamento avançaram 5,2%. Contudo, na comparação trimestral, os salários de admissão apresentaram queda de 1,8%, em contraste com o mesmo período de 2025, quando houve aumento de 2,3%. Tendência semelhante foi observada nos desligamentos, com retração de 0,6% no trimestre atual, diferentemente do registrado no ano anterior, quando se verificou crescimento de 4,4%.

A seguir, essa evolução é detalhada por áreas que compõem a atividade de obras de infraestrutura. A tabela 25 apresenta os dados de estoque e suas respectivas variações.



**Tabela 25: Comparativo de estoque e movimentações em obras de infraestrutura no 1º trimestre de 2026**

| Atividade                                                                                            | Admissões      | Desligamentos  | Saldo         | Estoque        | Variação    |             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|-------------|-------------|
|                                                                                                      |                |                |               |                | 12 meses    | 3 meses     |
| Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais                           | 67.816         | 51.007         | 16.809        | 307.124        | 3,9%        | 5,8%        |
| Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos | 51.703         | 42.126         | 9.577         | 260.501        | 3,2%        | 3,8%        |
| Construção de outras obras de infraestrutura                                                         | 67.711         | 55.777         | 11.934        | 287.451        | 2,3%        | 4,3%        |
| <b>Total</b>                                                                                         | <b>187.230</b> | <b>148.910</b> | <b>38.320</b> | <b>855.076</b> | <b>3,2%</b> | <b>4,7%</b> |

Fonte: RAIS e CAGED. Elaboração: FGV IBRE.

No primeiro trimestre de 2026, as três áreas que compõem o setor de obras de infraestrutura apresentaram saldo positivo de vagas, assim como desempenho positivo na comparação anual. A área de Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais destacou-se positivamente, ao registrar a maior alta em relação ao trimestre anterior, de 5,8%, e o maior crescimento em 12 meses, com variação positiva de 3,9%. Em contrapartida, a área de obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos apresentou a menor alta no trimestre, de 3,8 %. Quanto à área de construção de outras obras de infraestrutura, observa-se uma mudança em relação ao 1º trimestre de 2025. Enquanto naquele trimestre houve perda de 1,8% dos postos de trabalho nos últimos 12 meses, no 1º trimestre de 2026 registrou-se crescimento de 2,3% no mesmo intervalo.

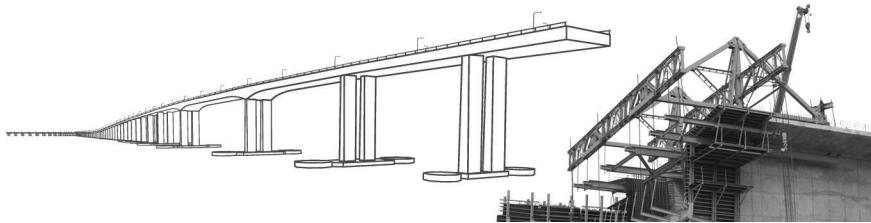
A análise agregada das três áreas revela um ganho de 38.320 vagas no trimestre, equivalente a 4,7% dos postos de trabalho, além de crescimento de 3,2% nos últimos 12 meses. Esse desempenho supera o observado no mesmo trimestre do ano anterior, quando houve crescimento trimestral de 3,4% e o aumento de somente 0,5% nos últimos 12 meses.

A tabela 26 apresenta os principais dados das subáreas de interesse do DNIT:

**Tabela 26: Comparativo de estoque e movimentações das classes de atividades econômicas em obras de infraestrutura no 1º trimestre de 2026**

| Atividade                              | Admissões | Desligamentos | Saldo  | Estoque | Variação |         |
|----------------------------------------|-----------|---------------|--------|---------|----------|---------|
|                                        |           |               |        |         | 12 meses | 3 meses |
| Construção de rodovias e ferrovias     | 46.682    | 33.988        | 12.694 | 204.238 | 4,6%     | 6,6%    |
| Construção de obras de arte especiais  | 7.560     | 5.594         | 1.966  | 30.028  | 0,3%     | 7,0%    |
| Obras de urbanização                   | 13.574    | 11.425        | 2.149  | 72.858  | 3,5%     | 3,0%    |
| Obras portuárias, marítimas e fluviais | 1.856     | 1.557         | 299    | 6.860   | 17,4%    | 4,6%    |

Fonte: RAIS e CAGED. Elaboração: FGV IBRE.



A subárea de construção de rodovias e ferrovias apresentou o maior saldo de vagas no trimestre, com geração de 12.694 postos de trabalho, além de crescimento de 6,6% em três meses e 4,6% nos últimos 12 meses, consolidando-se como a principal responsável pela expansão do segmento.

A construção de obras de arte especiais registrou saldo positivo de 1.966 vagas e destacou-se pelo maior crescimento percentual trimestral entre as subáreas, com avanço de 7,0%. Apesar disso, apresentou o menor crescimento no acumulado de 12 meses, de 0,3%.

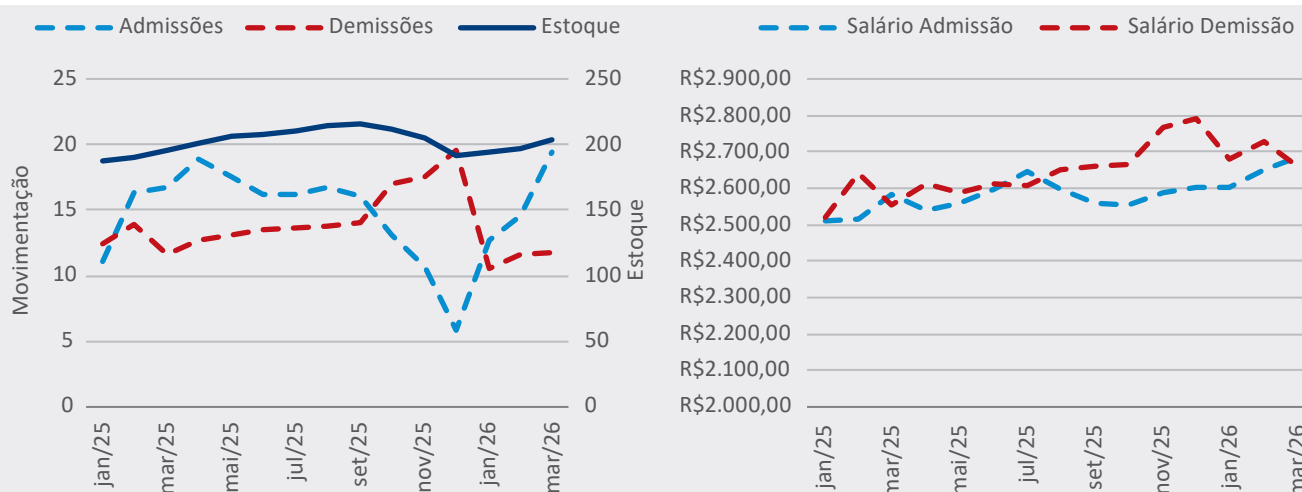
A subárea de obras de urbanização também manteve um crescente no número de vagas, com saldo de 2.149 vagas, crescimento trimestral de 3,0% e avanço de 3,5% nos últimos 12 meses.

Nos últimos 12 meses, a subárea de obras portuárias, marítimas e fluviais apresentou o maior crescimento entre as subáreas, com variação de 17,39%. No trimestre, registrou saldo positivo de 299 vagas.

A seguir, apresenta-se o detalhamento de cada subárea de destaque, por meio dos gráficos 23 a 26, à semelhança do que foi feito anteriormente para a área de infraestrutura como um todo.

## 1. Subárea de construção de rodovias e ferrovias

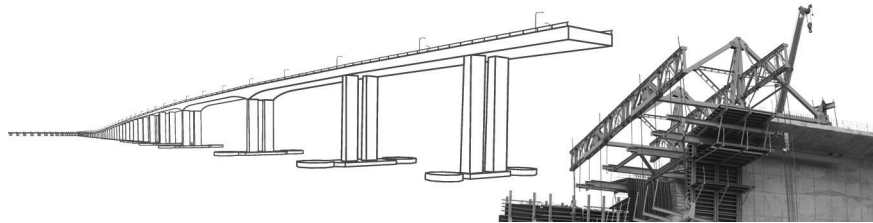
**Gráfico 23: Evolução do estoque de vagas (em milhares) e dos salários (em Reais) da construção de rodovias e ferrovias**



Fonte: RAIS e CAGED. Elaboração: FGV IBRE.

Em março de 2026, foi registrado um estoque de 204.238 vínculos, representando crescimento de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 6,6% no trimestre, resultado superior aos 2,1% observados no primeiro trimestre de 2025. No boletim anterior, destacou-se o baixo número de admissões em dezembro de 2025 (5.799), patamar considerado sazonal para o período. Ao analisar março de 2026, observa-se um aumento trimestral de 234% nas admissões. Embora esse avanço seja muito influenciado pela base reduzida de dezembro, o resultado ainda se mostra expressivo, sobretudo quando comparado a março de 2025, que registrou crescimento de 185%.

Os salários médios de admissão e de desligamento registraram crescimento anual de 3,9% e 4,4%, respectivamente. No recorte trimestral, o salário de admissão manteve trajetória de alta, enquanto o de

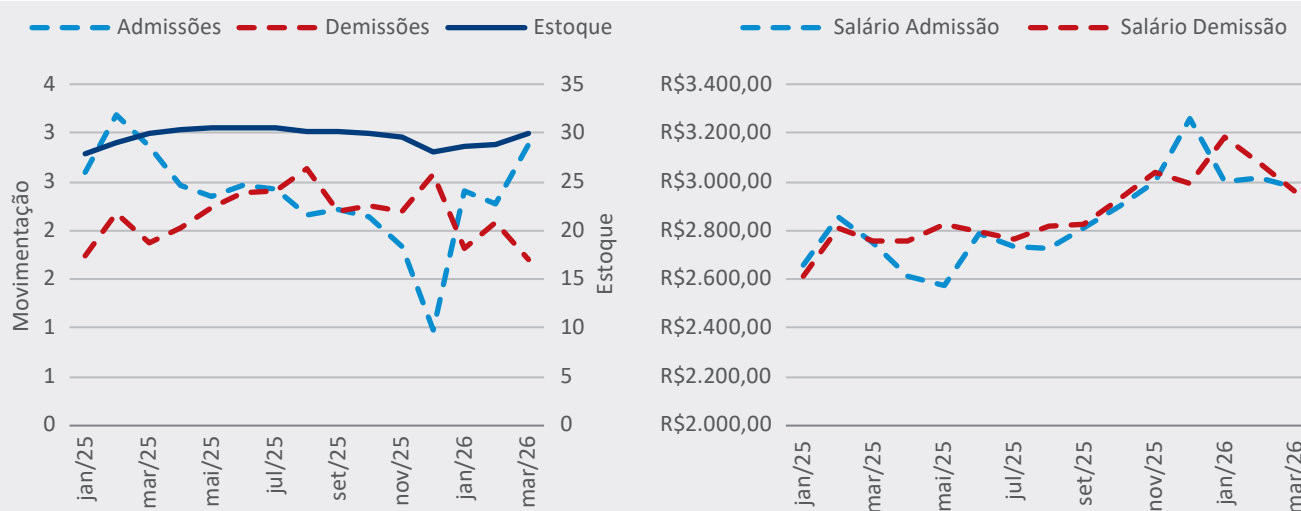


desligamento apresentou retração de 4,6%. Isso levou a que, no mês de março, a média salarial de admissão superasse a de desligamento, num movimento pouco frequente na série analisada. Destaca-se que, em ambos os anos, esse fenômeno ocorreu no mês de março (2025 e 2026), além de um registro adicional em julho.

A subárea de construção de rodovias e ferrovias continua predominante no total de vagas, concentrando 66,5% das vagas analisadas.

## 2. Subárea de construção de obras de arte especiais

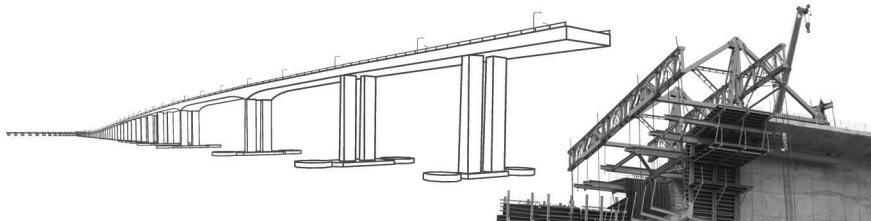
**Gráfico 24: Evolução do estoque de vagas (em milhares) e dos salários (em Reais) da construção de obras de arte especiais**



Fonte: RAIS e CAGED. Elaboração: FGV IBRE.

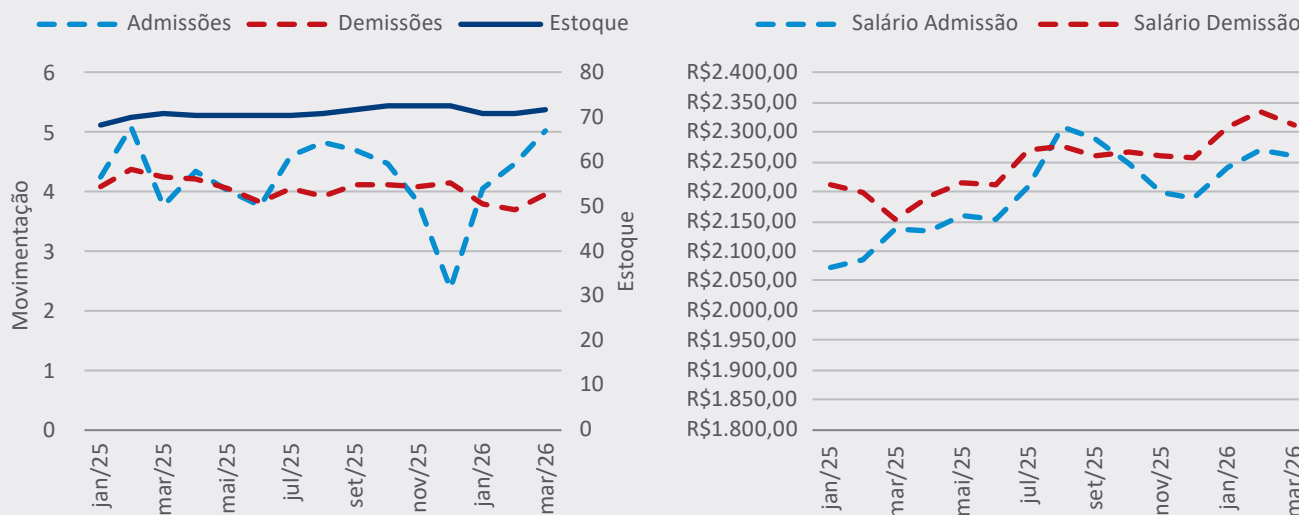
Em março de 2026, o estoque de vagas totalizou 30.028, valor ligeiramente superior ao registrado no mesmo período de 2025 (29.947), indicando estabilidade com leve crescimento na comparação anual, de somente 0,3%. No período trimestral, houve expansão de 7%, ritmo inferior ao observado em março de 2025, quando o crescimento foi de 8,95%. Já o saldo de vagas em março de 2026 alcançou 1.186, o maior do período analisado, representando um avanço de 20% em relação ao mesmo saldo mensal no ano anterior.

Em relação aos salários, a média salarial dos admitidos em março de 2026 atingiu R\$ 2.974,58, valor superior ao observado em março de 2025 (R\$ 2.752,75), o que representa um crescimento de 8,1%. No entanto, no trimestre, verifica-se uma queda de 8,7%. Quanto aos salários de demissão, o comportamento é semelhante: houve crescimento no período anual de 7,5%, passando de R\$ 2.752,75 em março de 2025 para R\$ 2.963,65 em março de 2026. Por outro lado, no recorte trimestral também se observa uma retração, de 1,1%. A média salarial de admissão ficou abaixo da de desligamento nos meses de janeiro e fevereiro. No entanto, em março os salários de admissão superaram os de desligamento. A se observar nos próximos meses se este comportamento se mantém, o que levará a um novo período de pressão inflacionária no setor.



### 3. Subárea de obras de urbanização

**Gráfico 25: Evolução do estoque de vagas (em milhares) e dos salários (em reais) das obras de urbanização**



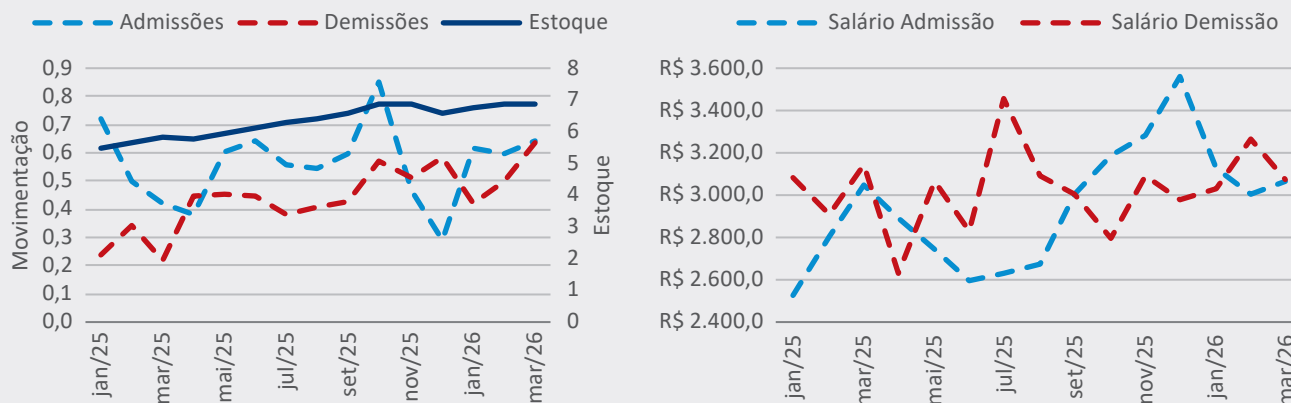
Fonte: RAIS e CAGED. Elaboração: FGV IBRE.

O estoque de vagas em março de 2026 atingiu 72.858 postos, o maior valor de todo o período apresentado, refletindo crescimento tanto na comparação anual (3,5%) quanto na trimestral (3%). Esse resultado pode estar relacionado ao fato de o mês ter registrado o maior volume de admissões e o maior saldo de empregos no período janeiro de 2025 a março de 2026.

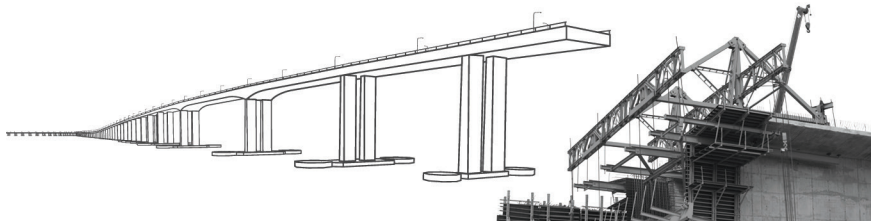
Os salários médios, tanto de admissão quanto de demissão, apresentaram crescimento nas comparações anual e trimestral, sem grandes variações, mantendo a tendência já observada nas edições anteriores.

### 4. Subárea de construção de obras portuárias, marítimas e fluviais

**Gráfico 26: Evolução do estoque de vagas (em milhares) e dos salários (em reais) das obras portuárias, marítimas e fluviais**



Fonte: RAIS e CAGED. Elaboração: FGV IBRE.



Como já destacado em edições anteriores, o número absoluto de vagas nesta atividade é bastante reduzido, o que a torna mais sensível a variações expressivas. Nesse contexto, observa-se um crescimento anual de 17,4%. No recorte trimestral, o avanço foi de 4,6%, embora significativamente inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, quando o crescimento atingiu 28,7%. Esse contraste reforça a volatilidade característica da série e a influência da baixa base de comparação nas variações observadas.

Em relação aos salários, observa-se que o de admissão apresentou crescimento anual praticamente nulo, mas registrou queda de 2,2% no recorte trimestral. Já o salário de desligamento apresentou comportamento oposto: houve redução no período anual, enquanto, na comparação trimestral, verificou-se crescimento. No trimestre, somente o mês de janeiro teve média salarial de admissão superior à de desligamento.

## 5. Análise do tempo de permanência com a RAIS 2024

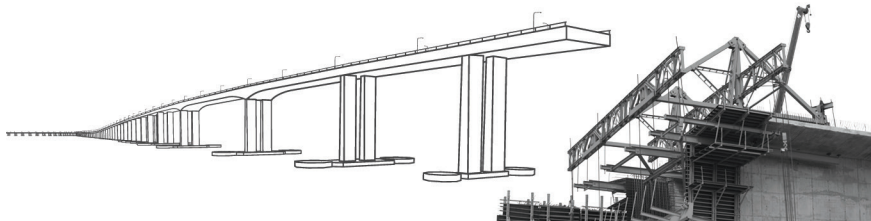
Os dados da Tabela 27 apresentam o tempo médio de permanência no emprego das classes de interesse e a evolução da remuneração correspondente a cada quartil desse tempo de permanência. Para o cálculo do tempo médio no emprego, foram considerados todos os vínculos existentes em 2024. Já a remuneração foi calculada com base na média anual dos rendimentos, contemplando tanto os trabalhadores desligados ao longo do ano quanto aqueles que permaneciam ativos em dezembro. Além disso, foram excluídos da análise os vínculos com menos de três meses de duração, por corresponderem ao período de experiência.

Importante frisar que, aqui, as médias de remuneração diferem das apresentadas anteriormente pela exclusão dos tempos inferiores a 3 meses, considerado período de experiência, quando os desligamentos são menos onerosos.

**Tabela 27: Evolução da remuneração média nos quartis de tempo de emprego em 2024**

| Atividade Econômica                          | Geral                     | <Q1          | Q1-Q2        | Q2-Q3        | >Q3          |
|----------------------------------------------|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Construção de rodovias e ferrovias           | Média de tempo no emprego |              |              |              |              |
|                                              | 21,7                      | 4,7          | 8,2          | 14,9         | 59,5         |
|                                              | Remuneração Média         |              |              |              |              |
|                                              | R\$ 3.396,84              | R\$ 3.271,64 | R\$ 3.342,93 | R\$ 3.364,85 | R\$ 3.639,11 |
| Construção de obras de arte especiais        | Média de tempo no emprego |              |              |              |              |
|                                              | 26,2                      | 5,2          | 9,0          | 17,5         | 74,4         |
|                                              | Remuneração Média         |              |              |              |              |
|                                              | R\$ 3.783,19              | R\$ 3.692,12 | R\$ 3.764,56 | R\$ 3.731,31 | R\$ 4.021,02 |
| Obras de urbanização ruas, praças e calçadas | Média de tempo no emprego |              |              |              |              |
|                                              | 33,9                      | 5,3          | 10,3         | 20,8         | 100,5        |
|                                              | Remuneração Média         |              |              |              |              |
|                                              | R\$ 2.692,36              | R\$ 2.577,25 | R\$ 2.589,45 | R\$ 2.668,03 | R\$ 3.001,65 |
| Obras portuárias, marítimas e fluviais       | Média de tempo no emprego |              |              |              |              |
|                                              | 22,0                      | 6,3          | 9,7          | 18,2         | 56,5         |
|                                              | Remuneração Média         |              |              |              |              |
|                                              | R\$ 4.318,99              | R\$ 4.062,24 | R\$ 4.187,40 | R\$ 4.492,95 | R\$ 4.621,32 |

Fonte: RAIS. Elaboração: FGV IBRE.



Dos dados apresentados na tabela 27, assim como em 2023, observa-se que a média de remuneração cresce no mesmo sentido que os tempos de permanência dos quartis. Isso ocorre, muito provavelmente, porque as contratações mais recentes estão sem pressão de elevação dos salários. No ano de 2022, a atividade de construção de rodovias e ferrovias e a de obras de urbanização tiveram o primeiro quartil com valores de remuneração acima do quartil subsequente, e as demais atividades, valores praticamente iguais nesses dois quartis, o que indica uma pressão sob os salários.

Em comparação com 2023, o ano de 2024 apresenta, de forma geral, tempos de permanência levemente inferiores.

O tempo de permanência médio no emprego é significativamente superior no último quartil em todas as atividades. Isto corrobora a hipótese de que as empresas retêm alguns funcionários estratégicos, independentemente do período de execução de uma obra.

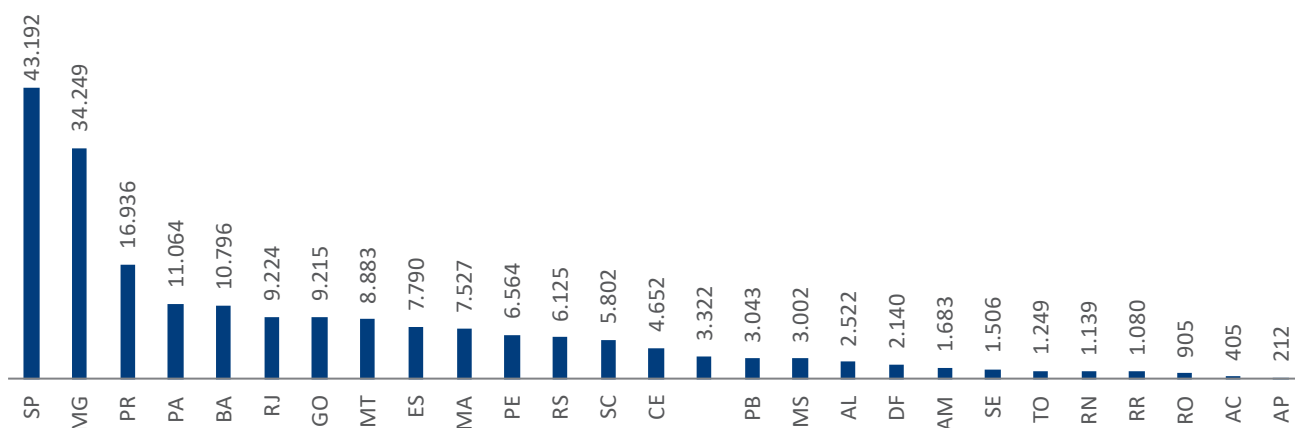
A área de construção de rodovias e ferrovias concentra os menores tempos médios em todos os quartis, com exceção do último.

A área de construção de rodovias teve ganho real nas remunerações em todos os quartis, mas o mesmo não ocorreu nas demais áreas, sendo que construção de obras de arte especiais e obras de urbanização tiveram perda de poder aquisitivo nas remunerações médias.

## 6. Dados estaduais

Apresenta-se, a seguir, dados estaduais de estoque de vagas e salários da área de construção de rodovias e ferrovias, a mais relevante em volume de vagas.

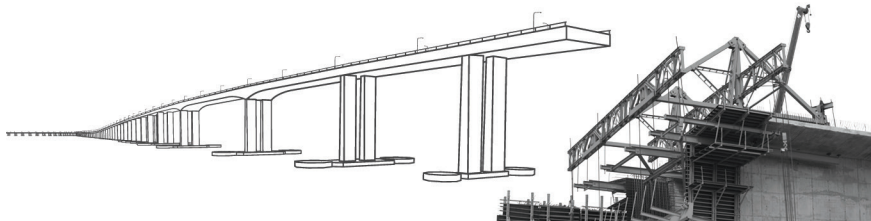
**Gráfico 27: Estoque de vagas dos estados na construção de rodovias e ferrovias em março de 2026**



Fonte: RAIS e CAGED. Elaboração: FGV IBRE.

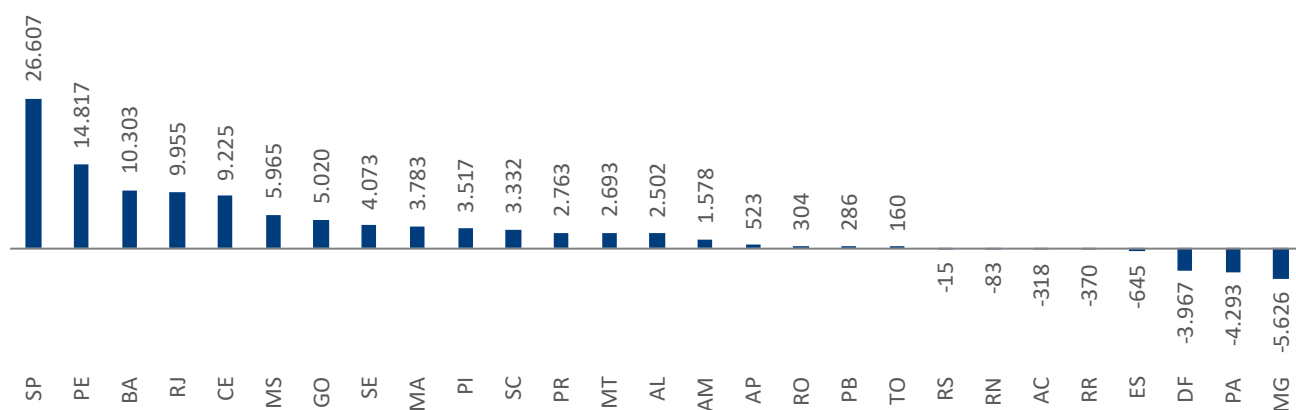
Os estados que lideram o ranking de estoque de vagas nas construções de rodovias e ferrovias permanecem concentrados na Região Sudeste, e em São Paulo (43.192 vagas) e Minas Gerais (34.249), ambos sendo os mais populosos do país. Na sequência, o Paraná (16.936) mantém-se entre os destaques nacionais, enquanto o Pará (11.064) continua figurando entre os maiores estoques do país, ainda que tenha apresentado uma queda expressiva em relação ao quarto trimestre de 2025. Naquele período, o estado registrava 15.261 postos, o que representa uma variação negativa de aproximadamente 27,5%. Esse recuo interrompe a trajetória de





crescimento observada anteriormente. Ainda assim, o Pará permanece entre os quatro primeiros colocados, à frente de estados como Bahia (10.796) e Rio de Janeiro (9.224). No Centro-Oeste, Mato Grosso (8.883) e Goiás (9.215) continuam se destacando, com volumes expressivos de vagas quando consideradas as suas populações. Por outro lado, os menores estoques de vagas seguem concentrados na Região Norte. Amapá (212) e Acre (405) permanecem nas últimas posições do ranking, acompanhados por Rondônia (905) e Roraima (1.080), o que pode ser um reflexo tanto das limitações estruturais quanto menor densidade populacional.

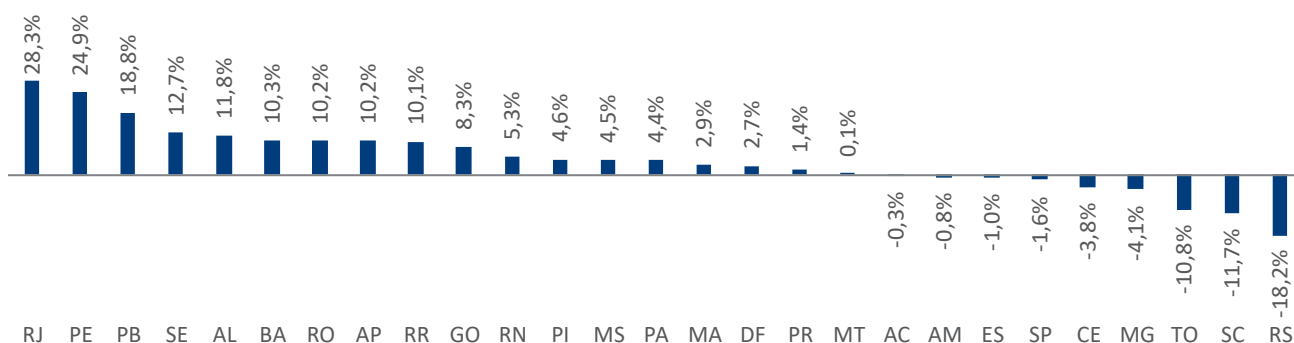
**Gráfico 28: Saldo de novas vagas geradas em 2025 para o setor da construção**



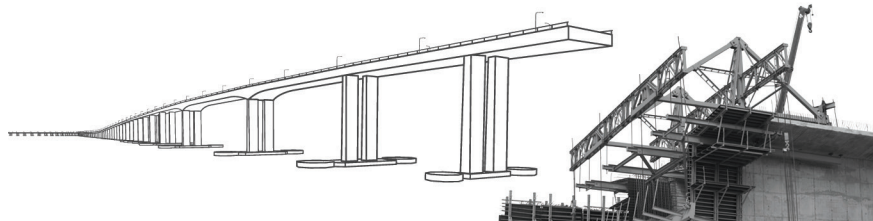
Fonte: CAGED. Elaboração: FGV IBRE.

No setor da construção civil, o estado de São Paulo apresentou o maior saldo de vagas (diferença entre admissões e demissões), com 26.607 novos postos de trabalho. Em seguida, destacam-se Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Vale ressaltar que esses quatro estados figuram entre os sete mais populosos do Brasil, o que ajuda a contextualizar seu desempenho no mercado de trabalho. Em contrapartida, Minas Gerais registrou o pior resultado, com saldo negativo de 5.626 vagas, chamando atenção pelo fato de ser o segundo estado mais populoso do país. Além dele, outros seis estados também apresentaram retração no nível de emprego no setor, com destaque para o Pará e o Distrito Federal, ambos com saldos negativos acima de 3 mil vagas.

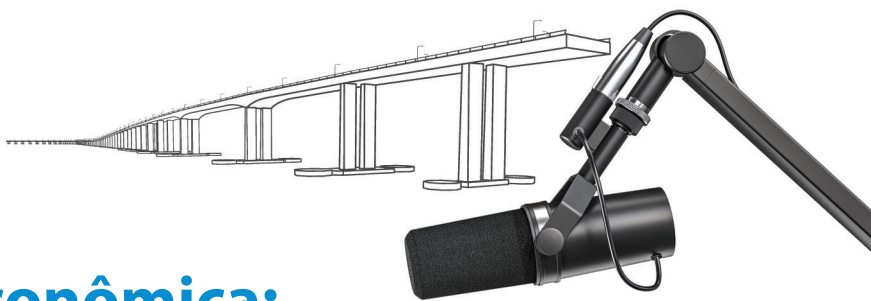
**Gráfico 29: Variação anual do estoque de vagas na construção de rodovias e ferrovias dos estados em 2025**



Fonte: RAIS e CAGED. Elaboração: FGV IBRE.



A variação anual do estoque de vagas na construção de rodovias e ferrovias mostra heterogeneidade entre os estados, com oscilações que vão de -18,2% (RS) a 28,3% (RJ), indicando dinâmicas estaduais distintas. Observa-se um desempenho particularmente positivo no Nordeste, com destaque para Pernambuco (24,9%), Paraíba (18,8%), Sergipe (12,7%) e Alagoas (11,8%). No Norte, o comportamento é variado: enquanto Amapá (10,2%) e Roraima (10,1%) registram crescimento expressivo, o estado do Pará apresenta resultado mais tímido, com crescimento de 4,4%. No Sudeste, há contrastes marcantes: o Rio de Janeiro lidera a expansão nacional (28,3%), diferentemente de Minas Gerais (-4,1%) e São Paulo (-1,6%), que registraram queda. No Sul, predomina recuo, especialmente no Rio Grande do Sul (-18,2%) e em Santa Catarina (-11,7%). No Centro-Oeste, as variações são moderadas, com crescimento em Goiás (8,3%) e Mato Grosso do Sul (4,5%), e estabilidade relativa em Mato Grosso (0,1%). De modo geral, o cenário aponta para expansão concentrada em parte do Nordeste e no Rio de Janeiro, contraposta a retrações nos demais estados do Sudeste e retrações mais relevantes no Sul.



## Podcast Conexão Econômica:

Série especial sobre infraestrutura em  
parceria com DNIT e FGV IBRE

Na última edição do **Boletim de Infraestrutura**, apresentamos o quinto episódio da série especial do podcast **Conexão Econômica**, desenvolvido em parceria entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e o FGV IBRE.

A série tem como objetivo aprofundar o debate sobre os desafios e as perspectivas da infraestrutura de transportes no Brasil, com a contribuição de especialistas e lideranças da área.

No quinto episódio, os convidados foram **Fábio Pessoa da Silva Nunes** e **Paulo Moreira Neto**, lideranças do DNIT, sobre como a infraestrutura rodoviária molda a competitividade do país.

A conversa também abordou o envelhecimento das estruturas, os avanços tecnológicos no monitoramento da malha e a importância dos investimentos em infraestrutura como instrumento de desenvolvimento econômico.



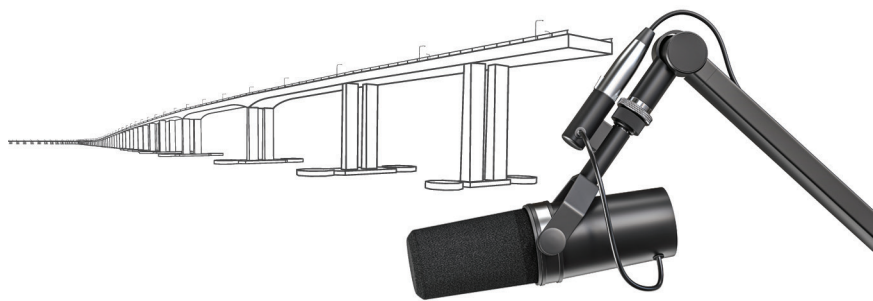
**Fábio Pessoa da  
Silva Nunes**



**Paulo Moreira Neto**



**Flávio Ataliba**



## Episódio 6

### Túlio Barbosa e Leandro Modesto: Infraestrutura, Logística e Competitividade – O Custo da Infraestrutura no Brasil

No segundo episódio de 2026, **Flávio Ataliba**, apresentador do Conexão Econômica, conversa com **Túlio Barbosa**, vice-diretor do FGV IBRE, e **Leandro Modesto**, superintendente adjunto de Preços Referenciais do FGV IBRE.

O episódio explica como funciona o SICRO (Sistema de Custos Referenciais de Obras) e o papel do FGV IBRE na produção dos preços referenciais utilizados em obras de infraestrutura em todo o país.

Ao longo da conversa, os convidados abordam temas como coleta de preços, diferenças regionais de custos, transparência, credibilidade das informações e os desafios futuros para o aperfeiçoamento do sistema.

O programa reforça que a melhoria contínua da infraestrutura brasileira passa por informação de qualidade, transparência e metodologias sólidas, fundamentais para impulsionar a competitividade e o desenvolvimento do país.



Os episódios estão disponíveis nos seguintes canais:



OUÇA NO SPOTIFY



ASSISTA NO YOUTUBE







Dúvidas, fale conosco pelo e-mail: [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br)

ACESSE O DNIT NAS REDES SOCIAIS:



ACESSE O FGV IBRE NAS REDES SOCIAIS:

